R
4081

OBRAS

DE

LVCAS DE ANDRADE.

Prior de

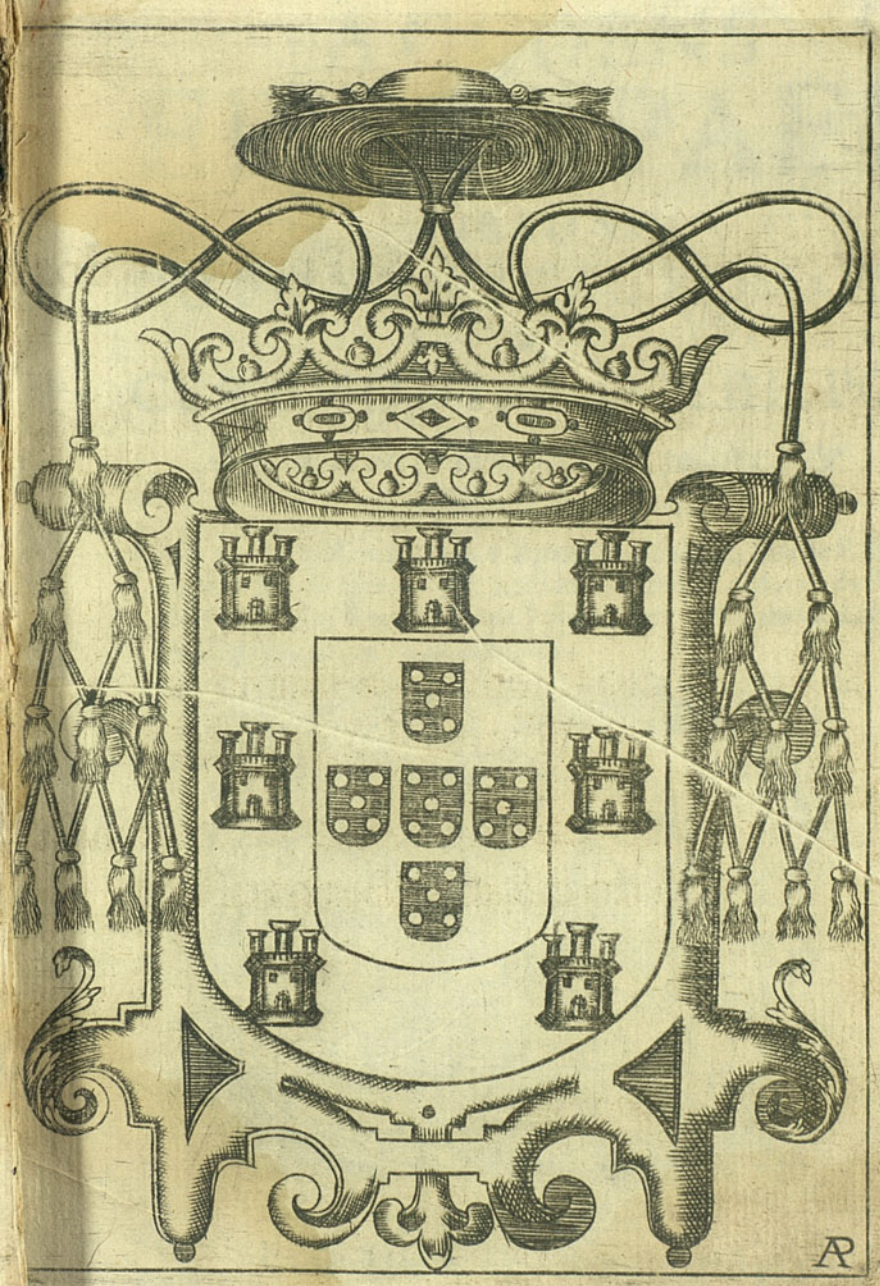
VILLA-VERDE.

Acçoens Epiſcopaes, & Priuilegios dos Biſpos.

Theoſebia, ou culto que ſe deue a Deos, com as ceremonias que ſe deuem guardar no Choro no Officio Diuino.

Illuſtraçoẽs aos Manuaes da Miſſ & do Officio ſolẽne da Semana Sa. com hum diſcurſo Euchariſtico.

Euchariſterion, ou de Alleluya, com hũa defenſaõ do diſcurſo Euchariſtico.


A

Esc. 24400
COMPRA
BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA
P. 78225

ACÇOENS EPISCOPAES,

TIRADAS

DO PONTIFICAL ROMANO,

&

CEREMONIAL DOS BISPOS,

Com hum breue compendio dos poderes, & Priuilegios dos Bispos.

Por LVCAS D'ANDRADE Protonotario Apostolico de S. Santidade, Prior da Igreja de N. Senhora dos Anjos, Matris da Villa de Villauerde, Beneficiado na Parochial de S. Niculao de Lisboa, & Capellão de sua Magestade, &c.

EM LISBOA
Na Officina de IOAM DA COSTA.

M. DC. LXXI.

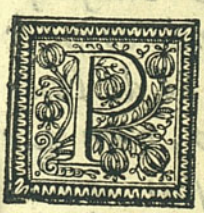
Com todas as licenças necessarias.

BIBLIOTECA NACIONAL DE ESPAÑA

AO ILLVSTRISSIMO SENHOR

D. VERISSIMO DE LANCASTRO,

DO CONSELHO DE SVA MAGESTADE, & do geral do S. Officio, Conego na Santa Sè de Euora, Sumilher da Cortina de Sua Mageſtade, & Arcebiſpo confirmado de Braga, Primas das Heſpanhas.



POR muitas razoens deuia dedicar a Voſſa Senhoria Illuſtriſſima eſte liuro, entre as quais as maiores ſaõ tres. A primeira, he ſer V. Sª Illuſtriſſima Primas dos Arcebiſpos, não ſó deſte Reyno, mas de toda Heſpanha, a quem deuem todo o obſequio os meſmos Biſpos, de quem o preſente liuro trata.

A ſegunda razão, porque a quem ſe deuiam dedicar as Acçoens, & Priuilegios dos Biſpos, ſenam a hum Principe, como he V. Sª Illuſtriſſima, quarto neto do Senhor Rey D. Ioaõ o II. & ramo da Real caza d'Aueiro, em que con-

correm as qualidades de hum perfeito Prelado, que ornando a V. S.ª Illustrissima o roxete, V. S.ª Illustrissima o honra, como do grande Pontifice Onias se escreue, que honraua as vestiduras santas, Gloriam dedit sanctitatis amictū, Ecclesiast. cap. 50 num. 12. *& V. S.ª Illustrissima illustra o illustre, como a pedra preciosa que engastada no ouro, dà, & recebe delle fermozura, & ornato.*

A terceira, & mais forçoza razaõ (para mim) he a muita merce que de V. S.ª Illustrissima recebo, honrando, & aplaudindo os meus escritos, & fazendoos obseruar na Sé de Euora; & fora faltar ao agradecimento, nam dar a V. S.ª Illustrissima as graças destas merces em publico; pois no sintir de S. Bernardo escreuendo a Emerico Cancellario do Papa, diz que dar graças das merces, & beneficios recebidos em secreto, he afronta da merce publica, o que foi repetir o dito de Seneca de benficijs, *que diz,* Ingratus est, qui amotis arbitris gratias agit, *porque pretende escurecer o beneficio, quẽ esconde o agradecimento.*

Receba

Receba V. Sª Illustrissima esta piquena offerta, & nella sinal da vontade de seruir a V. Sª Illustrissima, cuja vida guarde nosso Senhor para lustre, & honra de sua Igreja, &c. Lisbóa 20. de Março de 1671.

Capellão de V. Sª. Illustrissima

Lucas de Andrade.

A QVEM LER ESTE LIVRO.

DEzejar de algum modo acudir aos Miniſtros da Igreja, & naõ gaſtar o tempo ocioſo (pois a ocioſidade chamou Seneca morte, & aquelle que viue nella, homem ſepultado, *otium ſine literis mors eſt, & viui hominis ſepultura*) me fizeraõ occupar o tempo em eſte caderno das Acçoẽs Epiſcopaes, que dou a eſtampa, mais por dar goſto a algumas peſſoas, que lhes pareceo o deuia fazer, que por proprio, communicando-o àquelles a cujo cargo eſtà o aduertir aos Prelados o como deuem obrar as acçoens pertencentes ao ſeu Officio.

O que me moueo a iſto, foi conſiderar, que ha mais de vinte annos que padece Portugal a falta de Prelados, & as Igrejas eſtarem deſtituidas delles, & viuuas ſem ſeus eſpozos, que aſſi chama Durando aos Biſpos *lib.* 3. *cap.* 14. *&* *Gauant. part.* 2. *tit.* 1. *n.* 6. *lit. X.* & aſſi eſtaõ as Cathedraes remotas, & faltas da noticia de como ſe deuem tratar os Biſpos, como ſe lhe ha de aſſiſtir, a preeminencia que tem ſobre todos, & a veneração, & reſpeito que ſe lhes deue.

E posto que o Ceremonial dos Bispos (nouamẽte reformado pello Papa Innocencio X. feito naõ sò para as Cathedraes, mas tambem para as mais Igrejas) ensine, clara, & distinctamente o que se deue obrar com os Bispos, a magestade com que deuem celebrar, & assistir aos diuinos Officios, & como os Ministros que lhe assistirem se haõ de hauer nestas funcçoens; muitas çousas outras naõ trata, & estaõ no Pontifical, & a praxi em outras naõ està tão expressa nelles, que naõ necessitem de se exporem pelos authores que escreuerão dos sagrados Ritos com mais acerto, a quem seguimos, & cito, onde me pareceu necessario somente.

Bem sei que diz S. Hyeronimo: *Si fiscellam junco texerem, aut palmarum folia complicarem, vt sudore vultus mei comederem panem meum, nemo reprehenderet, nemo morderet, nunc quia operor cibum qui non pertt, & antiquorum voluminum viam sentibus purgare volo, error mihi geminus infligitur. Hyer. contra Rufinum.* Couza notauel, diz o Doutor maximo da Igreja, que se fizera algum cestinho de juncos, ou algum fruteiro de folhas de palma, não haueria quem me fosse à mão, antes acharia seu justo preço por elle, mas tomar trabalho em estudar pellos liuros, estão a ponto para dizer mal, & morder os maldizentes, & que de nada sabem dizer bem, mas destes se deue fazer pouco çazo, porque (como disse no prologo do meu

liuro

liuro da Theosebia, tirado de S. Gregorio Nazianzeno) os que calumniaõ os liuros, saõ os primeiros que delles se aproueitaõ.

Fez Pico Mirandula (que por suas grandes partes foi chamado Pheniz de Italia) huma Oraçaõ, & louuandolha homens doctissimos (que se a ella achâraõ presentes) os meteu na sua liuraria (que era das melhores de Europa) & lhes disse, que aquella era a tenda, donde hauia feito o prato, & aquella ostentaçaõ, que as graças se deuiaõ aos Authores donde o tiràra.

O mesmo disse Licostenes *in Thetro lib. 1. tit. Bibliothecæ*, falando a este proposito. *Cum non viuos semper habeamus Præceptores, aut semper doctos, & bonos, Bibliothecæ à Regibus olim, & locupletibus viris fuerunt institutæ, in quibus optimorum Authorum ibi reconderentur, & a quibus tamquam à penu depromi possent.*

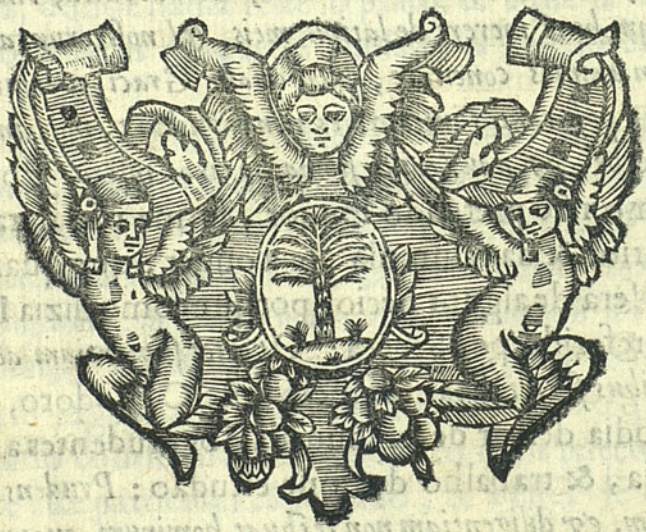
Assi ingenuamente confesso, que tudo o que este liurinho conthem, tirei dos liuros mais selectos que sobre este particular escreuèraõ, & a elles se deue o louuor, & assi zombo dos que me calumniarem o mal limado das palauras, que o meu intento he expor com clareza, naõ curando do affectado, & culto, & como naõ pretendo, nem espero premio, nem louuor da obra, naõ me hei de queixar como Saõ Hyeronimo se queixaua, em huma sua epistola de Rufino, & de outros taes, que deuendo ser os primeiros

meiros que lhe agradecerão o trabalho que hauia posto em lhes traduzir a Escritura sagrada de Grego, & Hebraico, em a sua propria lingoa, estes erão os primeiros que desagradecérão seu trabalho, que calumniauão sua virtude, & que arguião de falso sua versão, & como magoado, dizia o Santo; para que he occupação de premio tão incerto, & de fim tam duuidoso: *O labores hominum semper incerti, O mortalium studia contraria interdum fines habentia, vnde me putabam bene mereri de latinis meis, & nostrorum ad discendum animos concitare, quod etiam Graci versum de Latino, post tantos interpretes non fastidiunt, inde in culpam vocor, & nauzeanti stomacho cibos infero.* Porem eu como não pretendo louuor, se me não dara do vituperio, & da calumnia, se a ouuer, que quando muito serà de alguns necios, porque como dizia Diogenes referido por Seneca: *Oportet sapientiam ab insapientibus feriri.* Mas tambem disse Cassiodoro, que não podia deixar de ser louuada dos prudentes a frequencia, & trabalho dos que estudão: *Prudens frequentiam, & diligentiam non respuat hominum, quos nouit esse laudandos, alioquin fama tollitur virtutum, si ex earum merita, in hominibus nesciatur*, & como aproueite alguma couza no seruiço de Deos, & de sua Igreja este meu trabalho, me darei por bem pago, & satisfeito.

Se no liuro ouuer alguma couza digna de louuor

ſe deue a Deos, & as graças aos Authores, donde o tirei; ſe ouuer erros, ſão meus, & quem os achar, emende-os, que ſempre ſera com maior acerto, & tudo ſeja para honra, & gloria de Deos, que he o motiuo que me leua a eſcreuer.

Vale.



ESCRITOS DO AVTHOR atè agora impressos.

I. — MAnual das Ceremonias da Missa solemne de tres Padres, & das Missas dos defuntos, & procissoens solemnes.

II. — Manual das Ceremonias do Officio solemne da Semana Santa, &c.

III. — Relaçaõ do sumptuoso enterro que se fez ao Principe D. Theodosio.

IV. Relação do que succedeo depois da morte da Infanta D. Ioanna.

V. Aduertencias Espirituaes para mais agradar a Deos, com hum exercicio para depois da sagrada Communhaõ.

VI. Illustraçoens aos Manuaes da Missa solemne da Semana Santa.

VII. Discurso Eucharistico.

VIII. Eucharistiçon, ou de Alleluia.

IX. Theosebia, ou culto, & adoraçaõ que se deue a Deos.

X. Acçoẽs Episcopaes, & Priuilegios dos Bispos.

ESCRITOS QVE TEM PARA SE darem à estampa.

I. TRatado do poder, & jurisdiçaõ dos Parochos.

II. Preferencia da honra a todas as cousas da vida.

III. Conseruação da Monarchia no meio das maiores calamidades.

IV. Officio menor de S. Maria Magdalena.

V. Methodo de hũa confissaõ desembaraçada, do P. Thome Tamburino da Companhia de Iesus, traduzido em lingoa Portuguza, & addicionado pello Author.

VI. Casos repentinos que costumão succeder aos Parochos na administração dos Sacramentos.

ERRATAS.

PAg.1.linh.21. sic prima, lea sit prima p.5.l.5.tolerada, tolerado.p.12 l.14.ordinarij ordinario. p.13.l.1. met ito, merito. p.16 l.26. delles, dellas. p.19.l.14 Cardinales, Cardinalis. p.54.l.27.sagraça, sagraçaõ. p.46. l. 25. ou, risquese. p.48 l.9 se leuante, se leuanta.p.50.l.4.que teraõ,que terà. lb.l.6.tomaraõ,tomara.p.51.l.14.lhe,lho. p.59.l.4.Atlar Altar.p.62.l.24 & ad deest,eadem distinct.p.66. l.8.o no tem, como tem.p.67 l.5.se pode ver lib 1. lea, se pode ver no Ceremonial dos Bispos lib.1 lb.l.19.o tam haja, o naõ.p.72.l.19.sacrar,sagrar. p.74.l.2 como tem a injunctum,o cap.iojunctum. p.77.l.8.fo a, fora. p 81 l. 24.dizer, disser.p.90.l.4 teraõ,terà. p.91.l.2 sem darem,sem lhe darem. p.107.l.13.comendaçaõ,encomendaçaõ. p. 119.l.15.54.assima,254.assima.

IN-

INDEX
DO QVE SE CONTEM NESTE LIVRO.

Cap.I. DA excellencia da dignidade Episcopal, fol.1.
Cap.II. Da eleiçaõ dos Bispos, f. 6.
Cap.III. Do que se requere na pessoa do Bispo que ouuer de ser eleito, f. 11.
Cap IV. Das diligencias que se fazem ao eleito Bispo, f.15.
Cap.V. Da preconizaçaõ, & confirmaçaõ dos Bispos, f. 19.
Cap.VI. Do que deue faser o Bispo eleito tanto que estiuer confirmado, f. 25.
Cap.VII. Do que se ha de preparar para a sagraçaõ dos Bispos.f.28
Cap VIII. De como se prepara a Igreja para se fazer a sagraçaõ dos Bispos, f. 28.
Cap.IX. Do dia da sagraçaõ do Bispo, & das ceremonias com q̃ se celebra, f.36.
Cap.X. Ceremonias que se deuem fazer na sagraçaõ do Bispo, 39
Cap XI. Da forma de tomar o Pallio os Patriarchas, & Arcebispos, f. 59.
Cap.XII. Do modo de vzar do Pallio, f. 66.
Cap.XIII. Da Mitra, & Baculo do Bispo, & do seu vzo, f. 69.
Cap XIV. De como deuem ser recebidos os Arcebispos, & Bispos nas suas Diocesis, f 74.
Cap XV. De como se ha de hauer o Arcebispo, ou Bispo nas bençoens, & outras acçiẽs Episcopaes na sua Diocesi, & como se hauera estando presentes Cardeal, Legado, Nuncio Apostolico, ou outros Prelados, f. 85.
Cap,XVI. Dos circulos que se fazem ao Bispo pelos Conegos da sua Cathedral, f 89.
Cap XVII. Do assento, que ha de ter o Bispo na sua Cathedral, & do que haõ de ter nella os Cardeaes, Legados, Nuncios Apostolicos, Prelados, & Varoens Illustres, f. 93.

Cap XVIII. *Dos dias em que os Bispos mudaõ a cor do vestido, & quando vzarão da capa Pontifical, f. 99.*
Cap. XIX *Da doença, morte, & enterro do Bispo, f. 103.*
Cap. XX. *Da absoluição que se faz pello Bispo, & outros Prelados nas exequias que se celebraõ solemnemente, f. 115.*

COMPENDIO
dos Poderes, & Priuilegios dos Bispos.

§. I *DO poder do Bispo no seu Bispado, f. 125.*
II. *Pode ordenar Sacerdotes, & Ministros da Igreja, fol. 126.*
III. *Dà o Sacramento da Confirmação, f. 126.*
IV. *Benze os Abbades, Ib.*
V. *Benze as Abbadessas, f. 129.*
VI. *Consagra as Virgens, f. 130.*
VII. *Coroa os Reys, Raynhas, f. 131.*
VIII. *Benze o nouo soldado, f. 132.*
IX. *Benze a primeira pedra para se edificar Igreja, Ib.*
X. *Sagra as Igrejas, f. 133.*
XI. *Consagra os Altares, f. 134.*
XII. *Benze os Cemeterios, f. 135.*
XIII. *Desemuiola as Igrejas, & Cemeterios, f. 137.*
XIV. *Pode o Papa cometer o desemuiolar a qualquer Sacerdote, f. 138.*
XV. *Os Frades Menores tem poder para desemuiolar as suas Igrejas, f. 139.*
XVI. *Benze as vestes Sacerdotaes, &c. f. 140.*
XVII. *Pode exercitar a Iurisdiçaõ em toda sua Diocesi, f. 131.*
XVIII. *Pode dar os Beneficios que vagarem, f. 142.*
XIX. *Pode leuantar Altar onde se achar, Ib.*

XX. Pode fazer Oratorio para se celebrar nos seus Paços. fol. 143.

XXI O Bispo confirmado logrà o mesmo priuilegio. f. 144

XXII. Pode conceder Indulgencias f. 145.

XXIII. Que indulgencias concede, Ib.

XXIV. Pode eleger Confessor, f. 146.

XXV. O mesmo podem os Bispos titulares, Ib.

XXVI. Naõ caem em suspençaõ, nem interdicto, f. 147

XXVII Dispensa nas irregularidades f. 148.

XXVIII. Pode separar as Parochias, Ib.

XXIX, Pode vnir as Parochias, f. 149.

XXX. Colla, & institue as Igrejas, & Beneficios, Ib.

XXXI. Fazer concurso das Igrejas que vagaõ, f. 150.

XXXII. Aprouar os milagres, f. 152.

XXXIII. Tem asistencia de dous Conegos, f. 153.

XXXIV. Tem jurisdiçaõ sobre os Regulares, Ib.

XXXV. Fazer procissoens publicas f. 155.

XXXVI. Pode reseruar a absoluiçaõ dos casos que lhe parecer. f. 156.

XXXVII. Pode dispensar nos cazos que o Direito lhe naõ prohibe, f. 157.

XXXVIII. Pode dispensar nas Constituiçoens, f. 158.

XXXIX. Dà demissorias para Ordens, Ib.

LX. Conhece de todas as couzas Ecclesiasticas na primeira instancia f. 158.

XLI. Gozaõ do priuilegio do foro, f. 160.

XLII. He izento de pagar dizimos, Ib.

XLIII. Pode pòr pena nos cazos em que o Direito a nam poem, f. 161.

XLIV. Da licenças para se edificar Igrejas, & Mosteiros, f. 162.

XLV. Pode vzar das insignias Pontificaes nos lugares izentos na sua Diocesi, f. 163.

ℓ.XLVI. *O Arcebispo pode vzar do Pallio nos lugares izentos na sua Diocesi, fol. 264.*

XLVII. *Aproua os Sacerdotes para confessar seculares, Ib.*

XLVIII. *Examina a vontade das molheres que querem ser Freiras f. 165.*

XLIX. *Degrada das Ordens os Sacerdotes, & mais Ecclesiasticos, 166.*

L. *He eximido do patrio poder, f. 167.*

LI. *E no foro secular se dà credito ao testimunho do Bispo, Ib.*

LII. *Não se pode dizer Missa no Altar em que o Bispo celebrar aquelle dia, Ib.*

LIII. *Não pode ninguem benzer estando presente o Bispo, f. 168.*

LIV. *Pode o Bispo appellar da sentença dada contra a sua Cidade, ou Bispado, f. 169.*

ALLELVIA ALLELVIA ALLELVIA
Antonio Teixeira

ACCOENS EPISCOPAES.

PARTE I.

CASA DE AZEVEDO

CAPITVLO PRIMEIRO.

Da excellencia da dignidade Episcopal.

1

A Dignidade Episcopal, chamou o direito Canonico o auge das dignidades, como se vè no *cap*, 1. *de præb. & per Fel. in rub. de maior. & obed. Abb. in cap. cum Vinton in* 4. *col. de elect. & in cap. venerabilis in vltima colum. de præbend. & in cap dilectus in* 1. *notabili de concess. præbend.* E por sua excellencia precede a todos na sua Diocesi, *Iazon in L. Imperium in* 4. *colũ. ff. de jurisd. omn. judic.* E ao Bispado se chama hon-

ra, que he o mesmo que dignidade excellente, & digna de toda a honra, tem *Zabarela in c. Episcopatui de Priuileg. & in cap. innotuit de elect. Cassaneus in Cathalog. gloriæ mundi 4. part. consid. 25.*

2 E por ser a maior dignidade que ha na Igreja, se chama o summo Pontifice Bispo, por ser o culmen de todas as dignidades, como diz a *Gloss. in proœmio 6 in verbo Episcopus, & facit Gloss. in capit. quamquam 2. q. 7* que diz que a dignidade Episcopal, he maior que a de Presbitero Cardeal, de que se pode ver o Texto *in cap. si Abbatem de elect in 6 in verb. Episcopus, & Gemin. in d. cap. quamquam, & in cap 1. num. 2. col. de off. deleg. in 6. Bartol. in L. 1. §. Si quis appellationem in 1. col. ff de appellat. Iason vbi sup.* Sem embargo do que os Cardeaes precedem aos Bispos, como tem *Panormitano in cap. Eccl. 2. in vlt. col. extra de elect. Abbas in cap. quod super his in lectura Parmensi de fide instrum. Bartol. na L. 1. §. si quis in appellat. circa princip. ff. de appellat.* onde diz que o Cardeal não precede ao Bispo pella dignidade, mas pello officio, *Felin. in rub. de majorit. & obedient. in 3. col.* O mesmo tem *Florent. in 3. p. sum. lib. 2. cap. 4.* E em reuerencia dos Cardeaes, & seu officio não trazem os Bispos em sua presença rochete descuberto, senão com mantelete, ainda na sua diocesi, como diremos adiante.

3 E por a excellencia que em si tem a dignidade

de Episcopal, se lhe deue toda a honra, & reuerencia ainda dos que saõ exemptos de sua jurisdição, como tem os Canonistas no *cap. cum venerabilis de test. C. de bonis libert. & in cap. cum non licet de præscript.* E reconhecendo esta soberania na dignidade Episcopal o Emperador Constantino, no Concilio Niceno, se não quiz assentar acima dos Bispos, senão abaixo delles, como refere *Policrato in lib. de nugis Curialium, & vestigijs Philosophorum lib. 4. cap. 3. & Tripartita hist. lib. 7. cap. 8.* & por isso ensina *Panormitano, & Ioan. Andrea no cap solitæ de majorit. & obed. & Corseto de Potest. Regia quæst. 57.* deue o Rey honralo em se leuantar da cadeira Real, quando elle chegar, & darlhe assento junto de si, & à sua mão direita, reconhecendo a nobreza, & superioridade da dignidade Episcopal: pois naõ ha couza mais sublime, como diz *S. Ambros. de dign. Sacerd. cap. 3.*

4 Donde veio a dizer *S. Thomas in 4. dist. 20. quæst. 3. art. 4. quæst. 1.* & *Bellarm. controu. tom. 1. tit. de Indulg. lib. 1. cap. 11. vers. præterea*, que na Igreja de Deos absolutamente, naõ hauia outros Prelados mais que os Bispos, porque elles saõ os Rectores dos pouos, & como Reys de hum Reyno piqueno, que precedem a toda a qualidade, & condiçaõ de homens, de todos os sexos: & os inferiores, como saõ Abbades, Priores, &c. & os mais, saõ como pays de familias de hũa casa.

5 E por ser tão sublime esta dignidade, se lhe dà o nome, & titulo de Senhor, tem o *cap. grauem de excess. prælat. cap. cum clerici de verb signif. L. 1. tit. 5. p. 1. & L. 66. tit. 5. & ibi Montalu. & Lopes, Sebast. Medices de ll. p. 1. quæst. 14. fol. 164. Maurit. part. 1. cap. 10. num. 2. cum duobus sequentibus*, o qual titulo se não costumaua dar antigamẽte, senão aos Deoses, & não a homem humano, ainda que tiuesse a dignidade Imperial, como se colhe de *Paulo Orosio lib. 6. cap. 22. Inn. serm. 2. de Natiuit. Dñi.* & de outros tem *Maurit. loco citato.*

6 E por tal se lhe dà o melhor lugar, & lhe chamão Prelado à presidendo, porque nos actos publicos, & particulares, se lhe deue o mais eminente, & leuantado lugar, & mais authorisado, que corresponda à sua dignidade, & preeminencia, como ensina o sagrado *Concilio Tridentino sess. 25. de reformat. cap. 6.* onde ordena o seguinte. *Episcopis propterea is honor tribuatur qui eorum dignitati par est, eisque in choro, & in Capitulo, in processionibus, & alijs actibus publicis, sit prima sedes, & locus, quem ipsi elegerint.* E na mesma sessaõ reprehende os Bispos, que esquecidos de seu estado, deixão diminuir a authoridade que se deue a sua dignidade com os Ministros dos Reys, & com os Senhores, & titulos, deixandose preceder, sendo que elles hão de preceder a todos, & ainda aos Sacerdotes, como tem a 95. *distinc. cap. Episc. 2.* E

diz

diz *Bald. in addit. ad specul. in tit. de jurisd omn. judic. in verb. super Illustres*, porque todas as grandezas, & excellencias se encerrão em a dignidade Episcopal.

7 Assim o mostrão excelentemente *S. Gregorio Nazianzeno Apolog* 1. *& in orat. de laudibus Athanasij in funere parentis, & in exhortat. ad Episcop. & S. Basil. na epist.* 61. descreuendo hũ Bispo, lhe costumão chamar Anjo de Deos, Candieiro da Igreja de Christo, Sacerdote que offerece sacrificio incruẽto, Guarda illustre das almas, Conciliador de Deos com os homens, Fortaleza, & Columna da Igreja de Deos, Rocha eminente que todas as ondas dos erros, & perseguiçoens recebe em si, quebra, desfaz, & afasta do pouo de Deos, & o liura dellas, Terror dos Hereges, Guardador das diuinas leis, Inimigo das nouidades, Fogo que apura, & purifica a mà, & viciosa materia, Limpadouro, & Ventilabro que alimpa, & aparta a verdadeira doutrina, das falsas seitas, Espada que corta as raizes dos vicios, Baculo da velhice, Mestre, & Pedagogo da mocidade, Administrador dos pobres, Dispensador dos ricos, Patrono das viuuas, Pay dos pupilos, Agazalho dos peregrinos, Medico dos doentes, Guarda da saude dos saõs.

8 Os Bispos, como diz S. *Matheus cap.* 5. sam como Cidade posta nos altos montes adonde se acolhem todos os affligidos, assim dos corpos, como das almas, & como fonte publica donde todos bebem,

Botica com cujos medicamentos todos deuem sarar de suas doenças, os cegos terem luz, os piquenos doctrina, os vacilantes conselho, os necessitados subsidio, as viuuas emparo, & os tentados com varios escrupulos, tentaçoens, & tribulaçoens, onde deuem buscar igoalmente mezinha, & soccorro.

9 Do que tudo vemos quão alta, grande, & excellente seja a dignidade, poder, & jurisdição dos Bispos, & que saõ superiores aos Sacerdotes, por instituição diuina, como o definio o *Concil. Trident. sess.* 23. *cap.* 4. *&* *Can.* 6. *&* 7. E largamente o proua *Bellarmino* contra os Hereges antigos, & modernos *controuers. cath. tom.* 1. *lib. de Clericis cap.* 14. & antes que elle *Pedro de Soto de Sacram Ordinis dist.* 1. *lect.* 2. *Castro aduersus hæreses verb. Episcop.* & outros dos quais *Henriquez in sum. lib.* 10. *cap.* 7. § 2. *lit. M. Suares tom.* 4. *de Pœnit. disp.* 25. *sect.* 1. *à num.* 4. *Cæsar de Ecclesiast. Hierarch. disp.* 6. §. 1. *num.* 1. *part.* 1.

CAPITVLO II.

Da eleição dos Bispos.

10 OS primeiros Bispos que ouue, foraõ os sagrados Apostolos, instituidos por Christo S.N. & por authoridade, & poder, recebida do mesmo Senhor, creàraõ os Bispos que lhe succedessem

dessem em seu lugar, dos quais se diz no *cap. quorum vices* 68 *distinc.* que tiuerão o lugar dos Apostolos. Depois disto aquelles primeiros Bispos, morrendo, todo o poder de eleger, & crear Bispos, pertenceo ao Romano Pontifice, como successor de S. Pedro, a quem foi dado por Christo o summo poder em toda a Igreja, como se diz no *cap. omnes* 21. *dist.* porque sempre, & em todo o tempo o prouimento de todas as Igrejas, quer sejaõ Cathedraes, Metropolitanas, Primasias, Patriarchaes, &c. pertencem ao Summo Pontifice; assi do plenissimo poder dado por Christo Senhor nosso a S. Pedro, & seus successores, como declara o Pontifice no *cap* 1. 22. *distinc.* como tambem, porque se ha de confessar a dignidade Episcopal ser instituida distincta dos Sacerdotes, Presbiteros inferiores, como definio o *Concilio Trident. sess.* 23. *cap.* 4. *&* *Canon.* 6. *&* 7. Com tudo a diuisaõ dos Pouos, Diocesis, erecção, & distincção dos Beneficios, foi feita pellos sagrados Apostolos, & seus successores, & continuada pella Igreja, & direito Ecclesiastico, como se conhece, & proua o *Texto in cap.* 1. 22. *dist.* *&* *in cap.* 1. *cum seq.* 80. *dist.* E mostro largamente no tratado do poder do Parocho, que tenho para dar à estampa.

11 Depois com a variedade dos tempos, ouue varios modos nas eleiçoens dos Bispos, & por varias circunstancias que occorreraõ nos taes tempos,

tiueraõ

tiueraõ varias pessoas faculdade de eleger os Bispos, concedido pellos summos Pontifices, ou permittido por elles: foi em primeiro lugar do Clero em geral, como se vé no *cap. nosce, cap. Cleri, cap. vota cum seq.* O mesmo tem *S. Hyeronimo relatus in cap. licet 8. quæst. 1. & Gratianus in cap. qui longe in fine.*

12 Tambem foi algumas vezes dos Principes seculares com consentimento, ou expresso, ou tacito do Summo Pontifice, como de *Eusebio, Niceforo, Socrate, & Theodoreto*, explica *Pedro Greg. cap. 5. num. 2.* Outras vezes os Summos Pontifices concedéraõ aos Principes poder eleger, & nomear Bispos, como consta, concedeo o Papa Adriano a Carlos Magno em remuneração dos grandes seruiços que fez à Sè Apostolica, que se referem no *cap. Adrianus 2. 63. dist & in cap. hinc est 16. quæst. 1.* E outros tiueraõ o mesmo fauor da Sé Apostolica.

13 Mas foilhe este poder abrogado pellos Sũmos Pontifices, por vzarem mal delle, fazendo venal a dignidade Episcopal, & a quem mais daua por ella, sem bastarem repetidas diligencias dos Pontifices contra os simoniacos, para extirparem semelhante vicio, atè que se oppoz a Santidade do Papa Gregorio VII. fulminando (no Concilio Romano no anno de 1078.) Canone contra isto, resumindo a Sé Apostolica assi o prouimento das Cathedraes, como se pode ver no mesmo Concilio; & em *Leão*

Osti-

Ostiensi Hist. Cassin. lib. 3. cap. 41. & em *Baron. tom. 11. d. anno* 1078. E não sô fez a ley, mas a executou com todo o valor.

14 Neste tempo ficou a eleição sô nos Clerigos, & Religiosos da Diocesi, como se vê no *cap. obeuntibus 63. dist.* escreue *Bursat. cons. 126. num. 16. ad finem. Pedro Gregorio tract. de elec. cap. 6. num. 1. & 2. AZor. inst. moral. quæst. 3. vers. quæ quidem.* Depois se desunirão os Clerigos dos Religiosos, & que cada hum elegesse quem os hauia de gouernar, os Religiosos o seu Abbade, ou Prouincial, ou Prior, E os Conegos o seu Bispo, como consta *ex d cap. 1. & ex cap. cum terra, & per tot. tit. de electione.* E este modo de eleger Bispos se reduzio aos Conegos das Cathedraes *cap. Congreg. vlt. 16. quæst. 7. & cap. cum Eccles. 3. de causa posess. & prop. cap. cum terra 14. vers. statuentes*, & outros muitos textos, & tem *Lelio Zechio de Repub. Ecclesiast. cap. 24. Nicol. Garcia de Benef. part. 5 cap. 4. à num. 6. Gratian. in cap. Sacror. 63 dist.*

15 Esta faculdade de elegerem Bispos os Capitulares, durou atè o tempo do Papa Bonifacio VIII. & Clemente V. consta dos titulos *de electione in 6. & das Clementinas*; para tirar grandes discordias que nasciâo entre os Conegos nestas eleiçoens, como notou *Lanceloto* nas suas instituiçoens Canonicas no *tit qui eligere, eligiue possunt in princip.* & assim resumio

o Pontifice a eleição das Igrejas Patriarchaes, Arcebispados, & Bispados na *Extrauagante ad regimen de prebendis*, excepto as Igrejas dos Reynos de França, Hespanha, Polonia, & Portugal, nos quais por concessaõ dos Pontifices, ou por costume tolerada delles, ou por priuilegio de poder nomear os Bispos que se deu aos Reys, & de que vzão, como mostra largamente *Barbosa de Potestate Episcopi tit 1. cap. 3. num. 27. & seq.*

16 Assi deuem os Bispos ser nomeados, & eleitos, ou pello Summo Pontifice, ou pello Reys que para isso tiuerem priuilegio, & apresentados ao Pontifice dentro de hum mez, conforme ao *cap. Postquã, cap. Nihil est de electione*, alias passado o mez, he nulla a apresentação, para que se não dilate o prouimento da Igreja, como se diz no *cap. Quam sit, eod. tit. in 6.* & tem obrigação de pedir confirmação dentro de tres mezes depois do consenso, & nota *Menochio de arbitrarijs casu 477.* que estes se hão de computar de instante a instante, o mesmo tem *Azor instit moral. part. 2. lib. 3. cap. 29. quæst. 10.* & não a pedindo dentro dos tres mezes, perde o direito que pella eleição acquirio, & fica nulla, ainda que dé nouo consenso, como nota a *Gloss. per text. ibi in dicto cap. Quam sit.*

CAP.

CAPITVLO III.

Do que se requere na pessoa do Bispo que ouuer de ser eleito.

17 PAra hum sogeito ser idoneo, & capaz para tão alta, & suprema dignidade, deuem nelle (entre outras muitas) concorrerem principalmente tres couzas, conuem a saber, idade legitima, vida inculpauel, graues, & bons costumes, & sciencia de letras, *cap. cum in cunctis de electione, vbi Gloss. & DD. ibi, & alibi passim Trident. sess. 7. cap. 1. de reform. Bulla Greg. 13.*

18 A idade, deuem ser trinta annos completos, sem lhe faltar dia nenhum, como se vê do dito *cap. cum in cunctis ib. exegerit ib. Gloss. & eadem Gloss. in cap. ad nostram de regul. nec non in cap. Subdiaconus 77. dist. & in Clement. generalem de ætate, & qualit.*

19 Requerese sciencia dos Direitos Canonico, & Ciuil, ou Theologia, posto que haja quem diga deuem preferir os Theologos, por ser a sciencia mais digna, & mais nobre que as mais sciencias pella nobresa do sogeito de que trata, pella vtilidades pela certesa, & infalibilidade, & mais alto fim, segundo *S. Thomas 1. part. quæst. 1. art. 5. Cassan. Cath.*

glor. mund. part. 10. *cons.* 10. *& seq.* Com tudo os Canonistas, parecem que deuem ser preferidos, porque excepto no officio de prégar, em tudo o mais mostra a experiencia serem mais para gouernar a Igreja de Deos, os Canonistas, que os Theologos; assi o tem com muitos Doutores *Pacis Iordan. tom.* 1. *præl.* 13. *num* 2. *& seq. Pelag. de planctu Eccles. lib.* 2. *cap.* 20. *col.* 4.

20 Terceiro se requere no que ouuer de ser eleito, grauidade nos costumes, debaixo das quais palauras se comprehende muito, o que fora molesto de escreuer, bastarà porem por as palauras do Concilio Tridentino, como recopilaçaõ na *sess.* 22. *de reform. cap.* 2. que decretou o seguinte, para se ver o que se requere no eleito, & como o ha de ser.

Quicumque post hæc ad Ecclesias Cathedrales erit assumendus, is non solùm natalibus, ætate moribus, & vita, ac alijs, quæ à sacris Canonibus requiruntur, plene sit præditus, verum etiam in sacro Ordine antea saltem sex mensium spatio constitutus. Quarum rerum instructio, si ejus notitia nulla, aut recens in Curia fuerit, à Sedis Apostolicæ Legatis, seu Nuncijs Prouinciarum, aut ejus ordinario, eoque deficiente à viciniori-bus Ordinarij sumatur. Scientia verò præter hæc ejusmodi polleat, vt muneri sibi injungendi necessitati possit satisfacere. Ideoque antea in Vniuersitate studiorum Magister, siue Doctor, aut Licentiatus in sacra Theologia

logia, vel Iure Canonico merito sit promotus, aut publico alicujus Academiæ testimonio idoneus ad alios docendos ostendatur. Quod si Regularis fuerit, à Superioribus suæ Religionis similem fidem habeat. Prædicti autem omnes, vnde instructio, seu testificatio erit sumenda, hæc fideliter, & gratis referre teneantur: alioquin eorum conscientias grauiter oneratas esse sciant, ac Deũ & superiores suos habebunt vltores.

Até aqui o Concilio, & para obseruancia mais deste decreto o Papa Gregorio XIV. declarou, & especificou o dito Decreto com a Bulla que começa, *Onus Apostolicæ seruitutis, &c.* passada em Maio do anno de 1561. & se pode ver em *Iordan. vbi sup. lib.* 1. *tit.* 1. *num.* 16. que he muito para ver, & considerar, & se obserua na forma seguinte.

CAPITVLO IV.

Das diligencias que se fazem ao eleito Bispo.

21 ELeito o Bispo com as qualidades acima, & por quem tiuer a faculdade de nomear a sua Santidade, se lhe haõ de fazer as diligencias na forma da Instrucçaõ que o Papa Vrbano VIII. ordenou para se informar das calidades, & partes do que ha de reger, & gouernar o pouo de Deos nas Igrejas Cathedraes.

22 Estas diligencias fôra da Curia Romana pertencem em primeiro lugar aos Legados da Sé Apostolica, ou aos Nuncios da Prouincia onde tem a nunciatura, & não hauendo Legado, ou Nuncio, ao Ordinario da pessoa eleita; & faltando este, ao Bispo mais visinho; & esta ordem se ha de guardar & não se pode alterar sem especial mãdado do summo Pontifice, & neste cazo, hauendoa, se ha de ajũtar ao processo.

23 Se algum dos Prelados a quem pertence faser a tal diligẽcia, pella sobredita ordem, for parente do eleito até o terceiro grao inclusiue, ou por consanguinidade, ou por affinidade, não fará a tal inquirição, & passarà àquelle Prelado immediato que se segue, pela ordem que temos dito. E a mesma se guardarà quando o Prelado a que tocar, estiuer legitimamente impedido, que por si mesmo não possa faser a tal diligencia, porque então se difere ao Prelado que se segue, & mais vezinho do impedido.

24 E se o tal processo se ouuer de faser na Curia Romana, se ha de ver se o tal Bispado se ha de prouer a nomeação, ou aprezentação do Emperador, Rey, ou Principe; & neste cazo, toca a faser o processo ao Cardeal protector daquelle Reyno, ou Prouincia no qual està a Cathedral, &c. & se a Igreja não for de nomeação, nem de apresentação,

como

como fica dito; o processo se ha de faser pello Cardeal que sua Sanctidade nomear, & desta nomeação, no principio do processo, o certificará o Cardeal, como o fez por commissão de sua Santidade.

25 Os interrogatorios que se deuem perguntar, sem que as testimunhas se dem por parte do Eleito, nem elle interuenha nisso, se podem ver em *Agostinho Barbosa part. 1. tit. 1. cap. 5. per tot. Pacis Iordan. l 1. tit. 1. num. 17.* aqui porei somente os que tocão à pessoa do eleito Bispo,

1 Se a testimunha conhece o tal eleito, & quanto tempo ha, se he seu parente por consanguinidade, ou afinidade, se he seu familiar, se he seu emulo, ou inimigo. ou lhe tem odio?

2 Se sabe onde nasceo, & que rasaõ tem para isso?

3 Se sabe ser nascido de legitimo matrimonio, de pays Catholicos, & honrados?

4 Se sabe de que idade seja, & se he ja de trinta annos completos?

5 Se sabe ter Ordens sacras? quaes tem? quanto tempo ha? principalmente seis mezes antes?

6 Se sabe ser exercitado nas Ordens sacras, nas funcçoens Ecclesiasticas, & deuoto?

7 Se sabe viue Catholicamente, & permanece na pureza da Fé.

8 Se sabe ser dotado de vida inculpauel, bons costumes, de boa fama, &c.

Se

9 Se sabe ser varaõ graue, prudente, & capaz para vzar das couzas que se lhe encarregaõ no officio.

10 Se sabe hauer estudado Direito Canonico, ou Theologia? & se sabe da sciencia o que se requere em hum Bispo para ensinar os outros?

11 Se sabe tiuesse algum officio, ou fosse Parocho, ou gouernasse alguma Igreja? como se ouue nisso? assi quanto à doutrina, como na prudencia, inteireza, & costumes, & quais, &c.

12 Se sabe que o eleito desse alguma hora algum escandalo publico acerca da Fé, dos costumes, ou da doutrina? ou tem algum vicio no animo, ou no corpo que lhe seja de impedimento para ser promouido à Igreja Cathedral, & qual?

13 Se o tem por idoneo, & capaz para gouernar a Igreja Cathedral, principalmente aquella para que està eleito, & se serà a sua promoção vtil a tal Igreja, & de proueito? & porque razaõ tenha isto para si?

25 Estes testimunhos por estes interrogatorios se haõ de escreuer distinctos, & cada hum por si cõ toda a clareza, & distinção, & naõ affirmando, ou negando sem mais nada.

27 Ao eleito se lhe haõ de pedir as cartas de Ordens, originais, ou certidoens testimunhaueis dellas, & da mesma maneira dos graos da sciencia, os originaes

ginaes tambem ; & ſe ao Prelado que faz a inquiriçaõ lhe parecer ajuntarlhe documentos publicos da nobreza do eleito, ſe poderáõ ajuntar.

28 E ſe o Eleito não tiuer formatura em algũa Vniuerſidade, nem grao de Theologia, ou Direito Canonico, ſerá neceſſario apreſentarſe certidão de alguma Academia, onde eſtudaſſe, para ſatisfazer ao decimo interrogatorio, em que ſe declare ſer idoneo para enſinar a outros, o que conuem ſaber o pouo Chriſtão.

29 Aduirtaſe, que quando o nomearem no proceſſo, o não nomeem nunca por eleito, ſenão por Reuerendo N. &c. mas não eleito Biſpo.

30 Feitas eſtas diligencias, deue o Eleito fazer profiſſaõ da Fé nas mãos do Prelado que fez as inquiriçoens, ou ante outro a quem o dito Prelado o cometer, preſente Notario Apoſtolico, & teſtimunhas, para a portar por fé, para ſe ajuntar aos autos, a qual farà de joelhos, & no fim tocarà os Euágelhos com ambas as maõs, prometendo, votãdo, & jurando, & acabando beijarà os Euangelhos, & a mão do Prelado, & no fim do eſtromento o Prelado que a receber, eſcreuerà o ſeguinte.

31 *Ego N. Epiſcopus N. fidei profeſsionem juxta ſupra ſcriptam formam, à R. D. N. in manibus meis ad verbum emiſſam recepi, & ita teſtor manu propria.*

E o Notario darà fé do ſobredito depois de aſſi-

nar o Prelado que fez a inquirição, & das testimunhas que foraõ presentes, declarando os nomes, & sobrenomes por extenso, & os originaes se haõ de mandar sem vicio, nem entrelinhas.

32 Tambem na inquirição se perguntarà pela Igreja Cathedral, ou Metropolitana, sua fabrica, por sua inuocaçaõ, se necessita de se reparar, quantas Dignidades, & prebendas tem, quantos fogos, quantos Sufraganeos, & quaes saõ, se he Metropoli, quantos Beneficios, Capellaens, & Sacerdotes? qual he a maior dignidade? se ha prebendas distinctas de Theologos, & Canonistas, & Penitenciaria; Se ha insignes reliquias? o que valem as rendas da mesa Episcopal cada anno; em que consistem. Quãtas Parochias tem o Bispado, se ha em todas fonte Baptismal, & Sacrario? quantas Collegiadas? quantos Mosteiros de homens, & molheres, Hospitaes, & Irmandades? quaõ dilatado he o Bispado? quantas Cidades, & lugares comprehende, & quaes? se ha seminario na forma do Concilio Tridentino? quantos moços se crião nelle? quanto ha que esta vaga a tal Cathedral?

33 Feita todas estas diligencias em publica forma, o Prelado as fecharà com todas as couzas, & os documentos publicos, authenticos, & necessarios, & assi fechado, & sellado, o remeterà a S. Sanctidade, se não for Bispado de nomeação, ou apre-

sen-

ſentação do Rey, porque ſendo-o, remeterà eſte proceſſo ao Cardeal protector.

CAPITVLO V.

Da Preconização, & Confirmaçaõ dos Biſpos.

34 CHegado o Proceſſo à Curia, ſe ha de aſſinar por tres Cardeaes mais da primeira ordem; & viſto por elles, o Cardeal protector, ou o que ha de propor no Conſiſtorio, poé nelle o deſpacho ſeguinte.

Ego N. Cardinalis N. relationem facturus in Conſiſtorio, exiſtimo illum eſſe dignum, qui ad Eccleſiam N. promoueatur, atque in Paſtorem, & Epiſcopum præficiatur. Romæ ex noſtro Palatio N. Menſis N. 1671.

Ego N. Csrdinalis N.

Depois delle haõ de aſſinar tres Cardeaes da primeira Ordem, neſta forma.

Idem cenſeo ego N. Epiſcopus N Cardinalis N

E deſte moda firmão os mais.

35 Feito o ſobredito, logo o Cardeal protector que ha de propor no Conſiſtorio para preconizar o tal eleito, faz huma memoria, ou ſuplica a ſua Sanctidade na forma ſeguinte.

BEATISSIME PATER.

In proximo Conſiſtorio ſi Sanctitati veſtræ placuerit, ego

N. Cardinalis N. proponam Ecclesiam N. vacantem per obitum, vel translationem, &c. R. P. N. illius vltimi possessoris in personam N.

E nisto se chama preconizar, o que se faz tambem para fazer manifesto o negocio da proposição futura, para que os mais Cardeaes se possaõ informar em tanto do sogeito, & verem os processos, como tem *Mandos. in Regul. 4 Cancel. de male promotis quæst. 3. num. 12. Paris. quæst. 5. num. 10.*

36 A esta preconização se segue que o Auditor do Cardeal que propoem, faz hum summario do processo que se fez sobre o tal eleito, para se mandar ao Papa, & aos Cardeaes assistentes na Curia, o qual se faz por este modo, o para sua Sanctidade começa assim.

BEATISSIME PATER.

In proximo Consistorio si Sanctitati vestræ placuerit, &c.

Aos Cardeaes começa.

EMINENT. ET REVER. DOMINE.

In proximo Consistorio, &c. o que pomos em Portuguez para noticia geral de todos.

EMINENT. ET REVEREND. SENHOR.

No primeiro Consistorio se sua Sanctidade for seruido, eu N. Cardeal proporei a Igreja N. de tal parte, que vagou por obito de N. vltimo Bispo della, para ser prouido nella N.

A Cidade he em tal Reyno, ſogeito a tal Rey, he Metropoli, ou ſuffraganeo de tal Arcebiſpado, contem tantos mil fogos, tem tantas Villas, lugares, ou Cidades.

A Igreja Cathedral he da inuocação de Noſſa Senhora, ou de tal Santo, de fabrica fermoza, não neceſſita de reparo, tem Coro, Capellas, fonte Baptiſmal, orgaõ, campanario, com tantos ſinos, ſancriſtia capaz, com ornamentos, & todo o neceſſario para o culto diuino; tem varias reliquias inſignes de S. N. ou tal Santa, ou corpo de taes, & taes Santos.

Tem tantas Dignidades, a maior depois de Biſpo he Deão, ou Arcediago, a quem toca tal, & tal, tantas prebendas, tantos Capellaens, Sacerdotes, & tantos Clerigos, Cantores, &c.

Tem Seminario, ou Meſtre eſcola, a quem toca enſinar os Clerigos, & outros para enſinar os moços.

Tem tantos Moſteiros de S. Franciſco, tantos de S. Domingos, & tantos Obſeruantes, & Recoletos, tantos de molheres de tal Religião. Tem tantos Hoſpitaes, tantas Confrarias de ſeculares.

Os frutos renderaõ cada anno oooo. da moeda daquelle Reyno, não tem penção, ou eſtà penciona do com oooo. que paga cada anno.

O prouido he naſcido de legitimo matrimonio,

de honrados, & Catholicos paes, Doutor, ou Licenciado em tal faculdade, Sacerdote ha tantos annos, dotado de bons costumes, de boa fama, & de prudencia, fez profissaõ de fé nas mãos de N. Pede a V. Sanctidade o queira prouer, &c.

37 Chegado o dia de se propor à sua Sanctidade, o Cardeal relator diante de sua Sanctidade, & do sacro Collegio, no Consistorio secreto, faz a sobredita proposição na forma que fica dito. Vide *Paris. lib. 8. quæst. 5. num. 22. Lauor.d. cap. 19. num. 144. & seq.*

38 Ouuida por S. Sanctidade a relação do Cardeal, toma os votos aos Cardeaes, começando pello relator, & se à sua Sanctidade lhe parece idoneo, para o promouer, o promoue nesta forma.

Authoritate Omnipotentis Dei, & beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, ac nostra, prouidemus Ecclesiæ N. de persona dilecti filij N. Presbiteri N. præficientes eum illi Ecclesiæ, in Episcopum, & pastorem, curam, & administrationem illius Ecclesiæ, in spiritualibus, & temporalibus, plenarie committendo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti, Amen.

E por esta pronunciação fiça eleito, & confirmado, & acquire direito ao Bispado. Mas antes que se faça esta proposição, se ha de dar na mão do Cardeal que propoem hum escrito, ou obrigação de algum mercador abonado, porque se obrigue a pagar

gar sem demora aquillo que for necessario, assi para as expedição das Bullas, como para os mais despachos necessarios.

39 Feita a expedição consistorial ja ditta, o Cardeal protector, ou relator, manda fazer huma portaria para o Cardeal Vice-Cancellario, na forma seguinte.

REVERENDISSIME DOMINE.

Hodie Sanctiß. in Christo P. & D.N.D. Clemente Papa X in suo secreto Consistorio, vt moris est, ad relationem meam, Ecclesiæ N. cui R.P.N. præsidebat, per obitum ejus Pastoris solatio destituta de persona R.P. N. ex Catholicis, & honestis parentibus, & legitimo matrimonio nati, Sacerdotis, & in ætate legitima constituti I. V. D. ac demum cæteris omnibus qualitatibus à jure, & Concilij Tridentini decretis requisitis prædui, qui professionem fidei juxta articulos pridem à Sancta Sede Apostolica propositos in manibus N. vel meis solemniter emisit, de Reuerendißim DD meorum Cardinalium consilio: Apostolica authoritate prouidet, ipsumque illi in Episcopum præfecit, & Pastorem, curam, regimen, & administrationem ipsius Ecclesiæ sibi in spiritualibus, & temporalibus plenarie cõmittendo, absoluens eundem N. electum à censuris ad effectum &c. in quorum fidem præsentem cedulam fieri, & mei parui sigilli impreßione muniri jußi, eamque propria manu subscripsi. Datum Romæ in ædibus meæ solitæ residen-

sidentiæ sub anno à Natiuitate D.N. I. Christi 1670 *die vero* 0. *Mensis* 0. *Pontificatus prælibati S.D. N. Papæ anno primo.*

D. V. Reuerend.

Humill. seruus.

N. Cardinalis N.

40 Recebida pello Vice-Cancellario esta portaria, faz outra a quem chama contraschedulam, dizendo nella: *Hodie ad relationem Cardinalis N. S. D. N. Pp.* & com as palauras da portaria do Cardeal acima recopiladas mais breuemente, com a qual se expedem as Bulas, como testifica *Mendos. in Rub. de Const. num.* 43. *&* 44. *Paris. lib.* 8. *quæst.* 5. *num.* 24. *&* 25. *Pacis Iordan. lib.* 1. *tit.* 1. *n.* 24.

41 Expedidas as Bullas, & aprezentadas ao Cabido da tal Cathedral, pode o Bispo aprezentante administrar tudo o que for jurisdição, & antes disso não, sob as penas que se conthem na *Extrauagante injunctæ de elect. inter com* que affirmão estarem hoje in viridi obseruantia, *Paris. loco citato n.* 3. *post Mendos. ibi alleg.* Saluo antes da expedição da Bulla se alcança breue de capienda possessione, em nome da Camara Apostolica, porque então se reputa por Bulla. Tudo isso se guarda nas translaçoens de hũ Bispado para outro, ou resignaçoens *Iordan. vbi supra num.* 25. *& outros.*

CAP.

CAPITVLO VI.

De que deue fazer o Bispo eleito, tanto que estiuer confirmado.

42 Conseguida esta proposição consisto-rial, ou certificado, ser confirmado por sua Sanctidade, a primeira couza que deue fazer (como diz o nouo Ceremonial dos Bispos do Papa Innocencio X.) he mandar alargar a coroa da cabeça, mais do que costumaua trazer, de modo que se veja a diferença de huma a outra: *Ceremon. Episcop. lib. 1. cap. 1.*

43 Ha de fazer roupeta de pano fino roxo (& não de seda), ou camelão, ou Duqueza, & sobre ella hũ roxete de cãbrai, ou linho muito fino, cõ as mãgas justas atè o cotouelo, com sua renda por baixo; & este ha de ser cortado pella medida do Bispo, que não chegue ao joelho, & que pondose de joelhos, naõ toque a renda o chão.

44 Vestirà em cima huma sotana, que ha de decer abaixo dos joelhos, quasi hum palmo, do mesmo pano, ou camelaõ roxo, a que chamão mantelete, com abertura para hũa, & outra parte, para sairem os braços fũra, com dous, ou tres botoens em

cima para abotoar, & vestirà em cima huma mursa com seu capelinho atraz, & assi na roupeta, como a mursa seraõ todas abotoadas por diante. Aduirtase, que os que estiuerem na Curia, haõ de receber o rochete da mão de sua Sanctidade, como ordena o Ceremonial *vbi sup.*

45 Trarà hum chapeo negro forrado de tafeta verde, com cairel largo verde, com seu cordão de retros verde, o qual ha de decer de huma, & outra banda, & terà hum botaõ para se apertar debaixo da barba, sendo necessario.

46 Os Religiosos que forem eleitos Bispos, não vzaràõ de rochete, mas vestirschão da cor de sua Religião, & traràõ mursa com seu capelinho da mesma cor, & mantelete, chapeo negro forrado de verde, & guarnecido, como fica dito, & vzaràõ de barrete negro. Exceptuaõse desta regra os Conegos Regulares, que poderàõ vzar rochete, como tem o mesmo Ceremonial supra.

47 Vestido desta maneira, sendo na Curia Romana, logo deue ir dar as graças à sua Sanctidade, pella merce que lhe fez de o prouer no tal Bispado, ou Arcebispado, sendo elle tão indigno para tão grande dignidade, encomendandose a si, & a sua Igreja a sua Sanctidade, a quem pedirà algumas graças, & faculdades, principalmẽte indulgencia plenaria para os seus suffraganeos, que assistuẽ a sua primeira

meira Missa de Pontifical na sua Diocesi; & de suas maõs receberà o roxete, como fica ditto, & lhe beijarà o pè. Depois disto visitarà os Eminentissimos Senhores Cardeaes em suas casas, encomendandolhes a sua Igreja, offerecendose a si, & a ella, a suas Eminencias.

48 Os que naõ estiuerem na Curia, sendo certificados de estarem confirmados por sua Sanctidade darão as mesmas graças por carta à sua Sanctidade, & aos Eminentissimos Senhores Cardeaes, do mesmo modo que fica dito. E os que estiuerem na sua propria Diocesi, ou Prouincia, como tiuerem noticia certa da sua promoção, vzaràõ assim em caza, como fóra della, da mursa sobre o roxete, & naõ traràõ mantelete sobre elle, *Vide Cerem. supra cap. 1. & 2.*

49 Naõ poderà porem, vzar das vestes Pontificaes antes de ser sagrado, nem dizer na Missa, *Pax vobis*, nem dar a bençaõ como Bispo, com tres bençoens, nem dizer antes della *Sit nomen Domini benedictum, &c.* nem *Precibus, & meritis, &c.* mas como simples Sacerdote se hauerà nestas cousas, porque estas taes se reseruão ao Bispo depois de sua sagração, em a qual se consuma o matrimonio spiritual contraido na eleiçaõ, *cap. inter corporalia § si vero de Translat. Episcop.* por quanto estas couzas saõ dirigidas à Ordem Pontifical, & não à Iurisdiçaõ.

CAPITVLO VII.

Do que se ha de preparar para a sagração do Bispo.

50 VIndas as Bullas, tem obrigação o Bispo eleito de se sagrar dentro de tres mezes, do dia em que foi proposto no Consistorio, como tem o *cap. quoniam quidam dist.* 100. *cap. de Syracusana dist.* 28. *Azor. instit. moral. part.* 2. *lib.* 3. *cap.* 30. *quæst.* 1. *Barbosa de Offic. Episcop. tit.* 1. *cap.* 5. *in princip. & alleg.* 1. *num.* 39. *Nauar. in sum. cap.* 25. *num.* 118. *vers.* 9. *in fin. Paris. de Resig. lib.* 7. *quæst.* 1. *num.* 93. *Cæsar Hyerarch. Eccles. part.* 1. *disp.* 6. *num.* 10. *&* §. 2. *n.* 14. *&* 24. Passados os tres mezes, & naõ se sagrando, he obrigado a restituir todos os fruitos que tiuer recebido, & deferindo a sagraçaõ outros tres mezes, perde ipso facto todo o direito acquirido sobre a Igreja a que foi promouido, como dispoem o *Concilio Tridentino sess.* 23. *de reform.* & fica priuado do tal Bispado, como o tinha decretado o *Concilio Calcedonense*, referido no *cap. quoniam* 75. *dist.* C. *quoniam* 100. *dist.* 1. *Affonso Aluares Guerreiro in Specul. Juris Pontificij cap.* 10. *paulo post princip. pag.* 31. *Barbosa de offic. & potestate Episcop. alleg.*

i. *num.* 39. com muitos authores que ali allega, o que se limita, saluo hauendo legitimo impedimẽto, como enfermidade, caminho longe da Curia Romana, demanda mouida sobre a mesma Igreja; & outros semelhantes; porque nestes casos, se verifica o axioma de Direito, *quia impedito, non currit tempus*, & assim se lhe naõ imputa a mora, nem he priuado dos fruitos, nem da Igreja, *dict. cap. quoniã dist. 75. vbi Gloss. necessitas, Hostiens. dict. capit. 20. Sylu. vers. Consecratio 1. quæst. 3.*

51 Para a consagração, se haõ de preparar varias cousas necessarias para ella, & outras que ficaõ para vzo do Bispo, ou Arcebispo, que se ha de sagrar, o que tudo ha de estar aparelhado à vespora do dia que se ouuer de fazer, & suponho que terà capas d'Asperges, & vestimentas das cores de que vza a Igreja, hũas mais ricas que outras, para vzar dellas conforme as occasioens & solemnidades: & de nouo.

52 Mandarà fazer huma Cruz de ouro, ou de prata, ou de cristal, com engastes de ouro, ou prata, dentro da qual ha de hauer reliquias dos Santos Martyres, com seu cordão, ou fita da cor que o Bispo quizer, como naõ seja encarnada, ou vermelha.

53 Ha de hauer tres mitras, huma dellas a que o *Ceremonial lib. 1. cap. 17.* Chama Preciosa, de que vzarà nas solemnidades, deue ser mui bordada, &

cochada de ouro com pedras preciosas, ou de prata, tudo o que puder ser rica; outra menos preciosa de tella, ou seda acairelada de ouro, ou prata, para vzar della em lugar da preciosa, por não ter sempre tanto pezo na cabeça, outra, a que dão nome de mitra simples, que pode ser de setim, ou de tafeta acairelada de retros somente, ou de linho, & todas haõ de ser brancas. Aduirtase que as correas que dellas pendem para traz, hão de ser do mesmo de que forem as mitras.

Das mitras, & do vzo dellas diremos em seu lugar. Para a cabeça, ha de hauer, ou pileo de setim negro, (ou carmezim, sendo Cardeal,) este se vza quando lhe poem a mitra na cabeça.

54 Hauerà hum anel d'ouro, no qual ha de hauer pedra preciosa engastada, auultada, que caiba no dedo Index, & no annular (que ali se poem quãdo faz Pontifical) pelas razoens que aponta *Gauanto tom. 1. part. 2. tit. 1. à num. 6.* porque se dà ao Bispo §. *annulus datur.* Aduirtase que na pedra naõ ha de hauer nada esculpido, como tem *Durand. de ritibus lib 2. cap. 9.*

55 Tera baculo que deue ser de prata feito ao moderno, com a retorta feita com graça, & este pode ser, ou inteiriço, ou de peças que parafuzem humas nas outras, para com mais commodidade ir no caixaõ da prata da Missa, para onde

for

for o Bispo, pois naõ pode fazer acto solemne sem elle.

56 Ha de ter luuas brancas, de couro brando, ou feitas de agulha, com huma cruz, ou Iesus bordado nas costas da mão. Ha de ter meas brancas de seda, & çapatos brancos, que podem ser de tella, & listoens brancos, para se atarem, assim as meas, como os çapatos. Aduirtase que as meas haõ de ser capazes de se calçarem sobre as vzuaes.

57 Todas estas couzas acima ditas (cruz pectoral, baculo, mitras, as meas, listoens, & çapatos) haõ de ser bentas por Bispo, & conuem se benzaõ anticipadamente antes do dia da sagraçaõ, para se fazer mais expedidamente a sagraçaõ, & senaõ se benzeràõ nella onde diz o Pontifical.

58 Prepararse haõ dous barris de paõ de até tres canadas cada hum, dos quais seraõ, hum prateado, outro dourado de ouro brunhido, & nas cabeças de huma parte, sobre o campo de ouro, ou prata, se pintaràõ as armas do Bispo consecrante, & da outra as do Bispo que se sagra. Da mesma maneira se faraõ duas tochas brancas de quatro pauios cada huma, com os mesmos dous escudos das armas do Bispo consecrante, & do que se sagra em cada tocha pintadas nellas. Hauerà mais duas poias grandes de paõ aluo, as quaes hão de ser huma dourada, & outra prateada, & na face de cima de cada huma, terà

pin-

pintadas as armas de ambos juntas sobre o ouro, ou a prata; & tudo isso se terá em huma credencia a parte, no dia da sagração, para o tempo do offertorio, para offerecer o sagrado ao Bispo consecrante, como diremos em seu lugar.

59 Ha de fazer o Bispo eleito hũa veste, a que chamão capa Consistorial, ou Pontifical, para assistir na Sé, que sem ella, nem os Conegos acõpanharão o Bispo, nem lhe farão circulos, como declarou a sagrada Congregação dos Ritos a instancia do Cabido de Euora, esta ha de ser com grande cauda, & o capello huma vez ha de ser forrado de carmezim, & outra d'arminhos brancos, & a cor da capa ha de ser roxa, & dos capellos haõ de seruir quando se aduerte, ora hũa, ora outra cor; & esta a pode tomar na casa em que o hão esperar os Conegos para o acompanhar, como o declarou a mesma Congregação dos Ritos em 20. de Nouembro de 1628.

Aduirtaõ os Bispos Religiosos, que esta capa, nelles ha de ser da cor de seu mesmo habito, o forro serà, ou vermelho, ou de arminhos, *Cerem. Episc. lib. 1. cap. 2. Michael. part. 5. cap. 2. num. 2.*

CAP.

CAPITVLO VIII.

De como se prepara a Igreja para se fazer a sagração do Bispo.

60 COmo o acto da sagração de hum Bispo seja dos mais solemnes, que ha na Igreja Catholica, se deue ordenar, & celebrar com todo o ornato, & aparato possiuel, & assim para se fazer, se hão de preparar as cousas seguintes.

61 Na Capella maior da Igreja donde se ouuer de celebrar, se deue consideiar se o pauimento do Altar serà capaz para caberem nelle o faldistorio do Bispo, & em distancia proporcionada tres assentos para o Bispo que se sagra, & dous Bispos mais; que tudo isto ha de estar no mesmo plano, & não cabendo se deue igualar de madeira, de modo que faça ao menos quinze palmos, começando a medir do frontal do altar atè a vltima linha, & que fique bem seguro; & com poucos degraos para se subir a elle, saluo a altura da Capella pedir mais; este pauimento ha de estar todo alcatifado, & cuberto, & os degraos tambem, & à parte do Euangelho estarà huma alcatifa dobrada com hum coxim em cima, que se ha de estender para se prostrar o Bispo sa-

grado à Ladainha, como se dirà em seu lugar adiante.

62 No altar môr ha de hauer quatro cirios ao menos, que posto que nas Missas de Pontifical se manda que haja sete velas no Altar quando o Bispo celebra, com tudo o Pontifical permite que aja ao menos quatro, & isto se pode seguir. Nelle se haõ de pôr os ornamentos da Missa pera o Bispo consecrante, a saber Amicto, Alua, Cordão, Stolla, Cruz pectoral, Tunicella, Dalmatica, Planeta, & Missal, dentro do qual estarà o Manipulo, para o tomar o
70 Bispo, quando começar a Missa, & gremial; tudo cuberto com seu tafeta, que se tirarà quando o Bispo se quizer reuestir, Aduirtase, que destes ornamentos, a cor ha de ser conforme à Missa que celebrar.

63 Junto ao Altar hauerá huma Credencia em que se ha de pôr o auiamento para a Missa do Consecrante, nella se pôrà o seguinte, Calix, caixa de Hostias, galhetas com vinho, & agoa, Missal, veo de hombros, campainha, palmatoria com sua bugia, liuros de Euangelhos, & Epistolas, tudo cuberto com seu tafeta, ou toalha, & nella hauera dous castiçaes com cirios acezos.

64 E da parte da Epistola, se pôra hum bufete a modo de Credencia cuberto com huma toalha, & nelle se poràõ a Bulla Apostolica, que se ha de ler no principio da sagraça, a Ambula do Santo Chris-

ma

ma, com huma patena junto a ella em hũa salua de prata, o liuro dos Euangelhos que se poem nas costas do consagrado, o anel, & luuas em outra salua, a mitra para a cabeça do dito, as toalhas necessarias, que haõ de ser sinco, hauera em outra salua hũ pão mole, aluo, quarteado, mas não diuidido, para lauar as mãos o Consecrante, quando vngir o consagrado, prato, & jarro para se lauar a seu tempo.

65 Ha de hauer faldistorio pera o Consecrante, & em caso que o não haja, ha de hauer cadeira de espaldas, para se assentar, & no plano do Altar, hauerà tres cadeiras razas para os Bispos assistentes, & o que se sagra, as quaes se hão de pôr quando vierem da Capella para se começar a sagração. Hauerà duas capas pera os Bispos assistentes com suas estolas, da cor do ornamento do Celebrante, com suas mitras simples, que tomarão quando se reuestir o consagrado, & pera cada hum hauerà seu Pontifical, & hauerà quatro tochas, ao menos, para assistirem ao leuantar a Deos.

66 Hase de preparar hũa Capella a parte para o Bispo que se sagra, no Altar della hauerà quatro cirios acezos, como os do Altar môr, o plano estarà alcatifado, sobre o Altar se pôra o ornamento em que se ouuer de reuestir, que serà branco, com o mesmo que fica dito; & de mais hũa capa de Asper-

ges branca, o que tudo estarà cuberto, até se reuestir. Nesta Capella ha de hauer huma credencia na qual estarà prato, & jarro, para lauar as mãos, miolo de paõ, toalhas para lhe esfregarem a cabeça, & a enxugarem, que estarão em hum prato grande de prata, hum pente de marfim em huma salua, & em outra hum sanguinho, para se purificar depois de comungar, que lhe leuarà hum Capellão ao Altar a tempo.

67 Aduirtase que a Missa da sagração, he hũa Missa ordinaria de Pontifical dentro da qual se vão fazendo as Ceremonias da sagração, como se aduerte no Pontifical Romano, & se dizem as oraçoens, que andão no fim do Missal debaixo da oração da Missa, como diremos em seu lugar.

CAPITVLO IX.

Do dia da sagraçaõ do Bispo; & das ceremonias com que se celebra.

68 COmo o acto da sagração seja tão solemne, ordenou a Igreja alumiada pelo Espirito S. que fosse em Domingo, como se vê no *cap. qui in aliquo dist. 51. & ibi Gloss. Dominica cap quod die dist. 75.* & claramente *ex cap. Sabato de consec. dist.*

dist. 3. Barbos. de offic. & potest. Episcop. Alleg. 1. num. 43. Henriq. in sum. lib. 9. cap. 25. § 1. in comm. lit. D. Cæsar. Hyerarch. Eccles. disp. 6. §. 2. num. 12. & da mesma maneira no dia das Festas dos Santos Apostolos, nos outros dias, posto que solemnes, se não pode fazer a sagração sem especial comissaõ do summo Pontifice, como tem *Iordan. libro 1. tit. 2. num. 7.*

69 A hora ha de ser a de Terça, como tem o *cap. 1. dist. 75. Gloss. Dominica, in cap. final. dist. 51. August. verb. Consecratio 1. §. 3. Azor. inst. moral. p. 2. cap. 30. quæst. 3* porque naquella hora deceo o Spirito Santo sobre os Apostolos, *cap. nocte de consec. dist. 1.* cujo lugar tem os Bispos; naquella hora foi Christo nosso bem crucificado, nella ordenàrão os Santos Apostolos a S. Paulo, & S. Barnabe, & outras razoens que tem a *Gloss. tertia d. C. 1. dist. 75.* ainda que não se atenta nisso, por serem dilatados os officios da sagração, mas nem o dia, nem a hora saõ de substancia della, nem a vicião, 2. *Gloss. ex cap. sane de temp. ordin. & cap. subd. dist. 77.* Com tudo o dia he de preceito, & sem peccado mortal se não pode pretermitir sem licença do Pontifice, tem *Iord. vbi sup. n. 9.*

70 Ha de hauer especial comissaõ, para o consecrante que ha de sagrar o nouo Bispo, de S. Sanctidade, & por essa rezão no principio da sagração

pergunta o Consecrante ao Bispo asistente mais antigo, *habetis mandatum*, o qual se lé então, como logo diremos.

71 Parece ser de substancia da sagração, hauer tres Bispos, hum Consecrante, & dous assistentes, tem o *cap. porro, & ibi Gloss. 1. dist. 66.* & outros que se podem ver em *Barbosa tit. 1. cap. 5* Porem *Ped. Palud. in lib. de præst. Papæ*, tem para si que o numero ternario de Bispos, não he de substancia da sagração, & se lé que S. Gregorio nisto dispensou com Agostinho Bispo de Inglaterra, como tem o *cap. vlt. 80. dist. Cæsar. Hyerarch. Eccles. disp. 6. §. 2. num. 8.*

72 E que o Papa pode dispensar nisto, ensinão *Card. & Præposit. in d. cap. Porro*, & expressamente *in cap. Archiep. dist. 65.* porque isto não he de direito diuino, mas tradição dos sagrados Apostolos, que S. Pedro, S. Ioão, & Santiago sagrárão a Santiago, que se chamaua o Iusto, & irmão do Senhor, como tem o *d. cap. Porro, & ibi Gloss. 1. dist. 66.* & de facto, dispensou o Papa Paulo IV. na sagração de Pelagio, que não hauendo mais de dous Bispos, assistio hum Sacerdote em lugar do que faltaua, tem *Baronio tom. 7. anno de 555.* & tem *Barbosa verb. Consecratio*, que a sagrada Congregação dos Ritos o concedéra em 2. de Outubro de 601. ao Bispo Vsolense, pelos poucos Prelados que ha na Ilha de Serdenha, para que sagrassem dous Bispos, & hum Abbade

bade, ou outro conſtituido em dignidade, & que hauendo neceſſidade, pode o Papa diſpenſar, foi parecer de todos os Theologos de Roma, & que tambem niſto diſpenſàra o Santo Pontifice Pio V. tem *Sell. nas ſelectas cap. 9. num. 3.* & Gregorio XIII. com o Patriarcha de Etiopia, tem *Henriquez cap. 24. lit. B. & Ceſar Hierarch. Eccleſ. part. 1. diſp. 6. num. 8.*

CAPITVLO X.

Ceremonias que ſe deuem faſer na ſagraçaõ do Biſpo.

73 NO dia que ſe ouuer de ſagrar o Biſpo, virão todos quatro jũtos á Igreja, aſſim o Biſpo conſecrante, como os dous Biſpos aſſiſtentes, com o que ſe ha de ſagrar; & chegados ante o Altar aonde eſtiuer o Santiſſimo Sacramento, ſe ajoelharão, ſobre quatro almofadas que alli eſtarão ſobre huma alcatifa, para eſta occaſião, & farão a oração que lhe parecer; & leuantados, o Biſpo conſecrante ſe ira para o faldiſtorio que eſtarà aparelhado na parte da Epiſtola, na Capella môr, para ſe reueſtir; & o que ſe ha de ſagrar, irà para a ſua Capella com os dous Biſpos, para nella ſe reueſtir

uestir, & elles tomarem as capas, stolas, & mitras simplices, com que hão de assistir.

74 Aduirtase, que se o consecrante he Bispo, ou Arcebispo, & faz a sagração na sua Cathedral, se ha de ir assentar no seu lugar, & cadeira Pontifical da parte do Euangelho, & nella se ha de reuestir como costuma.

75 O Bispo que se ha de sagrar, se reuestirá na sua Capella a parte, de Amicto, Alua, Cingulo, Stola, com capa de Asperges, meas, & çapatos, & dira os Psalmos, & oraçoens que se dizem antes da Missa; & quando se vestem os ornamentos. E os dous Bispos assistentes, tomarão amictos, Stolas, Pluuiaes, & as mitras, que como dissemos, haõ de ser simples. Aduirtase que o eleito ha de leuar a Stola em cruz como os mais Sacerdotes, & manipulo no braço.

76 Reuestidos todos, assim, o consecrante sobe ao Altar, & o beijará no meio, & voltandose com as costas para a parte do Euangelho, lhe porão o faldistorio no meio diante do Altar, & se assentará ficando com as costas no Altar.

77 Tanto que estiuer assentado, sahira o Bispo que se sagra da sua Capella entre os dous Bispos assistentes, os quais virão com mitras nas cabeças, & o sagrado trarà barrete, & irão ao Altar môr, aonde està o Consecrante, & chegando diante delle espa-

ço

ço de duas varas de diſtancia, lhe fazem todos tres reuerencia neſta forma, o ſagrado tirará o barrete, & farà reuerencia de cabeça, & hombros inclinados, & os dous Biſpos com mitras poſtas, abaixa áõ ſomente as cabeças? & então ſe poraõ os tres aſſentos para os dous Biſpos, & para o que ſe ſagra, que diſſemos acima num. 65. ficando o ſagrado de fronte do Conſecrante, & à ſua mão direita o Biſpo mais antigo, & o outro á eſquerda, & hão de ficar neſta forma aſſentados.

Conſecrante.

Biſpo mais moderno. Biſpo mais antigo.

Sagrado.

Aſſentados hum breue eſpaço todos, ſe aleuantão, & depondo os Biſpos, as mitras, & o ſagrado tirando o barrete, dirà o aſſiſtente da mão direita, virado para o Conſecrante o ſeguinte.

Reuerendiſsime Pater: poſtulat Sancta Mater Eccleſia Catholica, vt hunc præſentem Præsbiterum ad onus Epiſcopatus ſubleuetis.

Ao que lhe responde o Consecrante, assim assentado como està.

Habetis mandatum Apostolicum.

Ao que responde o Bispo mais antigo, *Habemus*, & o Consecrante diz, *Legatur*. E logo hum Capellão do Sagrado trará a Bulla da Credencia onde està em hũa salua de prata, & a darà ao Bispo mais antigo, o qual a tomarà, & a darà ao Notario, para que a lea, & o Notario a lerà do principio até o fim em voz alta, & em quanto se lé, estaràõ todos assẽtados, & com as cabeças cubertas, & acabada de ler, diz o Consecrante, *Deo gratias.*

78 Acabado isto, se leuanta o eleito, & vai diãte do Consecrante, & se poem de joelhos, & faz o juramento de fidelidade, lendoo de verbo ad verbum; & o Consecrante terà nos seus joelhos o liuro dos Euangelhos, no qual o Sagrado, acabado de ler o juramento, pôrá as mãos, dizendo, *Sic me Deus adjuuet, & hæc Sancta Dei Euangelia*; acabado de dizer isto, o Consecrante dirá, *Deo gratias.* Aduirtase que em quanto o sagrado faz o juramento, os dous Bispos estaràõ sentados, & com mitras na cabeça.

79 O Sagrado se leuanta, & fazendo reuerencia de cabeça, & hombros ao Consecrante, & aos dous Bispos, se torna ao seu assẽto defronte do Cõsecrante, & se assenta, & o Consecrante faz o exa-

me

me que requere o Concilio Cartaginense, & traz o Pontifical, & em voz alta, & intelligiuel, lendoo pelo Pontifical, sicut jacet, *Antiqua Sanctorum Patrum &c.* & todos estaràõ com as cabeças cubertas, & os Bispos leràõ o mesmo exame submissa voce, & o Sagrado quando houuer de responder a cada huma das perguntas, *Ita in toto corde volo in omnibus obedire, & consentire*; tirarà o barrete da cabeça, & se leuantarà do assento algum tanto, inclinando a cabeça, & o mesmo faràõ os mais, que se ouuerem de sagrar, se forem muitos juntos, respondendo cada hum por si, & o Consecrante, ainda que sejão os sagrados muitos, leràsempre o exame no singular: como o aduerte o Pontifical.

Acabadas as perguntas, dirà o Consecrante: *Hæc omnia, & cætera bona tribuat tibi Dominus, & custodiat te, atque corroboret in omni bonitate.* E todos responderàõ juntos, *Amen.* E o Consecrante continuarà com as perguntas por diante; & acabadas, diz o Consecrante: *Hæc tibi fides, &c. augeatur, &c.* E do mesmo modo, todos responderàõ, *Amen.* E logo leuantandose os Bispos assistentes, leuaràõ no meio ao Sagrado, & chegaràõ ao Consecrante, & pondose o sagrado de joelhos, beijarà a mão ao Consecrante, fazendolhe reuerencia antes, & depois.

80 O Consecrante se leuanta, & tirado o faldistorio do meio do Altar, virado para elle, começa

a Missa sem mitra, tendo à sua mão esquerda o Bispo que se sagra, o qual respondera ao Consecrante, & faz a confissaõ, & os Bispos a fazem tambem jũto aos seus assentos, com os seus Capellaens que deuem estar de joelhos, & os Bispos não teràõ mitras, & tanto que o Bispo diser, *Indulgentiam, &c.* se o Officio, & Missa, he cantado, o Subdiacono tirarà o manipulo do liuro, & o beijarà fòra da cruz, & o darà a beijar ao Bispo na cruz, & lho póra no braço esquerdo em seu lugar, & se for rezado o farà o Capellão do Consecrante que lhe assistir, naquella parte, como he costume, & ordena o *Ceremonial dos Bispos lib. 2. cap. 8. & Michael part. 5. cap 29. n. 13.*

81 Dita a confissaõ, & o mais, o Consecrante sobe ao Altar para começar a Missa, & o ele to que se sagra, com os dous Bispos assistentes, se vai para a sua Capella, & tira a capa d'Asperges, & recebe a Cruz peitoral, & lhe soltão a estola que não esteja em cruz ante os peitos, mas pendente dos hombros abaixo, & vestirà a Dalmatica, ou Tunicela, & a Casula, & vai ao meio do Altar entre os dous assistentes, & ali lé a Missa mesma que diz o Consecrante, mas ao *Dominus vobiscum* se não vitarà para o pouo, a qual lerà atè o Gradual, ou Tracto, inclusiue.

82 O Consecrante recebido o manipulo, & dito o mais, sobe ao Altar, & o beija no meio, & ao liuro dos Euangelhos que lhe offerecerà o Subdiaco-

no

no da parte do Euangelho, no Euangelho que naquelle dia se ha de cantar, & encensa o Altar como he costume, & então se vai para o faldistorio à parte da Epistola para começar a Missa, & a continua até o vltimo verso do Gradual, & Alleluya, ou Verso do Tracto, senão ouuer Alleluia, exclusiue.

83 Porem se a Missa da sagração não for cãtada, sobe ao Altar depois de dita a confissaõ, & beijãdo o Altar, & o liuro, cõtinua a Missa no Altar atè o Gradual, ou vltimo Verso do Tracto, & elle ditto se assenta no faldistorio no meio do Altar, com mitra, para fazer a admoestação. *Oportet* ao Eleito.

84 Aduirtase que a Igreja não muda o officio do dia pella sagração do Bispo, mas com a oração do dia, se continuarà a oração da consagração do Bispo: *Adesto supplicationibus nostris Omnipotens Deus &c.* debaixo de huma peroração, *Per Dominum nostrum, &c.*

85 Ditto o Gradual, ou Tracto na Missa, & sentado o Consecrante, como fica ditto, os Bispos assistentes, & o Sagrado, vão da sua Capella ao Cõsecrante, & chegando diante delle em distancia proporcionada, o Sagrado faz ao Consecrante huma profunda reuerencia com a cabeça descuberta, & os Bispos lhe inclinão a cabeça com as mitras postas, & logo se assentão todos, como da primeira vez, & pella mesma ordem que fica dito no num. 77. & o

Consecrante em voz alta, & intelligiuel, olhando para o Consagrado, diz *Episcopum oportet judicare, interpretari, consecrare, ordinare, offerre, & baptisare, & confirmare.*

Dito isto se leuantão todos, & o Consecrante faz a admoestação a todos, para que peção a Deos pelo que se sagra, dizendo, *Oremus dilectissimi nobis, vt huic electo, &c.* & virado para elles, & em a acabando de dizer, se virarà para o Altar, & se poem de joelhos no seu faldistorio, & os Bispos assistentes diante dos seus assentos, & o sagrado se prostrarà em huma alcatifa piquena, com hum coixim, em que pôrà a cabeça, que fica apontado no num. 61. à mão esquerda do Consecrante, & os Ministros, & os mais se pôrão de joelhos, & começarão a Ladainha os Cantores, se a Missa for cantada, & se rezada, a ha de começar o Consecrante, & continuar, respondendo os Ministros, & Capellaens.

Tanto que diser, *Vt obsequium seruitutis nostræ tibi rationabile facias, &c. Te rogamus audi nos*, se leuanta o Consecrante, & tomando o bago na mão esquerda, & virado para o Sagrado, dirà no mesmo tom da Ladainha, *Vt hunc præsentem Electum bene ✠ dicere digneris*, lançando sobre elle assim prostrado a benção, & o Coro, ou responderá, *Te rogamus audi nos*, o que fará tres vezes, acrescentando nellas, o santificarà, & consecrarà, como se aduerte no Pontifi-

cal,

cal, fazendo sempre o sinal da Cruz, & o mesmo farão os assistentes de joelhos donde estão. Acabado de dizer isto, se torna a pôr de joelhos o Consecrãte, & se continua com a Ladainha até o fim, & acabada, se leuantão todos.

89 Acabada a Ladainha, os Bispos, assi o Consecrante, como os assistentes, tomão as mitras, & o Sagrado se porà de joelhos diante do Consecrante, o qual ajudado dos Bispos assistentes, lhe poem o liuro dos Euangelhos nas costas, com as letras viradas para ellas, de modo que lhe fique sobre os hombros, & o pescoço, o qual terà mão hum Capellão, até que se entregue ao Bispo, como se dirá em seu lugar, & em quanto o Consecrante lho poem, não dirà nada.

87 Tanto que o Bispo consecrante tiuer posto o liuro, porà as palmas das mãos estendidas sobre a cabeça do Sagrado, dizendo, *Accipe Spiritum Sanctum.* E o mesmo faràõ os dous assistentes, cada hũ por sua vez; & tanto que acabarem, o Bispo consecrante em voz intelligiuel, tirando a mitra, & os outros, dira a oração, *Propitiare Domine supplicationibus nostris, &c.* & com as mãos estendidas, & abertas ante os peitos, continuarà o Prefacio que se segue a ella.

88 E em dizendo o Consecrante, *Vnguento rore sanctifica*, hum Capellão porá huma das toalhas que estão

estão preparadas na credencia que dissemos no n. 64. a qual estará apontada com linhas, para se pôr na cabeça do eleito, & lha porão de modo que lhe não chegue às sobrancelhas, & cerque a coroa toda, & as pontas hão de cair pera traz.

89 O Consecrante em tanto se vira para o Altar, & posto de joelhos, começa o Hymno, *Veni Creator Spiritus, &c.* & o Coro, ou Clero prosegurão, & dito o primeiro verso, se leuante o Consecrante, & se senta no faldistorio, diante do meio do Altar, tirarà as luuas, & o anel, que se lhe tornarà a pôr nas mãos, & os Ministros lhe porão diante o gremial, & sobre elle huma das toalhas que estão na credencia, que fica aduertido num. 64.

90 O Bispo Eleito se porá de joelhos ante o Consecrante, à mão direita do qual estará hum Capellão, que terà em huma salua huma patena com o santo Chrisma, & tomarà com o dedo polegar da mão direita (no qual lhe atarão hũa tira de dous dedos de largo, & hum palmo de comprido de cambrai, para não correr o santo Chrisma pello dedo à mão) do sãto Chrisma que està na patena, & formarà hũa cruz no meio da coroa com o sãto oleo, & depois vngirà toda a coroa, dizẽdo. *Vngatur, & cõsecretur caput tuum celesti benedictione, in ordine Pontificali, in nomine Patris,* ✠ *& Filij,* ✠ *& Spiritus* ✠ *Sancti, Amẽ. Pax tibi,* & responderà *Et cum spiritu tuo,* fazendo as ben-

bençoens com toda a mão. Aduerte o Pontifical que se forem muitos os que juntamente se sagrem, tudo isso se ha de fazer a cada hum delles de por si.

91 Acabada de vngir a cabeça do sagrado, & darlhe a paz, limpa as mãos com o miolo de pão da credencia, que dissemos no num. 64. & as laua, & limpa, & logo se leuanta em pé, & lhe tirão a mitra, & continua na mesma voz, & tom o Prefacio, *Hoc Domine copiose in caput, &c.* estando a tudo de joelhos o Sagrado, como de antes, & chegando aonde diz, *possit esse deuotus*, muda a voz, & acaba lendo, *Per Dominum nostrum, &c.* que o possão ouuir os circunstantes.

92 Ditto o Prefacio, começa o Consecrante a Antiphona, *Vnguentum in capite*, que o Coro continua com o Psalmo, *Ecce quam bonum, &c.* & em quanto se canta a Antiphona antes do Psalmo, se poem ao pescoço do Sagrado huma das toalhas que fica aduertido no numero 64. que fica como liga em que ha de ter as mãos, attada de maneira que fiquem as maõs antes os peitos, pouco acima da cintura, & ha de ser preparada para isso, & atada que se não faça mais que pórlha.

93 Em começando o Bispo a Antiphona, & em quanto se canta o Psalmo, o Consecrante se assenta, & toma a mitra, & o Sagrado se poem de joelhos diante delle, & ao Consecrante lhe poem o

gremial sobre os joelhos, & sobre elle a toalha, como dizemos acima no numero 88. & lhe vnge as mãos com o santo Chrisma, começando a fazer a vnção sobre as mãos, que terão estendidas, & juntas com as palmas viradas para cima; nesta forma tomarão com o dedo polegar do santo Chrisma, & formarâ huma linha direita, começando do dedo polegar da mão direita, que venha acabar no indice da esquerda; & logo formarà com o mesmo santo Chrisma, outra linha, que atrauesse em cruz, começando do polegar da mão esquerda, & venha acabar no index da mão direita; & como formar esta cruz, lhe vngirà as palmas das mãos ambas, começando pela direita, dizendo: *Vngantur manus istæ de oleo sanctificato, &c.* & no fim lançando benção sobre ellas com a mão estendida, dizendo, *in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti*; & continuando com a oração, *Deus, & Pater Domini nostri &c.* & faz a benção sobre o Sagrado, & lhe ajunta as mãos, huma sobre outra, que fique a direita em cima, dentro da liga que tem ao pescoço, sobre a esquerda.

94 O Consecrante purifica o dedo polegar cõ miolo de pão, & laua com agoa as mãos, & entrega o bago ao Sagrado, que està de joelhos diante delle, & o recebe entre os dedos indices de ambas as mãos, & o do meio, & o Consecrante lhe diz, *Accipe*

cipe baculum Pastorale &c. Supponho que todas estas cousas conuem a saber, Bago, Anel, & Mitra &c. se benzem o dia de antes por alguns dos Bispos para se fazer a sagração mais expeditamente, quando não, as ha de ir benzendo o Consecrante na forma, & cõ as occasioens que aponta o Pontifical neste lugar, & suas oraçoens.

95 Tanto que lhe entregar o baculo, lhe meterà no dedo anular da mão direita o anel, dizendolhe *Accipe annulum, fidei scilicet, &c.* & elle responde, *Amen.* Então recebe o Consecrante o liuro dos Euangelhos, que tinha nas costas o Sagrado, & ajudado dos Bispos assistentes (que todos estão com mitras) lhe entrega fechado, ao Sagrado, dizendo: *Accipe Euangelium, & euade, &c.* & acabado de dizer, dà a paz ao Sagrado, *Pax tibi*, & o mesmo faraõ os Bispos assistentes, & elle responderà a cada hum, *& cum spiritu tuo*, & então se leuanta em pé.

96 Posto em pé, se vai com os assistentes à sua Capella, aonde com miolo de pão, & huma toalha lhe alimpaõ a cabeça, & com o pente que dissemos no numero 66. lhe penteaõ o cabello, & lho compoem, & depois, do mesmo modo laua as mãos com miolo de pão, & as alimpa, & continua no seu Altar, no meio a ler a Missa atéo Offertorio inclusiue.

97 O Consecrante, tanto que entrega o liuro

dos Euangelhos ao Sagrado, & lhe dà a paz, & se vai, limpa as mãos primeiro com paõ, & depois com agoa, & se leuanta, & continua a Missa até o Offertorio inclusiue.

98 Ditto o Offertorio, se assentarà o Consecrante no faldistorio diante do meio do Altar, & tomarà a mitra, & o Sagrado virà da sua Capella entre os dous Bispos assistentes, que virão com mitras & atras delles virão tres pessoas, ou parentes, ou familiares seus, & traràõ o seguinte; o primeiro trarà duas tochas brancas acezas, o segundo trarà em hũ grande prato de prata, os dous paens, o terceiro trarà os dous barris de vinho, que dissemos no num. 58. & chegando o Sagrado diante do Consecrante, lhe faraõ todos tres reuerencia, & o Sagrado se porà de joelhos diante delle, & lhe offerecerà as duas tochas, beijandolhe a mão, & logo os dous paens, & tambem lhe beijarà a mão, & do mesmo modo os barris, beijandolhe a mão, mas o Consecrante não lança bençaõ ao Sagrado.

99 Feita a Offerta se leuanta, & o Consecrante laua as maõs, & se virà para o Altar, & vai continuando com a Missa, & o Consagrado se poem da parte da Epistola da banda de fôra, no meio dos dous Bispos, onde continua com o Consecrante a Missa, pello Missal que lhe trarà da sua Capella hũ Capelláo, & dirà tudo (no mesmo tempo) o que

o Consecrante disser, conformes hum, com o outro nas mesmas palauras.

100 Aduirtase que se não ha de fazer a oblata mais que com huma sô Hostia, & hum sô Calix, no qual se ha de lançar quantidade de vinho, quanto baste para comungarem o Consecrante, & o Consagrado; mas ambos haõ de dizer as mesmas oblaçoens, *Suscipe Sancte Pater, & Offerimus tibi Domine*, posto que sô o Consecrante terà a Hostia na maõ, & o Calix, & porà no corporal, &c. Tambem se aduerte que com a oração secreta da Missa, se ha de ajuntar a secreta pello Bispo, que anda no Pontifical, & no fim do Missal reformado, *Suscipe Domine munera quæ tibi offerimus pro hoc famulo tuo, &c.* & o Sagrado dira *pro me famulo tuo*, debaixo da mesma peroraçaõ *Per Dominum nostrum, &c.* o mesmo o Consecrante, que o Sagrado, & da mesma maneira, a Infra actionem que a cada hũ toca, *Hanc igitur oblationem*, como aponta o Missal, & ambos haõ de fazer as mesmas açoens, excepto o virar para o pouo, que sô o Consecrante ha de fazer, mas o mais tudo ha de dizer no lugar em que està no mesmo tempo, & assi vaõ continuando a Missa

101 Ditto *Agnus Dei*, & a primeira oração *Domine Iesu Christe qui dixisti Apostolis tuis, &c.* por ambos, o Sagrado sô vem â ilharga do Consecrante, pela parte direita, onde ajoelharà, em reueren-

cia do Santissimo Sacramento, quando chegar, & leuantandose, beijará o Altar, & o mesmo farà o Consecrante de beijar o Altar, & darà a paz ao Sagrado, dizendo, *Pax tecum*, & elle responderá, *& cum spiritu tuo*; Recebida a paz, tornarà a joelhar, & leuantandose, darà immediatamente a paz aos Bispos assistentes, primeiro ao Bispo mais antigo, & depois ao outro, dizendo a cada hum, *Pax tecum*, & cada hum responderà, *& cum spiritu tuo*, & tornarà para a ponta do Altar a continuar a Missa, & oraçoens antes da Comunhaõ, *& Panem celestem accipiam*, & *Domine non sum dignus*, proferindo tudo no mesmo tempo, que o Consecrante diz.

102 Em quanto o Consecrante comunga, o Sagrado estarà inclinado com reuerencia, & o Consecrante comungarà a metade da Hostia, & parte do sangue com a particula que està dentro do Caliz, & hauendo comungado, virà o Sagrado à sua mão direita, & tanto que chegar, fazendo as diuidas reuerencias, recebe o Corpo do Senhor da maõ do Consecrante, & logo o sangue, & se aparta para o lugar donde estaua, & se purifica com o sanguinho que fica dito no num. 66. que lhe trarà hum Capellão em huma salua de prata; & o Consecrante se purifica como se costuma na Missa, & purificados; o Consecrante toma a mitra, & laua as maõs, & se virarà o Missal do Consecrante para a parte da Episto-

la

la, & o Sagrado se passa para a parte do Euangelho, entre os dous Bispos, pondose da parte de fôra do Altar, como estaua na parte da Epistola, entre os Bispos, & alli lhe porà hum Capellão o Missal para continuar o Post-comunio.

103 Como o Celebrante lauar as mãos, dirà o Post-communio com a oração, *Plenum quæsumus Domine, &c.* junta com a oraçaõ do dia, debaixo da mesma conclusaõ *Per Dominum nostrum*, & o mesmo dirà, lendo o Sagrado, no mesmo tempo que diz o Consecrance até *Placeat tibi*, & o Consecrante sô lança a benção da Missa ao pouo, dizendo, *Sit nomen Domini benedictum, &c.* tendo mitra, não sendo Arcebispo na sua Diocesi, que então a ha de lançar sem mitra, tendo a cruz diante, como costuma, à qual abaixarà a cabeça, antes que lance a benção.

104 Lançada a bençaõ, se poem o faldistorio diante do meio do Altar, com as costas nelle, & se assenta o Consecrante com mitra, & o Sagrado, trazendo ja o pileo, ou barretinho, sobre que se ha de pôr a mitra na cabeça, se porà de joelhos diante delle, & hum Capellaõ traràem huma salua, ou prato de prata a mitra acairelada de ouro, não a preciosa, (& o Consecrante a benzerà se naõ estiuer benta) & o Consecrante lha porà na cabeça, ajudado dos Bispos assistentes, dizendo no mesmo tempo, *Imponimus*

mus Domine capiti hujus Antistitis, &c. & tirado o anel da maõ do Sagrado, lhe calçarà as luuas (as quais benzerà, se não estiuerem bentas) dizendo no mesmo tempo, *Circunda Domine manus hujus Ministri tui &c.* & lhe tornarà a meter o anel no dedo anular da maõ direita, donde lho tirou.

105 Feito isto se leuanta em pè o Sagrado, & o Consecrante se leuanta, & se afasta do faldistorio, & tomando pella mão direita ao Sagrado, & o Bispo mais antigo pella maõ esquerda, o introniza-zaõ, assentandoo no faldistorio, donde se leuantou o Consecrante, ficando elle em pé da parte do Euangelho, & o Bispo assistente mais antigo da parte da Epistola; & tanto que estiuer assentado, o Consecrante lhe mete o bago na maõ esquerda, & virado para o Altar, leuantarà o Hymno *Te Deum laudamus*, & o Coro continuarà até o fim; & em quanto se canta irá o Sagrado (no meio dos Bispos assistentes com mitras) benzendo a todos pelo Corpo da Igreja, & tornarà ao Altar, & se tornará a assentar no faldistorio, em quanto acabão de cantar o Hymno.

106 Acabado o Hymno, o Consecrante sem mitra junto ao faldistorio, á maõ direita do Sagrado, entoa a Antiphona, *Firmetur manus tua, & exaltetur dextera tua, &c.* & continua o Coro, & a repetirão, & acabada, diz a oraçaõ, *Deus omnium fidelium*

Pastor

Pastor, & Rector, &c. precedendolhe, *Domine exaudi orationem meam*, & *Dominus vobiscum*, & tanto que acabar a Oração se vai para a ponta do Altar da parte do Euangelho, onde estarà sem mitra, & alli mesmo estaràõ os dous Bispos assistentes sem mitras ficando todos com as caras viradas para a parte da Epistola.

107 O Bispo sagrado se leuanta do faldistorio, & no meio do Altar virado para elle, com mitra, & bago pastoral, fazendo o sinal da cruz nos peitos com o dedo polegar da mão direita, entoarà *Sit nomen Domini benedictum*, & o Coro responderà *ex hoc nunc*, *& vsque in seculum*, & então benzendose da testa até os peitos, & do hombro esquerdo até o direito, dirà, *Adjutorium nostrum in nomine Domini*, & o Coro responderà, *Qui fecit Cœlum, & terram*, então leuantando a mão direita, diz no mesmo tom, *Benedicat vos Omnipotens Deus*, se vira para o pouo, & faz sobre elle tres cruzes, dizendo, *Pa✠ter, & Fi✠lius, & Spiritus ✠ Santus*, & o Coro responde, *Amẽ* & o lançar tres bençoens, he preeminencia dos Bispos.

108 Aduirtase que se o Bispo que se sagra està na sua Cathedral, o entronizar que dizemos acima no numero 105. ha de ser na sua cadeira Pontifical, & não no faldistorio do Consecrante.

109 Lançada a benção pello Bispo Sagrado, o

B spo consecrante, & assistentes tomão as mitras, & se estão da parte do Euangelho como temos ditto, o Sagrado vai á parte da Epistola com mitra, & bago junto do Altar, & ali posto de joelhos de cara para o Consecrante, & assistentes canta, *Ad multos annos*, & leuantandose vai andando até o meio do Altar, com a cara no Consecrante, & ali entoa mais alto, *Ad multos annos*, de joelhos, & tornandose a leuantar, vai andando thé junto ao Consagrante, dous passos afastado delle, & de joelhos canta em tom mais alto que as duas vezes, *Ad multos annos*, & se leuanta, & o Consecrante o recebe nos braços, como quando se dà a paz, sem dizer nada, & o mesmo fazem os Bispos assistentes.

110 O Consecrante dada a paz ao Sagrado, se vira para o Altar, & diz *Dominus Vobiscum*, & *Initium Sancti Euangelij secundum Ioannem*, & benze o Altar, & vai ao faldistorio, & se despe, como costuma os ornamentos Pontificaes.

111 O Sagrado, recebida a paz, & feita reuerencia ao Consecrante, & ao Altar, ou genuflexão se nelle estiuer o Santissimo Sacramento, em meio dos dous Bispos assistentes, virà para a sua Capella, dizendo o Euãgelho de S. Ioão (porq̃ se este se não ouuer de dizer, senão outro por occasiaõ de Dominga &c. o ha de dizer no seu Altar, onde se trará o Missal) & elle ditto, dira a acção de graças depois da

Missa

Missa, *Triumpuerorum, &c.* & despirà os ornamentos Pontificaes, & o mesmo faraõ alli os Bispos assistentes, & vestiraõ os vzuaes; & com os Bispos, vai ao Altar môr ao Bispo consecrante darlhe as graças, & o mesmo farà aos assistentes, que o acompanhão, & sendo o Consecrante Cardeal, todos tres o deuem acompanhar até caza, se elle consentir nisso.

CAPITVLO XI.

Da forma de tomar o pallio os Patriarchas, & Arcebispos.

112 O Pallio, he o vltimo ornamento dos Patriarchas, & Arcebispos, o qual se lhe dá para se diferenciarem dos Bispos, & se conhecer nelles a maior jurisdição, por quanto este nome Arcebispo, he o mesmo que Principe dos Bispos, ou primeiro que os Bispos, & se constituiraõ naquellas Cidades em que em tempo dos Romanos assistião os Archiflamines, que erão como Viso-Reys daquellas Prouincias, como se vê no *cap. in illis 88. dist. cap. 1. dist. 99.* & como cabeça da Prouincia, tem *Azor. Inst moral. part. 2. lib. 35. quaest. 5. cap. 33.* & comumente todos. Os Arcebispos diferem dos Bispos, não na Ordem, mas na jurisdição, co-

mo se pode ver em *Quaranta in sum. Bullar. verb. Archiepiscopi authoritas*, & tem *Azor. d. cap. 33. quæst. 5. & 6. post Canones, & D.D. ibi citatos.*

113 Daqui vem chamarse Metropolitano, como Bispo da Cidade Metropoli, que esta palaura *Metropoli*, he o mesmo que Cidade principal, & cabeça daquella Prouincia, mas esta superioridade se considera de hum de tres modos: O primeiro, em quanto aquella Cidade he superior a huma Prouincia, & nella se poem Arcebispo Metropolitano. Segundo, em quanto precede a muitas Prouincias em que ha Arcebispos, que então se constitue na tal Cidade Arcebispo Primas, que he superior a todos os Arcebispos daquelle Reyno. Terceiro, se toma como mais principal, & suprema, na qual se constitue Patriarcha, que precede, & he superior aos Primazes. que isso quer dizer Patriarcha, *Summus Patrum, seu Princeps Patrum*, como tem *S. Isidoro lib. 7. Ethimol cap. 2.* & refere o *cap. Cleros 21.* com muitos que cita *Barbosa de potestate Episcop. tit. 3. cap. 1. num. 18 & seq.*

114 Aos Patriarchas, & Arcebispos Primazes, & Metropolitanos, se dà a insignia do Pallio, o qual vza a Igreja do tempo dos sagrados Apostolos, como ensina *Eusebio Cesariense serm. de Epiph.* & que foi instituido por S. Lino segundo successor de S. Pedro, & dado em sinal de singular poder, & priuilegio

legio, & Rupert. Tuitiens. lib. 1. de diuin. off. cap. 27. diz que S. Pedro o mandou a Materno Bispo da Igreja de Treueris, & elle o deixàra como herança a seus successores, mas somente se dà esta insignia aos Patriarchas, & Arcebispos em ordem ao poder, & precedencia que tem sobre os Bispos, que lhe cõpete de direito commum, tem *Alcuin. cap. quid significent vestimenta, Rabano lib. 1. de instit. Cleric. cap. 23 cap. Antiquæ de Priuileg.* & sem embargo disto, de merce particular do Summo Pontifice o podem ter, & de facto tem alguns Bispos, *cap. cum in juuentute de præsumptionibus*, & tiuerão muitos, tem *Hostiens. in summa de auct. & vsu pallij §. cui concedendum, & Durant. lib. 2. cap. 2. num. 43. & seq.* De sua antiguidade, authoridade, & significações, se pode ver a *Durand in Rational. Diuin. Offic. lib. 3. cap. 17. per tot. Cassaneo in Catalog. gloriæ mundi part. 4. consid. 26 Carem Episcop. lib. 1. cap. 16. Pontifical. Rom. no tit. de Pallio*, & outros, que pella breuidade que professamos, omittimos.

115 O Patriarcha, ou Arcebispo, deue pedir à sua Sanctidade o Pallio dentro de tres mezes do dia de sua sagração, como se vé no *Canon. quoniam dist. 100. no cap. nisi de auct. & vsu pallij, cap. quanto de transl. Episcop. Abb. in cap ad honorem de auct. & vsu pallij*, & outros muitos textos, porque por elle se lhe confere o nome de Patriarcha, ou Arcebispo, & ple-

nitudo Pontificalis officij, & antes de o receber, se não pode chamar Arcebispo, *cap. nisi specialis de auct. & vsu pallij, Diana part. 3. tract 6. miscel. 1. resol. 37.* nem receber nada das rendas da Igreja, como tem a *Extrauag. cum prima de elect. Prosp. de August. ad Quarant. verb Arch. auct. vers. 52. & Barbosa de jure Eccl. lib. 1. cap. 7. num 111.* & no Pontifical Romano no fim da sagração dos Bispos, o aduerte.

116 Tambem não pode trazer ante si cruz, nem sagrar os santos Oleos, nem sagrar Igrejas, nem dar Ordens, nem faser outras couzas que saõ da ordem Episcopal, nem conuocar Concilio Prouincial como tem o *tit. de auct. & vsu pallij, & no cap. quod sicut §. super eo de electione.* Poderà porem excomũgar, & absoluer, dar beneficios, dispensar nos votos, com os subditos, relaxar juramentos, & cousas semelhantes, *capit. nisi specialis de elect. & ibi Abb. Merol. tom. 1. disp. 1. cap. 3. num. 539. & tom. 3. disp. 7. cap 4. dub. 2. num. 10. & cap. 5. num. 539. Castald. in praxi Cærem. lib. 1. sect. 10. cap 10. num. 3.*

118 E assi o tal Arcebispo deue logo com instancia procurar que sua Sanctidade lhe faça merce do Pallio, & como se deue pedir, & dentro de que tempo, se veja o *cap quoniam, & cap. instancia & ad dist.* pedindoo na forma, & modo que aponta o Ceremonial Romano, & traz *Durant. vbi sup. num. 43.* que he o seguinte.

Ego

Ego N. Electus Ecclesiæ N. instanter instantius, & instantissime peto mihi tradi, & assignari pallium de corpore Sancti Petri sumptum, in quo est plenitudo Pontificalis officij, &c.

118 Alcançada de sua Sanctidade a graça, & merce do Pallio, o Patriarcha, ou Arcebispo; os Bispos a que vier cometido por sua Sanctidade para lho lançarem, assinalado o dia, acompanharão o Arcebispo à sua Cathedral, & Metropoli, & não podendo ser, a outra do seu Arcebispado mais comoda, onde se cantarà a Missa solemne, & tanto que o Celebrante comungar, & se purificar, & se tirar o Caliz do Altar, se porà no meio delle o pallio cuberto com o pano de seda em que ira embrulhado.

119 Acabada a Missa, os Bispos tomarão amictos, Stolas, Pluuiaes, & mitras simples, & se assentarão diante do Altar em faldistorios, ou cadeiras de espaldas; o Arcebispo se reuestirà no seu throno Pontifical, de todos os ornamentos Pontificaes, como se ouuesse de dizer Missa, com cazula, excepto luuas, & Mitra, & se porà de joelhos diante dos Bispos, & ali farà o juramento de fidelidade, conforme o breue de Xisto V. *cap. optatum & in cap. significasti de electione.*

120 Feito o juramento, se leuantão os Bispos ambos, & se viraõ para o Altar, & descobrem o pallio

lio, & ambos iuntamente o tomaràõ hum de huma banda, & outro de outra, & voltados para o Arcebispo, que estará de joelhos, o Bispo mais velho lho poem nos hombros dizendo o seguinte, lançando bençaõ no fim.

Ad honorem Omnipotentis Dei, & Beatæ Mariæ, semper Virginis, ac Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, Domini nostri Papæ N. & Sanctæ Romanæ Ecclesiæ, nec non Ecclesiæ N. tibi comissæ tradimus tibi pallium, de Corpore Beati Petri sumptum: in quo est plenitudo Pontificalis officij cum Patriarchalis, vel Archiepiscopalis nominis appellatione, vt vtaris eo infra Ecclesiam tuam certis diebus qui exprimuntur in priuilegijs ab Apostolica Sede concessis; in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. ✠

Tanto que o Arcebispo receber o pallio, se leuantarà, & os dous Bispos se afastaràõ pera as pontas do Altar, de huma, & outra parte, & com a cabeça descuberta, tendo a cruz diante de si, benzerà solemnemente o pouo dizendo, *Sit nomen Domini benedictum*, & dada a bençaõ, se irà ao seu assento, onde se despira dos seus ornamentos Pontificaes, & os Bispos deporàõ os seus, & se iràõ para suas cazas todos.

121 O pallio vzarà delle o Arcebispo na sua Prouincia, & Diocesi, mas não fôra della, & somẽte quando celebrar Missa solemne, nos dias que se co-

costumão nomear no indulto, & se não vierem expressos, se ha de recorrer ao vzo, & costume para vzar delle, & conforme apon-a o Ceremonial reformado *lib.* 1. *cap.* 16. saõ os seguintes; em dia das Festas do Nacimento de N. Senhor Iesu Christo, de S. Esteuão, de S. Ioão Euangelista, da Circuncisaõ, na Festa da Epiphania do Senhor, na Dominga de Ramos, na quinta feira da Cea do Senhor, no sabado Santo, em dia da Paschoa, com os dous dias seguintes, na Dominga in Albis, dia da Ascensaõ, dia do Spirito Sancto, na Festa de S. Ioão Baptista, nas festas dos doze Apostolos, na Festa do Corpus Christi, nas quatro Festas principaes de N. Senhora, a saber, Purificaçaõ, Annunciaçaõ, Assumpçaõ, & Nacimento, na Festa de todos os Santos, nas da Dedicaçaõ das Igrejas, nas principaes Festas da Igreja Metropolitana, quando celebrar Ordẽs, na Consagraçaõ dos Bispos, Abbades, & Virgens, no dia do anniuersario da Dedicaçaõ da Igreja principal, no da sua sagração, nos outros dias fôra destes, que naõ forem assinados no Indulto Apostolico, ou acima ditos. Se o Arcebispo quizer fazer Pontifical, naõ deue vzar de Pallio.

122 Quando se poem o pallio ao Arcebispo, sempre se lhe ha de pôr sobre a planeta, de modo que a parte dobrada do pallio, se lhe ponha sobre o hombro esquerdo.

123 Aduirtase que não pode o Arcebispo vzar de Pallio fôra da Missa, nem transferido de huma Igreja para outra pode vzar do Pallio da primeira Igreja, nem do Pallio de seu antecessor, que ou morreo, ou foi transferido, mas ha de pedir nouo pallio para a noua Igreja a que fôr asumpto, & nomeado, & em quanto o não alcançar, nenhum acto Pontifical pode exercitar, assi o no tem o *Ceremonial vbi sup.* & com o pallio, se haõ de enterrar, & morrendo dentro da sua Prouincia, o leuaráõ posto nos hõbros, sobre a vestimenta, se fôra da sua Prouincia, se lhe porà o Pallio dobrado na sepultura, debaixo da sua cabeça, & assi se porà: se teue dous Arcebispados leuará o nouo vestido, & o da primeira Igreja se lhe porà debaixo da cabeça. *Abb. in cap. 2. in fin. eod tit. Leyua lib. 4. cap. 10. num. 12. Castald. in prax. Carem. lib. 1. sect. 10. cap. 10. num. 12.* Vejase a segunda parte num. 73.

CAPITVLO XII.

Do modo de vzar do Pallio.

124 O Ceremonial dos Bispos encomenda muito o resguardo, & a veneraçaõ com que se deue guardar tão preciosa joya, & que se

ſe tenha com toda a honra, & reſpeito, que ſe terá embrulhado em hum pano de ſeda, & em hũa caixa mui laurada por dentro, & por fôra, & ſechada como inſignia taõ venerauel do Arcebiſpo, & tão cheia de miſterios, como ſe pode ver *lib.* 1. *cap.* 16. no fim; & aſſi ſe deue obſeruar, por ſer obrigaçaõ guardarſe o que no ditto Ceremonial ſe ordena, & manda, como largamente moſtrei no meu liuro das Illuſtraçoens aos manuaes da Miſſa ſolemne, & Officio da ſemana Santa *Illuſtração* 1. *num.* 7. *& ſeq. pag.* 12.

123 Quando no Altar ſe poem os paramentos para o Patriarcha, ou Arcebiſpo celebrar, em vltimo lugar ſe ha de por o pallio em algum prato de prata, com as eſpinhas, ou alfinetes, cuberto com o ſeu pano de ſeda, ou tafeta. Tanto que o Arcebiſpo eſtiuer reueſtido, com a veſtimenta (ſe for dia de ſe vzar de pallio dos acima apontados) o Miniſtro que ſeruir do pallio, & quando o não aja, o Subdiacono ira ao Altar, & o tirarà com ambas as maõs cuberto com ſeu veo, & o Diacono o tomarà, aduertindo que ha de tomar na maõ direita a parte dobrada do pallio, & na maõ eſquerda a parte ſingella, & offerecerà ao Biſpo a parte poſterior para beijar a cruz que nella eſtà, & em quanto ſe lhe poem, o Subdiacono leuantará com a maõ direita a parte que ha de ficar nas coſtas, & ſe ha de acomodar de

maneira que cerque igualmente os hombros, & a parte dobrada do pallio, fique sobre o hombro esquerdo do Bispo.

126 Posto assi o pallio, o Diacono tomarà hũa das tres espinulas que trarà algum Acolito em hũa salua de prata, & porà a mais fermoza, & a pregarà na cruz do pallio anterior, que fica diante dos peitos, a outra na cruz que fica no hombro esquerdo, a terceira pregarà o Subdiacono na cruz que fica nas costas, aduertindo que assim se haõ de pregar que passem tres vezes pella mesma cruz, sem perforar o pallio, nem toquem a vestimenta, & as pedras da cabeça das espinulas, haõ de ficar para a maõ direita de quem as prega. Aduertencia do Ceremonial dos Bispos *lib. 2. cap 8. Michael part. 5. lib. 2. cap 8. art. 1 num. 28.* & depois de posto o pallio, toma a mitra preciosa.

127 Acabada a Missa, o Subdiacono, ou Ministro que seruir do pallio, terâ cuidado de trazer o mesmo prato de prata da credencia ao Altar, com a mesma çubertura de seda com que esteue cuberto o pallio antes de se começar a Missa, & com as diuidas cortezias ao Altar, & Arcebispo, recebe no prato assi as espinulas, como o pallio, & o leuarà ao lugar dos paramentos Pontificaes, & o dobrarà, & enuoluerà no seu veo, & meterâ na caixa, & fecharà. Aduirtase que o pallio se ha de tirar ao Arcebispo

no

no Altar, ainda que deponha os mais ornamentos na Cadeira Pontifical *Cerem. Episcop. lib. 2. cap. 8. Castald. praxis Cærem. lib. 1. sect. 10. cap. 10. num. 16.*

CAPITVLO XIII.

Da Mitra, & Baculo do Bispo, & do seu vzo.

128 O Vzo da mitra que se dá aos Bispos na sagraçaõ, he antiquissimo na Igreja, como se pode ver em *Durand. de Ritib. Eccl. lib. 4. cap. 13.* & em *Duranto lib. 2. cap. 9. num. 30 & seq. Cassaneo in Cathalog. gloriæ mundi 1. part. consid. 38.* & outros Authores que della tratàraõ.

129 Tres especies de mitras, ou tres diferenças ha nellas, das quais se manda vzar aos Bispos, conforme aos tempos, & às Festas do anno que celebra a Igreja, as quais especifica o Ceremonial dos Bispos *lib. 1 cap. 17. Michael. part. 5. cap. 2. art. 4. num. 6. & seq.*

130 Huma se chama mitra preciozа, a qual ha de estar toda bordada de ouro, & com pedras preciozas de valor, & perolas, ou ornada de peças, & laminas de ouro, ou prata, de maneira que corresponda ao nome que se lhe dá de precioza.

131 Outra a que o Ceremonial dá nome de au-

riphrigiata, sem bordados, nem pedraria de valor, mas com alguma couza bordada de ouro ligeiro de algum lauor nella, ou de tela de ouro ligeira acairelada de ouro ao redor.

132 A terceira a que chamaõ simples, naõ ha de ter ouro nenhum, pode ser de damasco, ou tafeta, ou de hum pano muito aluo de linho fino como cambrai, &c. acairelada ao redor de retros vermelho com franjas tambem vermelhas nas pontas das fitas que caem para tras, & todas haõ de ser brancas, como tem *Michael vbi sup. num.* 6. *& o Ceremonial dos Bispos vbi sup.* contra alguns que erradamente disseraõ o contrario.

O tempo em que o Bispo ha de vzar destas mitras aponta o Ceremonial dos Bispos vbi supra na forma seguinte.

133 A mitra preciozà, ha de vzar o Bispo della nas festas mais solemnes, & geralmente quando no Officio se diz *Te Deum laudamus*, & na Missa *Gloria in excelsis Deo*, mas com tudo nas taes Festas poderà vzar da auriphrigiata, mas mais para a comodidade, que para a necessidade, por se naõ molestar tanto, como o serà, se tiuer o pezo da preciozà na cabeça a toda a Missa, & o Officio, & por isso se introdusio, & està em vzo recebido, que assi nas vesporas, como na Missa, vze o Bispo da mitra preciozà no principio, & fim das Vesporas, & nas Missas so-

ſolemnes quando vai para a Igreja, & quando torna della, quando laua as mãos na Miſſa, & dà a benção ſolemne, & no intermedio vza à da auriphrigiata, como diz o meſmo Ceremonial *lib. 1. cap. 9.* falando com o Miniſtro que aſſiſte com a mitra quando o Biſpo faz Pontifical.

134 Da mitra auriphrigiata, deue vzar o Biſpo deſde o primeiro Domingo do Aduento até o Natal excepto na terceira Dominga, na qual começa o Introito da Miſſa por *Gaudete*, porque em ſinal de alegria deue vzar da mitra precioza. Da Dominga da Septuageſima até à quarta feira da Semana Santa inclusiue, vzarà da auriphrigiata, tirado na quarta Dominga da Quareſma em que começa o Introito da Miſſa *Lætare Ieruſalem &c.* porque neſte dia deue vzar da precioza. Tambem vzarà da meſma acairelada de ouro, em todas as Vigilias que ſe jejuaõ, nas quatro temporas, nas Ladainhas antes da Aſcenção, nas prociſoens que ſe fazem para pedir a Deos ſua miſericordia, na Feſta dos Santos Innocentes, ſe não cair em Domingo, nas bençoẽs, & conſagraçoens que ſe fazem priuadamente, nos quais tempos, & actos, não vza o Biſpo de mitra precioza; poderà porem o Biſpo, nos tempos que vza da mitra auriphrigiata, vzar em ſeu lugar da ſimples, como vza daquella em lugar da precioſa.

135 Vzarà da mitra ſimples em ſexta feira maior

ior, nos Officios, & Missas dos defuntos, & quando assiste à sagração dos Bispos, & tambem quando assistem na Capella do Papa em qualquer tempo que seja vzão de mitra simples de linho muito aluo, & finissimo acairelada de vermelho, como fica dito, & tem *Michael vbi sup. num.* 10. & della pode vzar o Bispo quando prègar, se não quizer vzar da auriphrigiata.

136 Aduirtase porem, que o barretinho que se poem na cabeça ao Bispo pera se pôr sobre elle a mitra, seja qual dellas fôr, ha de ser negro, & aos Bispos Cardeaes ha de ser vermelho *sup. num.* 53. *Michael num.* 12.

137 E porque quando o Bispo vza de mitra tambem vza de bago, diremos delle breuemente o que diz o Ceremonial dos Bispos *lib.* 1. *cap.* 17. O Bispo vzarà de bago na sua Cidade, & Diocesi somente, & nas outras partes onde se lhe conceder faculdade Apostolica de sacrar, ordenar, ou benzer pessoalmente; vzarà delle em todas as procissoens, & se fór pouca distancia, o leuarà na mão esquerda, & se fór larga distancia, o farà leuar diante de si immediatamente pelo Ministro reuestido que delle serue, & se em alguma Cathedral ouuer dignidade a que toque, por costume, ou priuilegio, esse o leuarà Isto se entende quando o Bispo for reuestido com pluuial, & mitra.

Vza-

138 Vzarà o Bispo de bago nas Vesporas em que fizer Pontifical, quando vai da sede para o Altar, & quando torna pera a cadeira, & o terà nas mãos em quanto se canta *Magnificat*, & tambem quando benze o pouo, Na Missa Pontifical quando vai da Sacristia para o Altar, & quando torna para o mesmo lugar, leuarà o bago, & todas as vezes que vai do Altar para a cadeira, & da cadeira para o Altar, em quanto se canta o Euangelho na Missa, quando dà a benção solemne, quando se começa a benzer, & não antes, & em todos os actos Pontificaes, que o Bispo exercita, como em dar ordens, consagrar, bençoens, & outras couzas semelhantes, estando o Bispo com capa d'Asperges, & mitra, ou ao menos mitra, & estola, porque a mitra, & baculo, nos Bispos, saõ correlatiuos. Tirase desta regra os Officios, & Missas dos defuntos, em que se não vza de baculo.

139 Aduerte *Pariscrasso lib. 1. cap. 8. & Michael part. 5. cap. 2. art. 5. num. 9.* tirado do Ceremonial dos Bispos *lib. 1. cap. 11.* que o Ministro que serue do bago ao Bispo, em quanto o tiuer, o não tenha com as mãos nuas, mas com a sobrepelis cubertas, o ha de ter, & o que serue da mitra, terá hum tafeta ao pescoço, & com elle pegarà na mitra com ambas as mãos.

140 O que significão a mitra, & baculo, sua

origem, & os misterios que em si encerrão, leão os authores acima allegados no principio deste capitulo, onde se pode ver, que por não ser minha tenção fazer volume, senão reduzir a mais breuidade as regras do Ceremonial, & Pontifical, as não ponho aqui, & as declara *Agostinho Barbosa de potest. Episc. 1. part. tit. 5. cap. 5. num.* 18. & outros muitos.

CAPITVLO XIV.

De como deuem ser recebidos os Arcebispos, & Bispos na sua Diocesi.

141 SAgrado o Bispo, deue o mais depressa que lhe for possiuel hir a sua Igreja a tomar posse della, & receber o Officio que se lhe cometeu na sagração, & sendo eleito na Curia Romana, senão ha de ir sem as suas Bullas, como tem a *injunctum de elect inter commun.* como se manda aos mais Prelados, & chegado à sua Cidade, deue ser festejado, & recebido do Clero, & pouo com muita festa, & com ella deue ser leuado à Igreja, *specul. in tit. de legatis, cap omnes qui & cap. Episcop. 7 quæst. 1.* porque os Bispos saõ legados de Christo na terra, como dizo Apostolo, & tem o ditto *cap. omnes qui, & in cap. accusatio quoque 2. quæst. 7. & in cap. in no-*

uo

uo 21. dist. porque assi como a Christo Senhor nosso entrando em Ierusalem sahio o pouo a recebelo, assi o Legado de Christo, qual he o Bispo, ha de ser recebido, & por isso tem tambem obrigação os Religiosos de irem com o Clero ao receber, segundo ensina *Bald. in L. fin. C. de bonis quæ L.* & desta solemnidade, forma, & modo, com que se ha de fazer, conforme ao Pontifical, & Ceremonial dos Bispos, diremos aqui breuemente.

142 Preparado o Bispo do que lhe he necessario para o caminho; do vestido ordinario que està dito, preparada a capa Pontifical, ou veste consistorial, que fica aduertido no num. 55. ou roxa, sendo o Bispo secular, ou sendo Regular, da cor do habito da sua Religião, chapeo tambem Pontificio, como fica ditto no num. 45. que sô serue nas funcçoens Episcopaes, quando vai a cauallo, a mula em que ha de ir, tambem terà os adereços roxos guarnecidos de franjas verdes, os liuros que leuarà comsigo em sua companhia, serão o Pontifical Romano, & Ceremonial dos Bispos, para saber o que se ha de fazer, & como se deue fazer.

143 Iraõ juntamente com elle os ornamentos necessarios, a saber, capa de Asperges branca, Stola, mitra precioza, Alua, Amicto, Cordaõ, Anel, & Baculo pastoral, se as não tomar da propria Igreja para maior comodidade.

144 Antes de sair de caza, ou em a Igreja antes de se pór a cauallo, com seus Capellaens, rezara o Itinerario que aponta o Pontifical no titulo *de Itineratione Prælator.* o que farà depois da Missa (ou antes de montar a cauallo, ou se meter na sua liteira) todos os dias em quanto caminhar.

145 Se for Arcebispo, tanto que entra em terras do seu Arcebispado, leuarà diante de si hum Capellão, que va a cauallo, & leue a cruz Arcebispal, a qual terà a imagem de Christo Senhor nosso crucificado, que ha de ir virada para elle, & aos seus subditos lançarà a benção com a mão larga, & estendida, que a receberaõ de joelhos, & o mesmo da benção farà o Bispo no seu Bispado.

146 Chegado espaço de dous dias, perto da sua Cidade, & Igreja, farà auizo ao Cabido, & ao seu Vigario geral, & à Camara, & Officiaes della, & Gouernador da Cidade (onde o ouuer) do dia, & da hora que ha de fazer a entrada, para que se possa preparar o que he necessario para ser recebido com o deuido acompanhamento, & respeito.

147 Mandarà a algum dos seus domesticos para aduertir de como ha de ser recebido, do pallio que se deue preparar, da procissaõ que se deue fazer, das pessoas que deuem leuar o pallio, que se façaõ ornar as ruas por onde ha de passar, & ordenarem a alcatifa, & coxim, para se ajoelhar assi na porta da Cidade,

dade, como da Cathedral, a Igreja, como ha de estar ornada, & o que se deue preparar para a sua entrada.

148 Chegado o dia, & a hora assinada pelo Bispo, o Cabido com todo o Clero, & Magistrado, irão até à porta da Cidade, por donde ouuer de entrar, & alli pararà o Clero, & Cabido, a Camara, Nobreza, & pouo sairão fô a da Cidade ao encontro do Bispo, espaço consideruel do caminho.

149 Tanto que o Bispo chegar pouco distante da porta da Cidade, em alguma Ermida, hauendoa, quando não em algum lugar decente, se apearà, & tirando a capa de camilho, tomarà a capa Pontifical, que fica apontada no numero 59. & tornarà a montar a caualo, na mula que se terá ornada com gualdrapa, & adereços guarnecidos de franjas verdes, & tomarà o chapeo Pontifical de cordoens, que dissemos no num. 45. & acompanhado de seus criados, & dos Cidadoens, & Nobreza que lhe sairem ao encontro, irà até a porta da Cidade, & chegado a ella, se apearà da mula, & pondose de joelhos sobre huma alcatifa que alli estará com seu coxim aparelhado, deuotamente beijarà a cruz que lhe darà a beijar o Deão, ou a maior dignidade que se achar presente do seu Cabido, que estarà para isso reuestido com capa d'Asperges.

150 Beijada a cruz, se leuantará, & em alguma

Ermida, ou lugar decente, que se tenha preparado para se reuestir o Bispo; deposta a capa Pontifical se reuestirà com Amicto, Alua, Cingulo, Stolla, Cruz peitoral, capa d'Asperges branca, Anel, & Mitra precioza, & se porà a caualo outra vez na mula, à qual selhe poràõ então os arreios, & a gualdrapa de branco. *Ceremonial. Episcop. vbi supra, Michael sup. num.* 8. & começaràõ a caminhar para a Cathedral.

151 O acompanhamento se ordenarà nesta forma. Em primeiro lugar iràõ a cauallo todos os Cidadoens da Cidade, a quem seguirà a familia, & criados do Bispo, logo o Magistrado, & Officiaes da Cidade, & Camara, logo os Fidalgos, & titulos, & Principes se os ouuer, a isto se seguiràõ as Religioens, & Clero a pé, leuando diante sua cruz a que se seguirào os Musicos, como dispoem o Pontifical, & Ceremonial no capitulo allegado, cantando; depois destes os Conegos, & Cabido da Sé Cathedral, & se for Arcebispo diante delles, ha de ir a cruz Arçobispal, entre a qual, & o Arcebispo, não ha de hauer mais que os Conegos, & Dignidades da sua Sé, *Cerem Episcop. ib.*

152 Logo se seguirá o Arcebispo, ou Bispo a caualo debaixo do pallio, o qual leuaràõ aquelles que por costume, ou priuilegio, toca leualo em semelhantes occasioens, & se não ouuer costume, nem priuilegio, ordena o Ceremonial, o tomem na entra-

trada os Miniſtros da Camara da Cidade, & logo pelos Cidadoens, & gente nobre da Cidade o leuarão até à porta da Igreja, & o Biſpo irà lançando a benção com a mão eſtendida ao pouo que a receberà de joelhos. Atras do Biſpo irão alguns Prelados, ſe os ouuer, a caualo, & os Miniſtros de letras &c.

155 A porta da Igreja Cathedral eſtarà lançada hũa alcatifa aonde ſe ha de pòr o Arcebiſpo, chegado a ella, ſe apearà da mula, & ſe porà na alcatifa, & alli lhe darà o mais digno do Cabido, reueſtido, o hiſope com agoa benta, beijando o hiſope, & a mão do Biſpo, o qual, tanto que o tomar (ſem tirar a mitra) ſe lançarà agoa a ſi, & logo ao que lhe deu o hiſope, & aos mais Capitulares, continuando pelos mais dignos, & logo o meſmo que lhe deu o hiſope, tomandolhe da mão, como tiuer lançado agoa benta, lhe miniſtrará a naueta, & hũ Acolito o thuribulo, beijando a culher, & a mão do Biſpo, o qual tomarà do encenſo tres vezes, & lançará no thuribulo, dizendo, *Ab illo benedicaris*, lançando a benção ſobre o thuribulo na forma coſtumada, então largando o Dcão, ou dignidade a naueta, tomarà o thuribulo da mão do Acolito em pé diante do Biſpo, fazendolhe huma profunda reuerencia, antes, & depois de encenſar, encenſarà tres vezes ao Biſpo.

154 Encenſado o Biſpo, continuarà a Prociſſão pella Igreja dentro, cantando o Hymno, *Te Deũ*

lauda

laudamus, até chegarem diante do Altar aonde està o Santissimo Sacramento no Sacrario (se for outro diuerso da Capella mór) aonde estarà aparelhado hũ genuflexorio, sobre huma alcatifa com seu coxim, ali se afastarà o pallio, & o Bispo tirarà a mitra, & se ajoelharà diante do Santissimo Sacramento, & farà oração, & leuantandose em pé, fará reuerencia ao Senhor, tornandose a joelhar, então tornará a tomar a mitra, & ira ao Altar mór, aonde no plano anté o vltimo degrao, lhe tiraráõ a mitra, & farà hũa profũda reuerẽcia à cruz q̃ està no Altar, & ajoelharà no sitial q̃ ali lhe estarà preparado, & farà oração.

155 Entrão o mais digno do Cabido que està reuestido, sobe ao Altar à parte da Epistola, & em pè virado, não de todo para o Bispo, de modo que dê as costas ao Altar, dirà *Protector noster aspice Deus*, responderà o Coro, *& respice in faciem Christi tui.*

℣ *Saluum fac seruum tuum.*

℟ *Deus meus sperantem in te.*

℣ *Mitte ei Domine auxilium de sancto.*

℟ *Et de Sion tuere eum.*

℣ *Nihil proficiat inimicus in eo.*

℟ *Et filius iniquitatis non nocebit ei.*

℣ *Domine exaudi orationem meam.*

℟ *Et clamor meus ad te veniat.*

℣ *Dominus vobiscum.*

℟ *Et cum spiritu tuo.*

ORE-

OREMVS.

DEus omnium fidelium Pastor, & Rector, famulum tuum N. quem Ecclesiæ tuæ præesse voluisti, propitius respice: da ei quæsumus verbo, & exemplo, quibus præest proficere, vt ad vitam, vna cum grege sibi credito, perueniat sempiternam. Per Christum Dominum nostrũ. ℟. *Amen.*

156 Ditta a Oração, se leuanta, & feita reuerencia ao Altar, lhe poem a mitra na cabeça, & se vai à cadeira Pontifical, & se assenta, & sentado lhe beijão a mão as Dignidades, Conegos, & os mais do gremio do Cabido, & em tanto os Musicos cantaràõ alguns Psalmos, ou Motetes, ou Chansonetas, ou se tangerà o orgão.

157 Açabado isto, se leuanta o Bispo, & vai ao Altar, & no infimo degrao lhe tirarão a mitra, & subindo ao Altar, o beija à no meio, precedendo a reuerencia à cruz, & cantada a Antiphona do Sancto titular da Igreja, ou Padroeiro da Cidade com seu Verso, & Responsorio; o Bispo na parte da Epistola, cantarà a oração, & acabada irá ao meio do Altar (com mitra que lhe poràõ na parte da Epistola) aonde dará a benção solemne, cantando, *Sit nomen Domini benedictum, &c.* & como dizer, *Benedicat vos Omnipotens Deus*, tomarà na mão esquerda o Baculo, & continuará *Pater*, ✠ *& Fi*✠*lius, & Spiritus*

rus ✠ Sanctus, formando tres bençoẽs, que he preeminencia dos Bispos, como fica dito.

150 Aduirtase que se for Arcebispo, ha de dar a benção sem mitra, tendo as costas no Altar, & diante de si a cruz, à qual farà primeiro que lance a benção, reuerencia, & tanto que lançar a benção, algum Conego em voz alta, publicarà a Indulgencia na forma seguinte. *Cerem. Episcop. lib. 1. cap. 25.*

O Reuerendissimo em Christo Padre, & Senhor Dom N. por graça de Deos, & da Santa Sè Apostolica, Bispo de N. dà, & concede a todos os que aqui estão presentes, quarenta dias de verdadeira Indulgencia, na forma costumada da Igreja. Rogai a Deos pello feliz estado do Santissimo Senhor N. por diuina Prouidencia Papa N. & por sua Reuerendissima Senhoria, & da Santa Madre Igreja.

E nesta forma se ha de publicar todas as vezes que botar bençaõ solemnemente. E se for a benção de Cardeal, dirà assi.

O Eminentissimo, & Reuerendissimo em Christo Padre, & Senhor N. do titulo de S. N. Presbitero Cardeal, ou Bispo de N. da Sancta Igreja de Roma, dà, & concede, &c. o mesmo que fica dito acima.

Dada a benção, se vai à sua cadeira, aonde se despirà dos ornamentos Pontificaes, & tomarà a capa Pontificia, & o barrete, se irà para sua caza, & o acompanharàõ todos os Capitulares, & o Deão (despi-

pidos os paramentos com que estaua) com suas sobrepelizes, & mursas, se a casa for perto da jgreja, mas se for longe em distancia consideruel, o acompanharàõ atè a porta da Igreja somente.

159 Se alguns Principes, ou grandes Senhores o quizerem acompanhar até sua caza, não deuè rejeitar este obsequio, que lhe querem fazer, mas darlhe os agradecimentos, & aceitar a cortezia, se a caza não for muito distante da Igreja.

160 Se quando o Bispo, ou Arcebispo vai para a Cidade donde tem a sua Cathedral, passar por alguma Cidade, ou Villa insigne da sua Diocesi, ou alli fizer noite, & o Clero, & a Camara da terra o quizerem festejar, permitirà que o saião a acompanhar fôra da terra, saindolhe ao encontro, & que o acompanhem até a Igreja principal da Cidade, ou Villa, onde fará oração, & dahi irâ com o mesmo acompanhamento até a caza onde se ouuer de agazalhar, mas não mudarâ o vestido de caminho, & não serâ o acompanhamento em forma de procissaõ.

161 Se depois de fazer a sua entrada na Cathedral, quizer pessoalmente visitar as Cidades, Villas, & lugares do seu Bispado, nos mais insignes conuem que a primeira vez seja recebido com procissaõ do Clero, Pouo, & Religioens, porem o Bispo não entrarâ vestido de Pontifical, mas leuarâ a

capa Pontificia, & chapeau Pontifical, & com a mula ornada de seus paramentos roxos, ou negros fiãjados de verde, ou negro, & na porta se lhe darà a cruz a beijar, & o mais se farà como fica dito da Cathedral acima *Cerem. Episcop. lib. 1. cap. 2.*

162 Se o Bispo, ou Arcebispo na sua Diocesi, para assistir à prégação, quizer ter docel, se lhe porà a parte do Euangelho, ou em outro lugar accomodado, conforme o sitio, & postura do Altar, & da Igreja o pedir, porque em todas as Igrejas se lhe deue pór, ainda nas dos Regulares, *Congreg. 10. de Iunho de 603.* que refere *Quarant. verb. priuil. Regul.*

163 Quando o Arcebispo, ou Bispo andar pella sua Cidade, & seu Bispado, ou va a cauallo, ou coche, ou em liteira, ha de benzer o pouo com a mão toda aberta, & elles a receberão de joelhos, como fica ditto acima, & tem o Ceremonial dos Bispos *lib. 1. cap. 4.* & ainda nos lugares exemptos, tem a *Clem. Archiepiscop. de priuileg. Quarant. verb. Archiep. auctor. vers. 29. Barbosa 1. part. tit. 4. num. 42. & Vitalino in dicta Clementina.*

CAP.

CAPITVLO XV.

De como se ha de hauer o Bispo, ou Arcebispo nas bençoens, & outras acçoens Episcopaes na sua Diocesi, & como se hauerà estando presentes Cardeal, Legado, Nuncio Apostolico, ou outros Prelados.

164 AO Arcebispo, & Bispo toca dar a benção, não sô caminhando, como fica ditto, em todo seu Bispado aos seus Subditos, mas como tem a Clementina allegada *Archiepiscop. de priuileg. & a Gloss. da dita Clement. Arch. verb. Bened.* mas solemne, dizendo, *Sit nomen Domini benedictum*, ainda nos lugares exemptos, & se for Arcebispo, fara trazer ante si a cauallo huma cruz de prata alta por hum Capellão, & em todas as Igrejas da sua Diocesi, ainda que sejão exemptas, não sô benzerá solemnemẽte, mas farà os mais actos Pontificaes.

165 E se se achar presente com o Bispo, ou Arcebispo, algum Cardeal, o tal Bispo, ou Arcebispo não benzerà, nem solemne, nem priuadamente, nem trarà Cruz diãte de si, ainda que o Arcebispo seja juntamẽte Cardeal, & remeterâ tudo para benzer,

& o mais ao Cardeal presente, & se o Bispo celebrar, deue por hum dos seus Capellaens mandar pedir ao Cardeal que estiuer presente, queira exercitar assim as bençoens do encenso, como a solemne, & se o Cardeal de vrbanidade, não quizer, as poderâ o Bispo exercitar.

166 E se o Bispo, ou Arcebispo for tambem Cardeal, não celebrando, & achandose presente na sua Igreja, outro Cardeal, deue o Cardeal Bispo rogar ao outro Cardeal presente para que faça todas bençoens de agoa benta, encenso, ministros, &c. & que no fim da Missa benza ao pouo; & se o Cardeal recuzar fazelo, poderâ o Bispo Cardeal mandar ao Celebrante que o faça, ou fazello elle, com tanto que não lance a benção no fim da Missa na cadeira, ou no faldistorio, mas no Altar, em reuerencia do Cardeal presente, *Cerem. Episc. lib. 1. cap. 4.* & se o Bispo Cardeal celebrar, presente outro Cardeal, que não seja Legado a latere, todas as bençoens exercitarà o Celebrante.

167 Se o Metropolitano for â Diocesi do Bispo sufraganeo, o Bispo não lançarâ mais bençoens nem priuadamente, nem solemnes, presente o Metropolitano, & se estiuer presente o Legado Apostolico, este ha de benzer. Mas por vir outro Bispo igoal, não deixarà de fazer o que lhe toca, nem as suas insignias, posto que no mais, o deue tratar com

toda

toda a cortezia, & em caza telo sempre à mão direita, mas não assim fóra de caza.

168 Se estiuer presente Nuncio Apostolico que tenha naquelle lugar faculdade, ou poderes de Legado a latere, o Bispo se hauerà com elle, como se fosse Cardeal; mas se for somente Nuncio, ou Coleitor geral, ou tenha vezes de Nuncio, ou de Legado a latere, mas não naquella Prouincia, não deue então o Bispo de deixar de fazer o que lhe toca por elles estarem presentes.

169 E para que o Bispo possa exercitar as fúcçoẽs Episcopaes com mais expedição, & comodidade, como dar Ordens, sagrar os santos Oleos, consagrar Igrejas, ou outras couzas semelhantes, de vrbanidade) diz o Ceremonial dos Bispos vbi supra) o Legado a latere, Cardeal, Nuncio, ou Metropolitano, se não deuem achar presentes a semelhantes actos, para que por sua presença, & dignidade, se não abstenha o Bispo das couzas que deue fazer, ou com mais vagar, & difficuldade as execute.

170 Com os Vizo Reys, & Gouernadores das Cidades, a preeminencia sempre ha de ser do Bispo, assi dentro da Cidade, como fôra della. Aos grandes Principes, & Magnates, o Bispo os honrarà conforme a preeminencia, & calidade de cada hum, mas nem por estarem presentes, cessará das suas funcçoens, nem se someterà, & abaterà pella sua dignidade

dade, lembrandose que he pay, & não conuem abaterse como seruo, & tendo presente o grauissimo decreto com que se lhe encomenda o fazerse respeitar, do *Concilio Tridentino sess. 25. cap. 17. de reform. Extrauag. Attendentes de offic Ord. præter comm. ibi Gloss. arg. L. obseruandum ff. de offic. Præsid.*

171 E se o Bispo, ou Arcebispo sair ao encontro de algum Cardeal Legado a latere, ou não Legado, ao receber à porta da Cidade, ou fôra della, ou sair com elle, ou andar em sua companhia pella Cidade, vestirà sobre o roxete mantelete, & não leuarà a cruz diante de si, se for Arcebispo, & se o Cardeal for Legado, tambem não trarà mursa, onde se costumar tirarse, o que não farà em presença de outro grande Principe, ou dignissimo Prelado, ou Nuncio Apostolico, quando lhe sair ao encontro, porque então não vza de mantelete, nem muda o modo de vestir, com que sempre anda, *Cerem. vbi supra.*

172 As guarniçoens, & gualdrapa da mula em que o Bispo andar, serão de pano negro, ou roxo, com suas franjas de retros no roxo, verdes no negro, de retros negro, com mais, ou menos aparato, conforme as occasioens solemnes, ou particulares aonde for.

CAP.

CAPITVLO XVI.

Dos circulos que se fazem ao Bispo pellos Conegos da sua Cathedral.

173 OS Circulos que se fazem diante do Bispo quando somente assiste à Missa solemne, ou vestido de Pontifical com mitra, ou somente com a capa consistorial, saõ como huma vnião entre o Bispo, & os seus Conegos, & isso denotão, como entre a cabeça, & mais membros do corpo humano, como tem *Barbosa de potestate Episcop. part. 3. alleg.* 118. *num.* 12. & se deuem fazer com grande cuidado, & reuerencia, & assim.

174 Quando o Bispo se reuestir na Sanchristia, ou em outra parte para celebrar, ou para ir em algũa procissaõ, hão de estar em pe ao redor delle as Dignidades, & os Conegos, em quanto toma os ornamentos, & estaràõ com as cabeças descubertas, mas serà conueniente que o Bispo lhes mande que se cubrão, o que elles não faràõ sem lho dizer duas vezes, então porão os barretes na cabeça, obedecendo ao Bispo.

175 Neste cazo ha de estar à mão esquerda do Bispo o Deão, ou o mais digno que se achar presen-

te, & assim hão de ir continuando os mais por sua ordem em forma de circulo, até o mais moderno ficar á mão direita do Bispo, para que com mais facilidade, & ordem possaõ sahir, & vir para os seus lugares, começando a sahir o mais moderno. E fora desta occasião os mais dignos sempre hão de ficarà mão direita do Bispo, como na Missa, &c. regularmente fallando.

176 Na Missa solemne a que assiste presente o Bispo, se fazem quatro circulos pelos Conegos, & Dignidades diante do throno do Bispo. O primeiro quando o Bispo em pé lè o Introito, & diz *Kyrie eleyson*, & successiuamente continua, *Gloria in excelsis*, se se ouuer de dizer, sairàõ os Conegos das suas cadeiras a tempo, & irão ao meio do Coro com as deuidas reuerencias ao Altar, & ao Bispo, & se poẽ em circulo diante do Bispo, conforme o sitio, & postura em que tiuer o seu assento.

177 E sendo situado o assento à ilharga do Altar môr, na parte do Euangelho, como deue ser, o Deão ficarà à mão direita do Bispo, pouco fòra do seu lugar, & continuaràõ as mais Dignidades, & Conegos, continuando pella parte fronteira ao Altar, de modo que o vltimo mais moderno fique de frõte, ex diametro com o Bispo, & nunca daràõ as costas ao Altar.

178 Se a cadeira do Bispo ficar de fronte, oppo-

sto

ſto ao Altar, entaõ formaràõ os Conegos duas alas ſem fazer circulo, & ſem darem as coſtas, nem ao Biſpo, & deſte modo dirão com o Biſpo os *Kyrios*, & *Gloria*, ſe ſe ouuer de dizer juntamente, & acabado de dizer, lançarlhesha a benção o Biſpo com a mão eſtendida, formando ſobre elles huma cruz, o que obſeruará em o fim de todos os circulos, & os Conegos farão teuerencia ao Biſpo, & ao Altar, & ſe tornaraõ para os ſeus lugares, & ainda que na Miſſa ſenão diga *Gloria in excelſis*, ſempre hão de vir fazer circulo para dizerem com o Biſpo os *Kyrios*, & iſto meſmo todas as vezes que vierem a fazer circulo, ſe ha de obſeruar.

179 O ſegundo circulo ſe ha de fazer antes que ſe começe o *Credo*, (ſe ſe ouuer de dizer na Miſſa,) & nelle ajoelhão com o Biſpo, quando ſe diſſer, *& incarnatus eſt, &c.* & ſe tornaráõ para os ſeus lugares, acabado de dizer pello Biſpo, & ſe voltando para as ſuas cadeiras ſucceder cantarſe *& incarnatus eſt*, ſe hão de ajoelhar onde ſe acharem, & aſſi eſtarào até ſe acabar de cantar todo o artigo.

180 O terceiro circulo he junto ao fim do Prefacio, para dizerem com o Biſpo, *Sanctus*, aduertindo que não haõ de bater nos peitos, como tem o Ceremonial dos Biſpos *lib.* 1. *cap.* 21. & tanto que diſſerem, *Benedictus qui venit, &c* fará o Biſpo ſobre elles o ſinal da Cruz, como fica ditto no nume-

10 178 acima, & se to narão para às suas cadeiras.

181 Pouco antes que o Celebrante diga *Per omnia sæcula, &c.* antes de *Pax Domini*, farão o quarto, & vltimo circulo a que vem, para dizerem, *Agnus Dei* com o Bispo, & então assi quando vierem, como quando se tornarem para os seus assentos, se hão de ajoelhar com ambos os joelhos em reuerencia do Santissimo Sacramento, que està no Altar.

182 Aduirtão os Conegos, que quando tornão dos circulos para as suas cadeiras, o hão de fazer diferentemente do que quando vão para elles, porque primeiro hão de voltar os mais antigos, & seguir os mais modernos.

183 Finalmente se ha de aduertir, que estes circulos se hão de fazer somente na Missa cantada por outrem, a que o Bispo assiste, quer seja de Festa, quer de feria, não quando elle a canta, nem nas Vesporas ainda que solemnes.

184 Estes circulos se não fazem senão ao proprio Bispo, & não a outro nenhum, ainda que seja Superior, Metropolitano, ou Legado a latere, & muito menos aos inferiores, & Sufraganeos, & sô ao proprio Bispo se hão de fazer, o qual presente o Legado a latere, ou Prelado superior, em reuerencia dos taes, se ha de abster delles.

185 Nas Missas dos defuntos não se hão de fazer circulos, nem em sesta feira Santa, *Cerem. Episcop. vbi sup.*

CAP.

CAPITVLO XVII.

Do aſſento que ha de ter o Biſpo na ſua Cathedral, & dos que hão de ter nella os Cardeaes, Legados, Arcepiſpos, Prelados, Magiſtrados, & varoens illuſtres.

186 NAõ ha duuida que o Biſpo na ſua Dioceſi ha de preceder a todos, por ſer a ſua dignidade a maior que ha, nem pode hauer, & moſtràmos no capitulo primeiro, & ſe lhe deue o lugar mais eminente, & honrado, em que ſe veja a grandeza de ſua dignidade, & ſe conheça como tem precedencia a todos 95. *diſt cap. Epiſcopus* 2. & por preceder a todos, ſe lhe atribuem todos os nomes de excellencia, como nota *Speculator in tit. de reſcript. preſent. §. ſi verò ſed nunquid expreſſo Caſſan. Cathalog. glor. mundi* 11. *p. conſid.* 25. porque na Igreja de Deos não ha maior dignidade que a de Biſpo, *vt dicit Gloſſ. in cap. quamquam* 2. *quaſt.* 7. & aſſim ha de ter o melhor, & mais excellente lugar na Igreja que todos os mais, como fica dito acima.

187 O que ſuppoſto ſe lhe deue leuantar hum throno de tres degraos do pauimẽto ao menos, ou mais, conforme ao ſitio em que ſe puzer o aſſento,

para se assentar, o qual ha de ser em hum de dous modos, como declara o Ceremonial dos Bispos *lib.* 1. *cap.* 13. segundo a postura em que estiuer o Altar môr.

188 Se as cadeiras do Choro saõ contiguas, & continuadas com o Altar môr, se ha de colocar o throno do Bipo na parte do Choro fronteira ao Altar, de modo que o Bispo fique em linha recta com a cruz do Altar, & de huma, & outra parte continuarão as cadeiras dos Conegos do Choro.

189 E se o Altar està encostado à parede, & entre elle, & as cadeiras do Coro a distancia proporcionada (como he na Sé de Lisboa,) & testifica *Michael part* 5. *cap.* 13 *num.* 2. ser assi a Capella do Papa, & outras Igrejas, se colocarà o throno, para se assentar o Bispo, na parede que corre do Altar pella parte do Euangelho, & terà tantos degraos quantos tiuer o Altar, para que fique o pauimento da cadeira do Bispo igoal ao pauimento do Altar, para que quando o Bispo vier a elle, nem suba, nem deça degraos, mas sendo o Altar sem degraos, o throno terà tres degraos sempre, os quais se hão de alcatifar quando o Bispo for a elle.

190 Neste throno se ha de pôr hũa cadeira de espaldas, alta, & leuantada, que faça magestade, & tem *Michael*, que em muitas partes ha esta cadeira, & throno de pedraria *vbi sup. n.* 5. & immouel, & ha

de

de ser de modo que de todas as partes se veja todo o Bispo, & a cadeira. Este throno sendo de pedra se cobrirà de seda, mas que não tenha ouro (que com ouro he sô preeminencia dos Cardeaes) & esta serà das cores de que estiuer o ornamento do Altar, & sobre elle, deue hauer docel da mesma seda, ou veludo de que for a cadeira, & este podem ter em toda a parte, *Quaranta verb. Priuileg. Regular. Tamb. de jur. Abb. tom.* 1. *disp.* 15. *quæst.* 15. *num.* 54. *Nouar. part.* 1. *tit. de Baldachin.*

191 Neste assento se assentarà às Vesporas, & Missas solemnes, ou não solemnes, a que assistir na Igreja, com capa Pontifical, ou sem ella, ou reuestido de Pontifical, tambem se poderà sentar ad libitum aonde quizer, mas sempre da parte do Euangelho.

192 E se por ventura algum Cardeal Legado a latere, ou outro Cardeal se achar presente ao Officio diuino, a elle lhe toca sentarse neste throno do Bispo, & o Bispo, se celebrar se assentarà no faldistorio da parte da Epistola, & se naõ celebrar se assentará na primeira cadeira do Coro, & no lugar mais authorisado delle, porque pello juramento que fez, tem obrigação de honrar o Legado a latere *de quo in cap. ego de jurejurand. & tenet Specul. tit de Legato* §. 1. *verb. honorandus.*

193 E se o Bispo for tambem Cardeal, se assen-

tarà

tarà à ilharga do Legado, no mesmo plano em que está a sua cadeira, & com igoal assento, & do mesmo modo se assentaràõ muitos Cardeaes, se concorrerem juntos, & nelte cazo o Bispo Cardeal da tal Igreja, se assentarà no vltimo lugar, no mesmo plano, & com a cadeira do mesmo modo que os mais, mas abaixo de todos, ainda que seja o Deão do sagrado Collegio dos Cardeaes, como tem *Pariscraso*, & o cita *Michael vbi supra num.* 8. mas se o tal Bispo for Legado, se assentarà acima de todos, & lhe precederà por Legado.

194 E sendo o Bispo Cardeal, & não Legado, sentado abaixo dos outros Cardeaes, remeterà o exercitar as funcçoẽs Episcopaes ao Cardeal presente, & se forem muitos Cardeaes, ao primeiro em ordem, & se o Cardeal recuzar o fazelo, ou remeterà ao Celebrante, para que as faça, ou elle as fará. Aduertindo que no fim da Missa para dar a bençaõ solemne ao pouo, irà ao Altar, & nelle a darà.

195 E sendo somente Bispo, se assentará de fronte em cadeira particular, & mais humilde, ou no lugar mais authorisado do Coro, ou no faldistorio, como fica ditto, em a presença de qualquer Cardeal, conforme o sitio do Coro, & Altar, & o Bispo assim celebrando, ou não celebrando.

196 E achandose presente o Metropolitano na Cathedral do seu Sufraganeo com o Bispo, sem concorrer

correr Legado, nem Cardeal, ſe farà outro throno com cadeira, como o do Biſpo da parte da Epiſtola, ornado, & alcatifado, & com docel, como o de Biſpo para elle.

197 E concorrendo mais Biſpos hoſpedes, ſe aſſentaràõ abaixo do Biſpo Dioceſano & acima dos Conegos, em lugar digno, & authoriſado.

198 Os Abbades que tem vzo de mitra, & bago, ſe aſſentaràõ no lugar que parecer a juizo, & prudencia do Biſpo, mas não acima, nem entre os Conegos, aduertencia do Ceremonial dos Biſpos *vbi ſupra*, porque os Conegos fazem hum corpo com o ſeu Biſpo, como com muitos Doutores, tem *Gratiano diſcept.* 111. *num.* 2. *& ſeq. Valençuela conſ.* 1. *num.* 82. & eſta he a razaõ, porque quando o Biſpo vai com os ſeus Conegos, naõ tem ali lugar o ſeu Vigario, aſſi o diz *Menochio citado por Gratiano conſ.* 51. & outros muitos.

199 O Nuncio Apoſtolico, tendo na meſma Cidade faculdade de Legado a latere, ſe aſſentarà em outra cadeira ornada, como ſe diz do Metropolitano, mas naõ na cadeira propria do Biſpo, & precederà nas honras ao Biſpo, quando naõ celebrar.

200 Os outros Nuncios Apoſtolicos que naõ tiuerem faculdade de Legado, ou poſto que a tenhaõ, mas não em aquella Prouincia, ſe aſſentaráõ no melhor, & mais digno lugar do Coro, & terão

as honras immediatamente depois do Bispo, & nas procissoens, & outros actos semelhantes precederão a todos os Protonotarios, & Conegos, *Cerem. Episcop. vbi sup.*

201 O Visitador Apostolico, se for Bispo, terá o assento como Nuncio, que não tem poderes de Legado a latere, mas se estiuer presente o Nuncio, se ha de assentar o Visitador Apostolico abaixo delle.

202 Ao Vigario geral do Bispo, se lhe dará o lugar, como se costuma na tal Cathedral, por hauer nisto variedade nas Igrejas. *Cerem. Episcop. vbi supra Michael vbi sup. num.* 15.

203 Os Protonotarios Apostolicos, não sendo do numero dos Participantes, se assentarão depois dos Abbades; mas os Participantes precederão aos Abbades; depois dos Protonotarios, os Geraes das Religioens, depois os outros Prelados Apostolicos; *Cerem. vbi supra*

204 Os assentos dos mais, assi Principes, como Senhores Illustres, Seculares, Nobres, & Magistrados, &c. ainda que grandes, & leuantados, se lhe deuem pôr os assentos fóra do Coro, & do Presbiterio, como se dispoem nos sagrados Canones.

CAPITVLO XVIII.

Dos dias em que os Bispos mudarão a cor dos vestidos, & quando deuem vzar de capa Pontifical.

205 O Bispo sempre deue andar vestido na forma que fica dito no cap. 6. nos numeros delle, & que ha de ser de cor roxa, não sendo Religioso, porque estes (como temos ditto, no numero 46.) deuem trazer o vestido da cor do habito da sua Religião, & podem trazer em toda a parte mursa da mesma cor, & barrete negro, & chapeo forrado de verde com seus cordoens de retros verde, como os outros Bispos Seculares, & a capa Pontificia que ha de vzar na sua Cathedral, tambem ha de ser da mesma cor do habito, guarnecida de pelles d'arminhos brãcas até o peito, & pescoço, & mudalas em seda carmezim, como se dirâ abaixo na dos Bispos seculares como fica ditto no n. 59.

206 Os Bispos que naõ forem Regulares vestirão a roupeta de pano, ou camelão roxo, & sobre a roupeta o roxete, & mursa, como fica dito no num. 43. em caza andarà com o mesmo vestido, principalmente, quando nella fizer alguma junta, exami-

nar para Ordens, ou outras couzas semelhantes, & quando (fazendo Concilio Prouincial)tratar negocios do Concilio que celebrar, & entaõ naõ ha de trazer mais que a mursa sobre o roxete todo descuberto, assi o Metropolitano, como os mais Bispos Sufraganeos que vierem a elle.

207 Do mesmo modo andará vestido todas as vezes que andar pella sua Cidade, Villas, & lugares do seu Bispado sem mantelete. Porem deuem mudar a cor do vestido, conforme a diferença dos tempos, & dos Misterios que a Igreja nelles representa, & se ha de vestir de negro em lugar de roxo, nos tempos seguintes.

208 No tempo do Aduento até Vespora de Natal, se vestirà de cor negra, na Septuagesima, & por toda a Quaresma, nas Vigilias que se jejuaõ, todas as sestas feiras do anno, excepto as que caem do Natal até dia da Epiphania inclusiue, & de dia de Pascoa atè a Dominga da Festa da Santissima Trindade, & por esta razaõ na Vigilia da Festa de Pentecostes, & nas Quatro temporas da mesma Festa ha de vzar de roxo.

209 Tambem vzarà de roxo pellas oitauas das Festas seguintes; na Festa do Santissimo Saçramento, da Assumpção de N. Senhora, dos Santos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo, de todos os Santos, dos Padroeiros da Cathedral, & da Cidade, na Dedicaçaõ

dicaçaõ da propria Igreja, tambem no Anniuersario da eleição, & sagração do mesmo Bispo, & nas Oitauas das Festas menores, como no Nascimento de N. Senhora, de S. Ioaõ Baptista, S. Lourenço, exceptos os dias da Oitaua, & em outras menores Festas que se celebraõ em diuersas Igrejas.

210 As Festas simples que occorrem no Aduento, & da Septuagesima, por toda a Quaresma, naõ se exceptuão, & em todas deue vzar de negro, & somente na Festa da Annunciaçaõ de N. Senhora, & nas mais celebridades publicas que se celebraõ com festas, verbi gratia, à entrada de algũ grande Principe, Sagraçaõ dos Bispos, dar o Pallio ao Arcebispo, coroaçaõ de Rey, & outras semelhantes solemnidades deue vzar sempre de roxo, & em aquellas a que as Rubricas daõ nome de primeira classe, & se festejaõ publicamente.

211 A capa Pontifical de que fizemos mençaõ no capitulo 7. no num. 59. de que haõ de vzar os Bispos nas suas Diocesis: o que regularmente se deue obseruar nellas, he que haõ de ser de lãa de cor roxa os Bispos seculares, & nas Festas da primeira Classe, excepto o triduo da semana Santa antes da Festa da Paschoa, poderà vzar de capa de camelaõ, mas sempre ha de ser da mesma cor roxa, as quais capas seraõ forradas junto ao pescoço, & nos peitos de pelles brancas de arminhos, & estas pelles se haõ

de tirar vespora da Festa do Spiritu Santo, & em seu lugar se porà o forro de seda vermelha, & sempre que assistir na sua Cathedral, naõ estando reuestido de Pontifical, terà esta capa, & não a tendo, naõ lhe faraõ circulo os Conegos, como declarou a Congregaçaõ dos Ritos, & tem *Campello, & Barbosa.*

212 Aduerte *Castaldo, & Michael part. 5. cap. 1. num. 16.* que os Bispos da familia do Pontifice que actualmente gouernar a Igreja de Deos, nunca mudaõ a cor roxa do vestido.

213 Quando o Bispo vai a cauallo solemnemẽte, leuarà a capa Pontifical sobre o roxete, & a mula irâ ornada com guarniçoens roxas franjadas de verde, & com gualdrapa roxa do mesmo modo guarnecida.

114 Fôra da sua Igreja, & Diocesi, o Bispo naõ vza de capa Pontifical, excepto quando na Curia Romana assiste presente a sua Sanctidade, ou ao sagrado Collegio dos Cardeaes, *Cerem. Episcoporum lib. 1. cap. 3.*

CAP.

CAPITVLO XIX.

Da Doença, Morte, & Enterro dos Bispos.

215 NAõ ha couza tão certa como a morte, penção posta sobre a fragilidade da vida, & que necessariamente se ha de pagar, *Statutum est hominibus semel mori*, & para nos mostrar a breuidade com que as honras, & dignidades do mundo acabaõ, encomenda S Ioão Chrisostomo que ponhamos diante dos olhos a formaçaõ do primeiro homem, & nella veremos, como hauemos de ser o que fomos em nossa criação, *Cogita* (diz o Santo) *formationis Adæ ordinem, antequam spiraretur à Domino, quis erat formatus ille simpliciter, inanis quædam imago operatione carens, in Genes hom. 2. & 13.* & acrescenta o Santo, que primeiro o corpo de Adam foi formado de pô, & depois, lhe deu alma, *prius de puluere corpus formatur, postea vitalis illi virtus datur, quæ animæ est substantia.*

216 E diz *Fonseca nas Annotaçoens a Caietano*, que Deos primeiro figurou hum corpo de barro, com todos os membros, & proporçoens, o qual esteue estirado diante dos pés de Deos, antes que tiuesse alma, quiz formar primeiro aquella estatua de bar-

ro, prefigurando nella o corpo de Adam, por ver o quanto importaua ser o homem primeiro imagem da morte, do que tiuesse ser, & vida, & antes retrato de defunto, que homem viuo, para que depois de ter vida, se lembrasse que estiuera seu corpo lançado diante dos pés de Deos, estirado sobre a terra sem operaçaõ vital alguma, & conhecesse, qual fora antes de ter vida, hauia de tornar a ser depois della acabada, & se voltasse os olhos a seu principio, visse nelle mais ser antiga a figura da morte, que a vida, & tornandoos a estender ao fim da mesma vida, visse tambem a mesma morte, não em figura, mas na realidade, & assombrado com duas mortes a que precedeo em retrato na formaçaõ, & a que hauia de succeder em effeito, melhorasse a vida, & se desenganasse della, não se enganando com as honras váas do mundo, que a penas se possuem quando se deixão, preparandose continuamente com a consideraçaõ para a hora que puzer termo à vida.

217 Esta consideraçaõ encomendaua S Hyeronimo â virgem Demetriade (na carta que lhe escreue) tiuesse continuamente, dizendolhe, *Hæc sit cura tua semper, hoc studium, hæc jugiter virginis corde voluantur, in his totius diei versetur labor; in his nocturnus somnus reponatur, in hoc anima rursus euigilet.*

218 Este deue ser o espelho em que o Prelado continuamente se veja, para assim estar aparelhado,

como

como bom Paſtor para dar a Deos razão de ſua alma, das ouelhas que lhe foraõ cometidas, & da adminiſtração de ſeu officio, trazendo eſtas contas muito ajuſtadas, & ſempre diante dos olhos; & muito mais eſtando enfermo, & vizinho ao termo, & remate de ſua vida, & ao vltimo dia della.

219 Deue pois o Biſpo ter diante dos olhos, que aſſim como he maior que os outros na dignidade, na honra, & nas preeminencias, aſſi neſte vltimo eſpaço da vida, em que eſta ſe coſtuma coroar, acabe com louuor; & ſe o amor proprio, & o engano do mundo, & deſejo de viuer, que he natural nos homens, lhe fizerem naõ conhecer o perigo em que eſtà com a doença, os Medicos, os amigos, os criados, & ſobre todos o Confeſſor com grande reuerencia, & charidade, o aduirtiràõ do perigo em que eſtá, para que trate de ſaluar a ſua alma, que he o que mais importa. E aſſi os Medicos, como os criados, com todo o affecto, & cuidado, trataràõ o que toca à ſaude do Biſpo, com todos os remedios poſſiueis, & neceſſarios.

220 Com eſtas aduertencias o Biſpo enfermo, & ainda melhor de ſua vontade, conhecendo o perigo, & que morre, ſe confeſſarà com o ſeu Confeſſor, com todo o cuidado, & diligencia, & pedirà o ſantiſſimo Viatico.

221 Pera receber o Santiſſimo Sacramento, ve-

stirá o roxete, & tomarà a estola, & presente o Senhor, antes que comungue, farà a profissaõ da Fé na forma prescripta pela Igreja, affirmando que sempre guardou, & teue a mesma fé, & a creu, & nella quer viuer, & morrer, como fiel, & verdadeiro Christão, & com a maior deuação tomarà o Santissimo Viatico, o qual lhe ha de administrar o Deão, ou a primeira Dignidade que se achar presente da sua Cathedral, *Cerem. Episcop lib. 2. cap. 38. Castald. in praxi Cerem. lib. 1. sect. 8 cap. 12* & o acompanharàõ os Conegos, & Clero da Cathedral com sobrepelizes, & cera aceza, & podendo ser leuarem as varas do pallio, os Vereadores, & onde for costume, estes o leuarão.

222 E acabado de receber o Viatico, aduirtirá o Bispo ao Deão, ou a quem lho ministrar, que como for tempo, lhe administre o Sacramento da extrema Vnção, & lhe faça a encomendação da alma.

223 Feito isto, conuocarà os Conegos, Priores, & Curas todos da Cidade, em quanto tem os sentidos saõs, & diante delles tornarà a professar a Fè Catholica, na forma sobredita, & lhes pedirà perdaõ de suas negligencias, & imperfeiçoens, & se offendeu a algũ em quanto administrou seu Officio, pedindolhes que roguem a Deos por sua alma, encomendandolhes as Igrejas, os pobres, as viuuas, os or-

orphaõs, & lugares pios. Aduirtalhes que em quanto se não prouer a Igreja de Pastor, façaõ continuas oraçoens a Deos, para que lhes dé bom Pastor para que melhor que elle os possa apascentar. Declarelhes as diuidas da Igreja, se as tiuer, & as escrituras, & acçoens, & mais cousas tocantes à mesma Igreja, se as ouuer.

224 Se tem faculdade da Sé Apostolica para fazer testamento, façaõ a tempo, & nelle declare a sepultura em que quizer ser sepultado.

225 Chegado a hora da morte, o Parrocho, ou a quem tocar, com tempo lhe darà o Sacramento da extrema-Vnçaõ, & fará a comendação da alma, como està no Breuiario.

226 Assistirlhe haõ continuamente Varoens pios, & Religiosos, offerecendolhe a Imagem do Senhor Iesus crucificado, para a beijar, trazendolhe à memoria sua santissima Paixaõ, rezando continuamente os Religiosos em quanto agonizar, Psalmos, & deuotas, & pias oraçoens, & lerão a Paixão do Senhor, &c.

227 Tanto que der o espirito a seu Criador, os Conegos que estiuerem presentes, cada hum por si, diraõ o Verso, *A porta inferi, &c.* com a Oração, *Deus qui inter Apostolicos Sacerdotes, &c. vt infra.* Os Criados, & familiares do Bispo defunto, despejada a gente, lauaràõ o corpo com agoa, & vinho cozi-

do com eruas cheirosas, & se os parentes o quizerem mandar embalsamar, o poderaõ abrir, & neste caso se enterraraõ logo os intestinos na Igreja, & se o corpo se não abrir, se applicaraõ remedios para o corpo não cheirar mal, até o tempo de ir a sepultura.

228 Lauado, & limpo o corpo, os Clerigos, & familiares do Bispo, ou outro Ecclesiastico com o Mestre das ceremonias, o vestiraõ; primeiro com os vestidos ordinarios atè o roxete, logo em cima os ornamentos com que celebraua solemnemente, a saber meias, çapatos, & ligas, Amicto, Alua, Cingulo, Stolla, Manipulo, Cruz peitoral, Tunicela, Dalmatica, luuas, Planeta roxa, Anel, & Mitra simples, & o Pallio com suas espinulas, se he Arcebispo, ou tem vzo de pallio, & sobre o peito lhe poraõ huma cruz piquena que tenha nas maõs.

229 Vestido assi o corpo, se porà sobre o leito, ou no chão sobre hũa alcatifa, em quanto se preparar a caza, & tumulo em que ha de ser posto, & entretanto se desarmaraõ as casas todas, & na sala maior que ouuer nos Paços Episcopaes, se preparará huma eça na forma seguinte.

230 No meio da caza se formarà hũa eça, ou tumulo, que terà de alto seis palmos, & ao menos doze de comprido, & dez de largo, ou ao menos oito; este pauimẽto se enchera de palha, ou de lãa, & se cobrirà com hũ pano de seda negro, ou de lãa, & os degraos se çobriraõ de negro.

Ao

231 Ao pé desta eça se prepararà hũa meza, ou credencia, cuberta com huma toalha branca, & sobre ella se poràõ dous castiçaes com seus cirios, hũ Missal, hũa caldeirinha de agoa benta com seu hisope, hum thuribulo com sua naueta, com encenso, hũa sobrepelis, hua estola, & huma capa de Asperges negra.

232 Tudo assim preparado, traràõ o corpo do Bispo reuestido, como fica ditto, & o collocaràõ sobre a eça, & sobre os pés lhe poràõ o chapeo Pontifical com seus cordoens verdes, & de hũa parte, & outra poràõ suas tocheiras com suas tochas ao redor do corpo, & se as não ouuer, se porão quatro çastiçaes com seus cirios, nos quatro cantos da eça.

233 A caza estarà cercada ao redor, por junto das paredes, toda de bancos, para se assentarem nelles os Conegos, Clerigos, Magistrados, Nobreza, & Cidadoens, & os mais que vierem assistir às honras do Bispo.

234 A hora competente, vindo algũs dos conuidados para o enterro, os Clerigos seculares, ou os Religiosos das quatro Ordens mendicantes, que os deuem conuidar para isso, ou outros, dirão o Officio de defuntos, começando por Vesporas continuando Matinas, com os tres Nocturnos, & Laudes.

235 O Officio haõ de começar os menores,

porque a Religião mais antiga ha de ser a o que termine, & começarão por este modo.

236 Ao Prelado da tal Religiaõ, ou o que preside naquella Comunidade lhe porão diante huma estante com o liuro, & dirà sumissa voce *Pater noster*, ao que se aleuantarão todos os circunstantes, assim Conegos, como os mais, & assi estarão até que se come ço o primeiro Psalmo.

237 Ditto o *Pater noster* entoará a Antiphona, *Placebo, &c.* & a continuarão os mais Religiosos que estarão diante da eça de huma, & outra parte, & ella acabada cantaráõ alternatim os Psalmos, duplicando as Antiphonas. como no Officio duplex, & em quanto cantarem os Psalmos, distribuirão vellas pelos Religiosos que cantão (& assim se farà pelos mais Religiosos que cantarem os Nocturnos.

238 A *Magnificat* se leuantarão todos, & o Prelado da Religião que cantar as Vesporas, irà à meza, ou credencia, que fica ditto, & alli ajudado do Mestre das Ceremonias, ou de outro Clerigo, tomarà a soprepelis, estola, & pluuial negro, que nella està, & ministrandolhe hum thuriferario, o thuribulo lhe lançarà encenso.

239 Em se acabando a *Magnificat*, & a Antiphona, estando em pé diante da Credencia sobredita, com as maõs juntas, dirà *Pater noster*, & tomando o hisope da mão do Mestre das Ceremonias, ou

de

de outro Clerigo, começando da parte da ſua mão direita, lançarà agoa benta ao redor do corpo, & quando paſſar por diante dos Conegos, lhe inclinará algum tanto a cabeça, & tornando diante da credencia, tomarà o thuribulo da mão do meſmo, & encenſará ao redor da eça, como lançou a agoa benta, & todos eſtarão em pé, & à Oração.

240 E tornando ao meſmo lugar donde ſahio, tendo o liuro aberto com as maõs juntas, dirà os verſos, & Oração ſeguinte.

℣ *Et ne nos inducas in tentationem.*

℟ *Sed libera nos à malo.*

℣ *A porta inferi.*

℟ *Erue Domine animam ejus.*

℣ *Requieſcat in pace.*

℟ *Amen.*

℣ *Domine exaudi orationem meam.*

℟ *Et clamor meus ad te veniat.*

℣ *Dominus vobiſcum.*

℟ *Et cum ſpiritu tuo.*

OREMVS.

DEus qui inter Apoſtolicos Sacerdotes famulum tuum N. Epiſcopum Pontificali, feciſti dignitate vigere: præſta quæſumus, vt eorum quoque perpetuo aggregetur conſortio. Qui viuis, & regnas cum Deo Patre

in

in vnitate Spiritus Sancti Deus per omnia sæcula sæculorum.

℟ *Amen.*

℣ *Requiem æternam dona eis Domine.*

℟ *Et lux perpetua luceat ei.*

E dous cantores da mesma Religiaõ cantaràõ *Requiescat in pace*, & os mais responderàõ, *Amen.* & se irão estes Religiosos.

241 Tanto que se forem os Religiosos que cantàraõ as Vesporas, chamaráõ outros da Religião que se lhe seguir, para cantarem o primeiro Nocturno, com o Inuitatorio, & Liçoens, & em quanto se cantar o Inuitatorio, até o primeiro Verso do primeiro Psalmo, todos deuem estar em pé. Acabados de cantar os Psalmos, dous Cantores dos mesmos que cantão, diraõ o verso *A porta inferi, &c.* & os mais responderaõ, *Erue Domine animam ejus*, & em tanto estaràõ todos em pé, & o Religioso que ouuer de cantar a lição, ira à estante, & dito em silencio o *Pater noster*, se assentaràõ todos, & elle em pé cantarà a lição, & acabada, os mais cantaràõ o responsorio, & outros dous cantaràõ as outras duas liçoens que se seguem. No fim do terceiro responsorio, o Prelado da Religiaõ, ou Presidente da Cõmunidade que cantar o Nocturno, chegarà à credencia, vestirà a sobrepelis, estola, & pluuial, & como se disser *Requiem æternam*, lançará encenso no

thu-

thuribulo, & como se disser *Kyrie eleyson*, se leuantaram todos, & o Prelado dira *Pater noster*; E lançarà agua benta ao redor da eça, & encensarà como fica ditto assima nas Vesporas, & dira os mesmos Versos, & Oraçam que se disse nellas.

242 Acabado o Nocturno, se iraõ estes Religiosos, & se chamaraõ os de outra Religiaõ, paradizeré o segundo Nocturno, em que se fara o mesmo, & do mesmo modo, outra Religiam o terceiro, & em hum, & outro se fará tudo como fica ditto no primeiro Nocturno.

243 Ditos os tres Nocturnos, se chamaram os da mais authorizada Religiam pera cantarem as Laudes, que se faram do mesmo modo, que as Vesporas, & ao Cantico *Benedictus*, estaraõ todos em pé, como fica ditto a *Magnificat*. E se naõ ouuer tantas Religioens com que se possa fazer o sobreditto, o farà hũa sò, mas no fim de cada Nocturno, faraõ o que fica ditto acima, & pello contrario, se forem muitas, poderàõ duas cantar hum Nocturno, mas em cada Nocturno, se obrarà o que se disse acima.

244 Em quanto se cantaõ as Laudes, se prepararà a tumba, & tanto que as acabarem, poraõ nella o corpo do Bispo, & se ordenarà o enterro, a que precederàõ as Religioens, a que seguirà o Clero por

ordem, logo o Cabido, imediato a tumba, a qual leuaraõ Sacerdotes com ſobrepelizes, os Magiſtrados, & mais gente que acompanharem, iraõ a traz da tumba acompanhando.

245 Na Igreja, eſtarà preparada no meio huma outra eça mais baixa, em que ſe porà a tumba, & ahi o Deaõ, ou Dignidade que preſidir no Cabido, em ſua auzencia, reueſtido com capa de Aſperges negra, em pé poſto aos pès da tumba, dirá, *Pater noſter*, & então porà encenſo no thuribulo, & lançarà agoa benta, & encenſarà, como fica ditto acima, & depois cantarà os meſmos Verſos, & Oraçaõ, como fica ditto no numero 240. & feito iſto ſe iraõ todos, & o corpo ſe ſepultarà. E ſe commodamente ſe puder fazer, ſe cante a Miſſa pella alma do Biſpo (antes de o enterrarem) aſſi ſe farà.

246 Ao dia oitauo, ou quando os herdeiros, ou teſtamenteiros quizerem, ſe deuem celebrar as exequias na Igreja em que for ſepultado, com quatro abſoluiçoens ao tumulo, como diremos abaixo, & aponta o Ceremonial dos Biſpos *libro 2. capitulo 11.*

247 Sepultado o Biſpo, ſe faraõ oraçoens publicas pella noua eleição do Prelado, & concorreràõ as Religioens em varios dias em prociſſaõ à Cathedral, cantando Ladainhas, & na Igreja com os Conegos, & Clero della, rezaráõ oraçoens pias, & deuotas

uotas a Deos, pedindo lhes dé Bom Paſtor, que poſſa reger, & gouernar bem aquelle ſeu rebanho, & tendo nouas de ſe hauer eleito nouo Prelado, concorrerão á Cathedral as meſmas Religioens, & nella cantarão o Hymno *Te Deum* em acçaõ de graças como tudo enſina o Ceremonial dos Biſpos *lib. 2. cap. 38.*

CAPITVLO XX.

Da abſoluição que ſe faz pello Biſpo, & outros Prelados nas exequias que ſe celebrão ſolemnemente.

248 QVando ſe fazem as exequias com pompa, & aparato, & tumulo leuantado, & ſe celebrar a Miſſa de Pontifical ſolemne (verbi gratia) pella alma do ſummo Pontifice, ou por Cardeal da Santa Igreja, Metropolitano, ou Biſpo proprio, & tambem pello Emperador, Rey, Duque, ou Senhor grande da terra, ſerà conueniẽte ſe façaõ as quatro abſoluiçoens ao tumulo, ou eça, aſſi pello Biſpo que celebra, como por quatro Biſpos mais, ou Prelados, ſe os ouuer, & na falta deſtes as quatro primeiras Dignidades, ou Conegos, as quais ſe faraõ na forma ſeguinte.

249 Acabada a Missa, se farà o sermaõ em louuor do defunto, que sempre ha de ser no fim da Missa, como ordena o *Cerem. Episcop. lib.* 1. *cap.* 12. *& lib.* 2. *cap.* 11. *Castald. praeeis Cerem. lib.* 2. *sect.* 9. *cap.* 8. *Gauant. part.* 2. *tit.* 13 *num.* 3. *lit.* E & o Prégador ha de prégar no habito em que anda, & se for Clerigo, não tomarà sobrepelis, & naõ se ha de pedir bençaõ para o sermaõ.

250 Os quatro Bispos, ou Prelados, ou Conegos, iraõ à Sanchristia, ou outro lugar conueniente junto da eça, ou tumulo, & sobre o roxete (ou se for Religioso sobre a sobrepelis) tomarà Amicto, Stolla, Pluuial negro, & mitra simples, se vzar de mitra, senaõ barrete, & viraõ ao lugar em que estâ o Bispo no Altar, com o qual iraõ para a eça pella ordem seguinte.

251 Diante de tudo iraõ dous Acolitos, hum com o thuribulo, & naueta, & outro com a caldeirinha de agoa benta com seu hisope, seguirsehaõ outros dous acolitos com cera aceza, & no meio delles ira o Subdiacono que cantou a Epistola na Missa reuestido, que leuarà a cruz, a quem seguiraõ os dous Prelados mais modernos, & atras delles os dous mais antigos, & cada hum delles leuarà junto de si hũ Capellaõ com sobrepelis, para lhe seruir de tirar, & põr a mitra, & hum criado que leuarà a tocha aceza, & & em vltimo lugar irà o Bispo celebrante leuando à

sua

ſua mão eſquerda o Diacono que cantou o Euangelho na Miſſa, que o acompanharâ, & a tras delle os Capellaens com ſuas ſobrepelizes.

252 Por eſta ordem chegarão ao tumulo, ou lugar deſtinado para ſe fazerem os reſponſos, & os Acolitos do thuribulo, & caldeirinha, ſe poraõ à cabeceira do tumulo, & os Acolitos com a cera, & o Subdiacono da cruz, ſe poraõ ao pé do tumulo no meio. Nos quatro cantos haverá quatro bancos piquenos para ſe aſſentarem os quatro Prelados, os quais ſe aſſentaraõ neſta forma.

253 O Prelado mais moderno ſe aſſentará no banco que fica no canto do tumulo, que correſponde ao pè direito do defunto, o outro que lhe precede em antiguidade, ſe porá no canto oppoſto a elle, que correſponde ao hombro eſquerdo, o terceiro mais antigo que os dous, ſe aſſentarâ no banco que eſtarà no canto correſpondente ao pé eſquerdo do defunto; o quarto, & mais antigo que todos ficarà no angulo do hombro direito. Ao Celebrante ſe lhe porâ o faldiſtorio na cabeceira da eça, no meio, que fique ex diametro, olhando para a cruz que tem o Subdiacono ao pé do tumulo, & nelle ſe aſſentarà.

254 Diſpoſto iſto deſta maneira, & todos aſſentados hum eſpaço, ſe alevantarà o Biſpo celebrante, & tirando a mitra, & todos os mais ſe alevantaraõ, começarâ em tom de liçaõ: *Non intres in judicio, &c.*

& ella acabada se assentaràõ todos, & tomaràõ as mitras, où poraõ os barretes na cabeça, & os Cantores começaràõ o Responsorio: *Subuenite Sancti Dei &c.* & em tanto os dous Acolitos do thuribulo, & caldeirinha juntamente com o Diacono iraõ ao primeiro canto da parte do Euangelho, que corresponde ao hombro direito do defunto, & se poraõ à maõ direita do Prelado que esta nelle (que he o mais antigo de todos) & tanto que cantaõ *Requiem æternam*, ministrandolhe o Diacono a naueta, lançara encenso no thuribulo, lançandolhe bençaõ com *ab illo benedicaris, &c.* como tem *Gauant. part. 2. tit. 13. lit. L. do num. 4. in fin.* & tanto que o Coro disser o primeiro *Kyrie eleyson*, se aleuantaraõ todos, & descobrem as cabeças, depondo as mitras, ou barretes, & acabado de cantar o Prelado, entoarà *Pater noster*, & o rezarà em segredo.

225 E em quanto se reza tomarà o hisope com agoa benta da mão do Diacono, & lançarà agoa benta no tumulo, começando pela sua parte direita lançando tres vezes agoa benta em cada parte do tumulo, indo o Diacono à sua mão direita, leuantandolhe a ponta da capa, & ao passar por diante dos outros Prelados, os saudarà com a cabeça, & ao passar por diante da cruz que tem aos pés do tumulo o Subdiacono, lhe farà reuerencia de cabeça, & hombros.

Depois

256 Depois que lançar agoa benta, & tornar ao ſeu lugar, nelle meſmo tomarà o thuribulo da mão do Diacono, & da meſma maneira que botou agoa benta, encenſarà com tres ductos cada lado do tumulo, & tornando ao ſeu lugar, eſtando em pé diante do ſeu aſſento, dirâ os Verſos *Et ne nos inducas in tentationem, &c.* & o mais com a Oraçaõ *Deus cui omnia viuunt, &c.* como aponta o Pontifical no *tit. de offic. quod. poſt Miſſ. agitur*: & ditto *Per Chriſtũ Dominum noſtrum*, todos ſe aſſentarâõ, & lhe poraõ as mitras aos Biſpos.

257 Os Cantores começarão o ſegundo reſponſorio, *Qui Lazarum reſuſcitaſti &c.* & em dizendo o Verſo *Requiem æternam*, como fica ditto no numero 54. acima. Os Miniſtros, Acolitos, & Diacono, iraõ ao ſegundo Prelado, que eſtà no canto oppoſto que he ao pé eſquerdo do defunto, ao qual miniſtrandolhe o Diacono a naueta, pora o encenſo no thuribulo, como fes o primeiro Prelado, & cantado o vltimo *Kyrie eleyſon*, ſe leuantarà, & todos do meſmo modo, & deporaõ as mitras, & dirâ *Pater noſter*, & logo lançarâ agoa benta, & encenſarâ do meſmo modo que o outro Prelado, & dirâ os Verſos, & a Oração, *Fac quæſumus Domine, &c.* que tem o Pontifical vbi ſupra, & tanto que acabar, ſe aſſentaraõ todos, & porão mitras.

258 Continuarâ o Choro o terceiro Reſponſorio

rio, *Domine quando veneris*, *&c.* & o terceiro Prelado mais digno que està assentado ao canto que corresponde ao hombro esquerdo, farà o mesmo que temos dito do primeiro nos numeros acima, & do segundo Prelado, & como elles fizerão, & finalmente dirà a Oração, *Inclina Domine aurem tuam &c.* a qual do mesmo modo acabada, & cantado o Responsorio, *Ne recorderis*, *&c.* irão os Acolitos, & Diacono ao Prelado mais moderno, que està no canto ao pé direito do tumulo, o qual lançarà incenso no thuribulo, botarà agoa benta, & encensarà fazendo tudo, como os mais, & dirà os Versos, & a Oração: *Absolue quæsumus Domine*, *&c. Vt in resurrectionis gloria*, *&c.*

259 Acabados os quatro Responsorios pellos quatro Prelados, o Coro cantarà o Responsorio, *Libera me Domine de morte æterna*, *&c.* & os Acolitos com o Diacono irão ao Bispo Celebrante com as deuidas reuerencias, o qual botará encenso no turibulo, lançandolhe a benção, como fica apontado, & acabado de cantar o Responsorio, depondo a mitra, & os mais, ditto *Pater noster*, lançara agoa benta ao tumulo, & encensarà ao redor como os mais & tornando ao faldistorio em pé, ditos os versos, dirà a Oração: *Absolue quæsumus Domine*, *&c. vt defunctus sæculo tibi viuat*, *&c.* & respondido pelo Coro *Amen*, o Bispo dirà o Verso *Requiem æternam*, *&c.*

lan-

lançando huma benção sobre o tumulo, como ordena se faça o Missal Rub. 13. os Cantores cantaraõ *Requiescant in pace*, no plural, como nota *Gauant. vbi supra num. 5.* & respondido pelo Coro *Amen*, Os Prelados tomaràõ as mitras, & se iraõ na mesma ordem, & modo que vieraõ, a tirar os paramentos ao lugar donde os tomarão.

260 Estes quatro responsorios não se haõ de fazer em todas as exequias, mas somente nas primeiras que se celebrarem solemnemente, depois da morte das pessoas nomeadas, nas mais exequias, & anniuersarios somente, se farà huma absoluiçaõ ao tumulo pello Bispo celebrante, & sempre se lhe ha de pór o faldistorio à cabeceira do tumulo, & estando diante delle em pè, dira a Oraçaõ, *Non intres in judiciũ, &c.* & cantado pello Coro o Responsorio, *Libera me Domine, &c.* porà encenso no thuribulo com bençaõ, & lançarà agoa benta, & encensarà, como temos dito nos numeros acima, & despois dirá os versos com huma das sinco oraçoens acima apontadas, qual quizer, & se tornarà pella ordem que veio, & o mesmo se ha de fazer nas primeiras exequias, onde naõ ouuer os quatro Prelados, *Cerem. Episcop. lib. 2. cap* 11.

261 Aduirtase que se não ouuer os quatro Prelados, & em seu lugar assistirem Conegos, só o Bispo ha de benzer o encenso, & elles haõ de estar em

pé aos Responsorios com as cabeças descubertas; nem teraõ Capellaõ, nem criado para ter maõ na vella, & quando fizerem a absoluiçaõ que lhe toca, daraõ o barrete, & vela na maõ de qualquer Clerigo, *Michael part. 5. cap. 11. num. 15.*

262 Tambem se aduerte que se o defunto for Bispo, ou for Prelado Sacerdote, & estiuer o corpo presente na eça, ou tumulo, o faldistorio do Bispo Celebrante se lhe ha de pôr aos pés do tumulo, em que estiuer o corpo, & naõ à cabeceira aonde estarà a cruz, como se aduerte no Ritual Romano, & tem *Michael vbi sup. num. 15.* & fôra deste cazo, sempre ha de ser à cabeceira do tumulo

263 Se a absoluiçaõ se ouuer de fazer no Altar, estando o Bispo no faldistorio, se estenderà o pano negro dos defuntos no plano dos degraos diante do vltimo, & em quanto se estende, & canta o Responsorio *Libera me Domine, &c.* ministrãdolhe o Diacono a naueta, & o Thuriferario o thuribulo, lança encenso no thuribulo, benzendoo, & em cantando *Kyrie eleyson*, vai ao Altar, & tirará a mitra, & em pé virado para o Altar, dirà em voz intelligiuel, *Pater noster*, & se estiuer na sua sede Pontifical, se leuantarà, & depondo a mitra, virado para o Altar, dirà, *Pater noster*, & tomando o hisope que lhe ministrarà o Diacono assistente virado para o pano, leuantandolhe as pontas da capa, o Diacono, & Subdiaco-

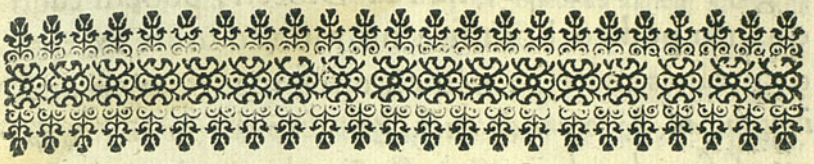
no

ño, lançarà tres vezes agoa benta no pano, & dando o hisope ao Diacono, o mesmo lhe darà o thuribulo, & elle encensarà o pano com tres ductos; então viraõ dous Acolitos com a cera aceza, & seporaõ diante delle Bispo, o qual pello liuro que terà sobre a cabeça o Ministro que serue do liuro, lerà o Verso, *Et ne nos inducas in tentationem, &c.* & os mais Versos, & Oraçaõ, & todos estaráõ em pé a ella, & no fim dirà o Verso *Requiem aternam &c.* fazendo o sinal da cruz sobre o pano, & dous Cantores çantaràõ *Requiescant in pace*, & respondido *Amen* pelo Coro, o Bispo se tornarà para o faldistorio, onde despira os ornamentos Pontificaes, & se ira em paz. *Cerem. Episcop. lib.* 1. *cap.* 11.

264 No mesmo Ceremonial se aduerte que nas Missas de defuntos, nem o Bispo dà benção, nem se publicão Iudulgencias, & se o Bispo quizer fazer a absoluição, depois de acabada a Missa, dita por outrem, tirarà a capa Pontifical em a sua mesma cadeira, & sede Episcopal, & sobre o roxete, tomarà Amicto, Stola, Pluuial negro, & Mitra simplez, & farà o que se diz nos numeros ditos acima. *Cerem. vbi supra cap.* 12.

regalhe para tres vezes a boca no preto, & dando o Bispo ao Diacono, o mesmo lhe dará o thuribulo, & elle encherá o pano com tres dentos, & vará o Acolito com a cera accesa, & o pomo diante delle Bispo, o qual pello livro que terá sobre a cabeça o Ministro que serue do livro, lerá o Verso, Ecce nos inducit in tentationem, &c. & os mais Versos, & Oração, & todos estarão em pé a ella, & no fim dará o Verso Requiem æternam &c. fazendo o sinal da cruz sobre o pano, & dous Cantores começarão Requiem æternam, & rebondado Amen pelo Coro o Bispo se tornará para o faldistorio, onde despira os ornamentos Pontificaes, & se irá em paz. Ceremon. Episcop. lib. 1. cap. 11.

Nos mesmo Ceremonial se adverte que nas Missas de defuntos, nem o Bispo dá benção, nem se publicão Indulgencias, & se o Bispo quizer fazer a absolução, depois de acabada a Missa, dará por outro, virá a capa Pontifical com a dalmatica cadeira, & sede Episcopal, & sobre o texto, tomará Amisto, Stola, Plumal negro, & Mitra simples, & fará o que se diz nos numeros dous acima. Cerem. vbi supra cap. 12.



BREVE COMPENDIO DOS PODERES, E PRIVILEGIOS DOS BISPOS.

PARTE II.

1

EXCELLENCIA da ordem Episcopal vimos na primeira parte deste tratado, & como se lhe deue toda a honra, & grandeza, como diz o Texto no *cap. 1. de priuil.* & assi como he o auge de todas as Dignidades *cap. venerabilis de prabend.* assi era razaõ que tiuesse poder, & jurisdiçaõ, & cousas subordinadas à sua dignidade.

§. I.

Do poder do Bispo no seu Bispado.

2 Donde nasceo o axioma vulgar entre os Theo-

logos, que os Bispos na sua Diocesi, podem tudo quanto pode o Pontifice no mundo todo, excepto o que lhes està especialmente reseruado, *argum. text. in cap. ad honorem de auct & vsu pallij & in cap. nouit ad fin. de judicijs, & post Sot. de just. lib.* 10. *quæst.* 1. *art.* 3. *concl.* 1. & em outros lugares que cita *Henriq: in sum. lib.* 10. *cap.* 35 §. 2. *in comento lit. D. Sanches de matrim. lib.* 1. *disp.* 61. *Suar. de legibus lib.* 6. *cap.* 14. *Ignat. Lupus in edict. inquisit. part.* 2. *lib.* 10. *art.* 3. & com muitos outros *Barbosa de potestate Episcopi part.* 1. *alleg.* 1. *num.* 6. *Cæsar Hyerarch. Eccles.* 1. *part. disp.* 6. §. 4. *num.* 22.

3 Por isso lhe deu o direito diuino, o direito commum, os sagrados Concilios, as constituiçoens Pontificias, Priuilegios, prerogatiuas, & faculdades sobre os mais Sacerdotes, das quais faremos breuemente hum epilogo, para comprouarmos as excellencias, & poderes da Ordem Episcopal.

§. II.

Pode ordenar Sacerdotes, & Ministros da Igreja.

4 O principal poder que tem os Bispos, he o poder da Ordem, que recebem na sagraçaõ, pello qual podem ordenar Sacerdotes, & os Ministros da Igreja, dar o Sacramento da Confirmaçaõ, sagrar o santo Chrisma, consagrar os Bispos, sagrar os Tem-

plos

plos, os Altares, as Virgens, & outras mais cousas de que iremos fazendo paragrafos distinctos, que outrem que não tiuer a Ordem Episcopal, naõ pode fazer, *cap. quamuis dist.* 68. *Concil. Trident. sess.* 23. *cap.* 4 *Pelagius de planctu Eccl. lib.* 1. *cap.* 50. *& lib.* 2. *cap.* 22. *Bellarm. tom.* 1. *controu.* 5. *lib.* 1. *cap.* 24. & outros.

5 Donde a Glossa no capitulo *transmissã de elect. vers. de talibus*, diz que ao poder da Ordem Episcopal pertencem propriamente, ordenar, consagrar, & confirmar, como se vé no Pontifical Romano, na Rubrica da consagraçaõ dos Bispos, & *Hyeronimo Venero, & Leyua in examine Episcop. lib.* 9. *cap.* 34. *& cap.* 35. Os poderes de fazer os Sacramentos, tem os Bispos de jure diuino, & o mesmo se ha de dizer da sagraçaõ dos santos Oleos, que se fazem em quinta feira maior, conforme ao texto *in cap. omni tempore de consecrat. dist.* 4. ainda que seja sacramental, por serem instituidas por Christo Senhor nosso, como tem *Merola tom.* 3. *disp.* 7. *cap* 5. *dub.* 3. *num.* 11. & que pode sagrar o santo Chrisma em tempo de interdicto, tem *Gauant. in Manual. Episcop. vers. interdictum, & de Rubeis Aphorism. vers. Chrisma num.* 5 *juxta text. in cap. responso, de sent. excom. & cap. quoniam eod. tit. in* 6. mas com a modificaçaõ do *cap. alma mater. de sent. excomm.*

Ad-

§. III.

Dà o Sacramento da Confirmação.

6 Aduirtase, que quando o Bispo administrar o Sacramento da Confirmação, ha de estar com Amicto, Stola, Pluuial branco, Mitra, & Bago, como declarou a sagrada Congregaçaõ dos Ritos, como tem *Barbosa de jure Eccl. lib.* 1. *cap.* 11. *num.* 43. aliàs peccaràõ, como tem *Diana part.*7. *tract.* 10. *resol.* 31. mas em todo o tempo pode crismar, em todos os dias, & em todas as horas, & em todo o lugar decente, mas mais decente he na Igreja, *Chamerota de confirm. cap.* 3. *dub.* 3. *Barbos. vbi sup. num.* 45. *& de potest. Episc. part.* 2. *alleg.* 30. *num.* 11. *&* 13. & o Bispo, só he Ministro deste Sacramento *cap.* 1. *cum sept. sequent. de consecr. d. vers. cap. quanto de consuet. vbi Gloss. & DD. C. Presbiteros de cons. dist.* 4. *Vgol de offi. Episcop. cap.* 25. *num.* 2. *Barbosa alleg.* 20. *num.* 4.

§. IV.

Benze os Abbades.

7 A sagraçaõ, ou bençaõ dos Abbades, posto que o direito antigo lhe dé nome de sagraçaõ, *cap. alienationes* 12. *quæ.* 2. hoje o Direito, & os Doutores lhe chamaõ bençaõ, *Azor. inst. moral. part.* 1. *lib.* 12.

cap.

cap. 20. *quæst.* 2. He esta maneira de bençaõ huma solemnidade de oraçoens com imposiçaõ de maõs, que nem dà ordem, nem imprime caracter, como tem *Archid in cap. quoniam dist.* 79. *& in cap. manus* 1. *quæst.* 1. *Add ad Abb. in d.* C. *add. vlt. de supp. negl.* & dar esta bençaõ, se naõ concede aos Abbades, mas he reseruada, & sò pertence aos Bispos, & à sua Ordem Episcopal, *cap.* 1. *de suplend. neglig. Prælat. Vgol. de potest Episcop. cap.* 31. §. 1. *Tamb. disp.* 23. *quæst.* 13. & o declarou a sagrada Congregaçaõ dos Ritos em 6. de Dezembro de 631. tem *Barb. in Collect. Bullar. verb. Abb. post princ.*

8 Da forma, & ceremonias com que se faz esta bençaõ, se expoem com tanta clareza no Pontifical, que naõ necessita de aduertencia.

§. V.

Benze as Abbadessas.

9 Do mesmo modo toca ao officio do Bispo benzer as Abbadessas, como declara o mesmo Pontifical na rubrica, & titulo proprio *de Benedictione Abbatissæ*, & se dedus do *cap quamuis dist.* 68. *& ex c.* 1. *de temp. ordin. vbi DD. & ex cap.* 1. *de suppl. neglig. Prælat.* & tem *Vgol. de offi. Episcop. cap.* 31. §. 1. *n.* 1. *Barbos. de offic. Episc. all g.* 28. *n.* 51. *Tamburinus de jure Abb. tom.* 1. *disp.* 22. *quæst.* 8. *num.* 2. *Gauant.*

in manuale verb. Abbatissa num. 2. & outros, & no Pontifical saõ bem distinctas as rubricas das ceremonias, com que se ha de benzer, & concorda em muitas couzas com a bençaõ dos Abbades.

§ VI.

Consagra as Virgens.

10 Tambem somente ao Bispo pertence consagrar as virgens, & he o quinto titulo do Pontifical Romano, porque entre as mais couzas que se reseruaõ à Ordem Episcopal, he esta huma dellas, como se ve no *cap. quamuis dist.* 68. *in cap. de votis* 20 *quæst.* 1. *in cap.* 1. *vbi Imol. Abb. & alij de temp. ordin. Idem Abb. in cap. quando num.* 3. *de consuet. D. Thomas in* 4. *dist.* 38. *Hostiens. in sum. de temp. ordin.* 74. *Angel. v. consecrat. Virg. Barbosa de offic. Episcop. alleg.* 27. *num.* 51.

11 E tem *Majol. de irregul. lib.* 1. *cap.* 29. *num.* 38. *Gauant. in manual. verb. Monialium consecratio n.* 6. que naõ pode o Bispo cometer a outrem, que não seja Bispo, esta sagraçaõ, por ser isto reseruado à Ordem Episcopal, & sô o summo Pontifice o poderà cometer a quem naõ seja Bispo.

A

§. VII.

Coroa os Reys, & Raynhas.

13 A coroaçaõ dos Reys pertence aos Bispos, porque assi como o Emperador he coroado pello summo Pontifice, ou de outrem por seu mandado, como tem o *cap. venerabilem* §. 1. *vers. sed & Principes & § quod autem de elect. Hostiens. in sum. de sac. vnc. num.* 8. Assim os Reys haõ de ser coroados pellos Bispos, & vngidos por elles na forma que se ordena no Pontifical, & tem *Hostiens. vbi sup. & Piacens. in prax. Episcop. part.* 1. *cap.* 2. *num.* 1. & outros.

14 A qual dos Bispos do Reyno pertença esta funçaõ, se deue determinar pello vzo, ou priuilegio, o qual se deue guardar ao que o tiuer, *ad cap. quanto de translat. Episcop. cap.* 1. *&* 2. 25. *quæst.* 2. & donde se naõ costumar fazer, & se quizer de nouo introduzir, he necessario recorrer ao Pontifice, do qual toma principio toda a dignidade, *dist.* 21. *cap.* 1. *dist.* 63. *cap. tibi Domino.*

15 A forma desta bençaõ, & coroaçaõ, se exprime bem no Pontifical, no qual se manda vngir ao Rey com o oleo dos Cathecumenos, no braço direito, entre a maõ, & o cotouelo, & no hombro, porlhe a coroa na cabeça, darlhe o cetro na maõ, & a espada, & cingirlha com expressa, & particular

forma de palauras acomodadas a cada acto, que no dito Pontifical se podem ver no mesmo titulo *de coronatione Regis.*

§. VIII.

Benze o nouo soldado.

16 Entre as bençoens Episcopaes, tambem he a do nouo soldado, & a forma consiste na bençaõ da espada, & entregarlha nua na maõ direita, & porlha na bainha, & cingirlha, no osculo de paz, & nas tres pancadas que lhe dão nos hombros com a espada nua, & a bofetada que lhe dà o Bispo com a mão direita, & calçaremlhe as esporas, com as oraçoens, & deprecaçoens que tras o Pontifical, & palauras com que se lhe dà cada couza, que he o em que consiste a tal benção.

§. IX.

Benze a primeira pedra para se edificar a Igreja.

17 Pertence ao Bispo o benzer a primeira pedra para se fundar a Igreja, comtudo se permite delegar esta benção a hú simplez Sacerdote, como se vé no Ritual Romano reformado sobre a mesma rubrica, & nota *Archid in cap. nemo Eccl in primo ad finem de consec. dist.* 1. & outros, & *Gauant. in Manual. Episcop. v. benedictio, num.* 1. *& seq.*

§. X.

Sagra as Igrejas.

18 A ſagração das Igrejas pertence ſô aos Biſpos proprios, *cap. nemo, & cap. nullus Præsbiter de conſecr. diſt.* 1. & eſta ſe não pode ſubdelegar, como ſe ordena no *cap.* 2. *& cap. aquam de conſec. Eccl.* no qual ſe manda aos Biſpos que não poſſaõ delegar, ſenão a outro Biſpo, & não a quem o não ſeja, ainda que ouueſſe coſtume em contrario, a que o Direito dà nome de corruptela, & o meſmo Biſpo ha de fazer toda a conſagração, donde ſe ouueſſe cazo por algum accidente, que o Biſpo que começou a ſagração, a não acabaſſe, o outro que vier, a ha de começar de nouo, & acabar, como declarou a ſagrada Congregação dos Ritos em huma Vliſiponenſe em 12. de Abril de 615. tem *Barboſ. in ſum. bull. verb. conſecr. verſ.* 3. *& de jure Eccl. lib.* 2. *cap.* 2. *num.* 53. & ainda que concorrão muitos Biſpos, hum ſó ha de ſer o Conſecrante.

19 Os Doutores apontão varias razoens porque ſe ſagrão as Igrejas com eſta ſolemnidade, & a cauſa de ſua inſtituição, & *Fuſco de viſit. lib.* 1. *cap.* 21. *& Vgolin. de offic. Epiſcop. cap.* 30. *in princip.* apontaõ tres razoens principaes, a primeira para ſe offerecer nellas Sacrificio a Deos; a ſegunda para inuocar nel-

las o nome de Deos, a terceira para celebrar nella os diuinos louuores, & *Durando in ration. diuin. offic. lib. 1. cap. 6. num. 5. & cap. Arianorum de consec. dist. 1.* apontão outras tres, a primeira para se lançar o diabo fôra, & o seu poder daquelle lugar, que se dedica a Deos, segunda, para que mais decentemente, & mais deuotamente se façaõ preces, & oraçoens a Deos, & em aquelle lugar sejaõ mais aceitas; Terceira, para que se saluem nellas, os que a ellas se acolherem, *facit text. in cap. vos 23. quæst. 5.* & ainda antes que se sagre, logra a Igreja este priuilegio, *capit. Eccl. de immunit. Eccl. Couar. variar. lib. 2. cap. 19. Farin. de car. quæst. 28. num. 34. Azor part. 2. lib. 9. cap. 8. quæst. 11. Bonac. de legib. disp. 30. quæst. 4. § 2. num. 2.*

§. XI.

Consagra os Altares.

20 A Consagraçaõ dos Altares pertence à Ordem Episcopal, *cap. quod in dubijs, & cap. cum eis de consec. Eccl. Barbos. de offic. Episcop. alleg. 27. num. 23. Graff. decis. aur. part. 2. lib. 2. cap. 15. num. 22.* Ha dous modos de Altares, fixo, & portatil, *cap. vlt. de Priuil. in 6. cap. concedimus de consec. dist. 1.* que chamamos pedra d'Ara, & se chama Altar, quasi alta ara, ou couza alta, de cuja ethimologia, instituiçaõ & vzo se pode ver *Durand. in ration. diuin. offic. l. 1.*

cap.

cap. 2. & 7. & Durant. de ritib. Eccl. lib. 1. cap. 15. & 25. Suares tom 3 in 3. part. disp. 81. sect. 3. & 5. Lezana sum. quæst. Reg. tom. 3. vers. Altare num. 1. Fusch. de visit. lib. 1. cap. 21. num. 4.

21 O Altar ha de ser de pedra para se consagrar *cap. Altaria 31. & ibi Gloss. & Archid. de consec. dist. 1. D. Thomas 3. part. quæst. 83. art. 3. ad 5. Richard. in 4. dist. 13. concl. 2. Angel. Sylvest. Tabiena, & alij verb. Altare, Azor part. 1. lib. 10. cap. 27. Barbos. sup. all eg. 27. num. 24.* & outros.

22 Os Ritos, & solemnidades que saõ para se celebrar a consagraçaõ dos Altares, bem distinctamente, & por extenso andaõ no Pontifical, no titulo *de consecratione Altaris, & de Altaris portatilis consecratione*, que inofenso pede se deuem executar, como estaõ postas sem faltar nenhuma.

§. XII.

Benze os Cemeterios.

22 Depois da sagraçaõ das Igrejas, & Altares, se segue a bençaõ dos Cemeterios, a que os Doutores chamaõ *late sumpto vocabulo*, consagraçaõ, porque assi como se consagraõ as Igrejas, & os Altares, assi se deue sagrar, ou benzer os Cemeterios, para nelles se sepultarem os corpos dos defuntos, & que morreraõ no gremio da Igreja; chamase Cemeterio a

Gemin

Gemin, que quer dizer, doce, & *sterium*, como estaçaõ, ou descanço, porque nelle os corpos dos defuntos docemente descançaõ, esperando a vinda do Saluador, a resurreição vniuersal, tem *Durand. in ration. diuin. offic. lib.* 1. *cap.* 5. *num.* 100. *&* *cap.* 6. *in princip.*

24 Esta sagração, ou benção pertẽce ao Bispo Diocesano, ou a outro Bispo de sua licença, notão os Doutores, particularmente *AZor part.* 2. *lib.* 9. *cap.* 6. *quæst.* 1. que acrescenta sem esta benção, não ser lugar idoneo, nem legitimo para se enterrarem nelle os fieis, & sem ser destinado pello Bispo para sepultura Ecclesiastica, & sem ser sagrado, he lugar profano, & pella sagração se faz lugar Religioso, & sem elle, ainda que nelle se enterrem os corpos dos Christaõs, sempre he profano, *cap. in Ecclesiastico*, *& ibi Gloss. si terra* 13. *quæst.* 2. *cap. abolenda*; *& ibi Gloss.* 1. *& Inn. de sepulturis, facit cap. ad hæc de Religiosis dom. Card. in Clem. part.* 1. *quæst.* 7. *in fin. de sepult. Gratian. discep. forens. part.* 1. *cap.* 110. *num.* 1. *Iul. Lauor. variar. & lugub. cap.* 7. *num.* 9. *ad* 16.

25 O Bispo para fazer esta sagração se ha de reuestir com Amicto, Alua, Stola, Cingulo, & Pluuial branco, Mitra simplez, & o Bago pastoral, & se ha de fazer pella manhãa com practica da liberdade do Cemeterio, & santidade do lugar; & acabada a bençaõ, deue o Bispo dizer Missa dentro da Igreja, ou fa-

fazela dizer por outro Sacerdote, a qual ha de ser do dia, & com a Oraçaõ da Missa, se ha de dizer a Oraçaõ, *Deus cujus miseratione, &c.* que anda no Pontifical no fim deste titulo, de baixo da mesma peroraçaõ, *per Dominum nostrum*, & do mesmo modo a Secreta, & Postcommunio.

26 Aduertese que violandose o Cemeterio, não fica violada a Igreja, & pello contrario, violada a Igreja, fica violado o cemeterio, *cap. vnico de consec. Ecc in 6. Hostiens. in sum. ejusdem tit. num. 9. Piaces. in prax. part. 1. cap. 6. num. 45. Barbos. de offi. Episc. Alleg. 27. num. 29. Sylu. verb. Cæmeterium num. 1.*

§. XIII.

Desemuiola as Igrejas, & Cemeterios.

27 Hauendose violado alguma Igreja, ou Cemeterio, ao proprio Bispo toca, por officio, o desemuiolar, assi a Igreja, como o Cemiterio, (sendo sagrada) como se vé *ex cap. aqua de consec. Eccl.* & que pertence ao Bispo proprio, tem Hostiens. *Io. And. Butr. Abb. Anchar.* & os mais Sumistas, vejase a Rubrica do Pontifical *de Eccl. vel Cæmet. cons. Azor part. 2. lib. 9. cap. 5. quæst. 5. Toled. lib. 5. cap. 8. num. 13. Barbos. alleg. 28. num. 55.* & outros, & o declarou a sagrada Congregaçaõ dos Ritos, em 9. de Feuereiro de 608. & em 21 de Iulho de 632, por ser

preeminencia da Ordem Episcopal, *cap. proposuisti de consecr. Eccl. Vgolin. de potest. Episc. part 2. cap. 2. §. 8.* & nem o Bispo o pode delegar a inferior, como se prohibe no dito *cap. aqua*, em que se dà aquella regra geral, *quod ea quæ sunt Ordinis Episcopalis, non possunt inferioribus delegari, sed illa tantum quæ sunt jurisdictionis*, & notão aqui os Canonistas, & os mais allegados, & *Sbrot. de offic. vicar. lib. 2. quæst. 5. num. 4.* & em cazo que cometa a reconciliação a outro Bispo, elle ha de benzer agoa com o sal, vinho, & cinza, & as mais couzas com que se ha de fazer a reconciliação, *ditto cap. aqua de consec. Eccl. vbi Hostiens. Io. And. Butr. Abb. & Anchar.*

28 Nas Igrejas bentas, & naõ consagradas, as poderà desemuiolar qualquer Sacerdote de licença do Bispo, *cap. fin. eod. tit. cap. aqua, & Gloss cap vlt. de consecr. Eccl.* com agoa benta somente, tem o Ritual Romano *part. 1. tit. de consec. & bened.*

§. XIV.

Pode o Papa cometer o desemuiolar, a qualquer Sacerdote.

29 Que o summo Pontifice pode delegar ao Sacerdote simplez, o poder desemuiolar a Igreja sagrada, & o Cemeterio, tem *Abbade, & os mais Canonistas no ditto cap. aqua, Sylu. verb. Consecratio 2. quæst. 8. Miranda quæst. 49. art. 8. concl. 2. Azor vbi sup.*

sup. lib. 9. cap. 5. quæst. 5. Barbos. dicta alleg. 28. num. 56. Vgol. cap. 29. §. 8. num. 2.

§ XV.

Os Frades Menores tem poder para desemuiolar as suas Igrejas.

30 E o Papa Leaõ X. concedeo aos Prelados da Religiaõ dos Menores, que possaõ reconciliar as Igrejas com agoa que elles mesmos benzão, como se ve nos priuilegios dos Mendicantes, *verb. Benedicere* §. 14. & affirma *Vgol. dict.* §. 8. *num.* 2. & cita a *Sayro*, distando o Bispo delles duas dietas, aliàs hauerão agoa benta pello Bispo. E que os Prelados Regulares podẽ reconciliar as suas Igrejas, se naõ forem sagradas, tem *Tamburin tom.* 1. *disp.* 21. *quæst.* 10. *num* 11. *Barb. part.* 2. *alleg.* 28. *num.* 57. *Diana part.* 4. *tract.* 4. *Miscel. resol.* 91. & outros *Fr. Bruno Chassaing. Priuileg. Regul. part.* 2. *tract.* 7. *cap.* 4. *prop.* 4. *Portel dub. Regul. verb. benedicere.*

31 E o modo, & forma de as reconciliar, tem *Portel verb. Eccles. reconciliatio*, & sempre he necessario que a agoa seja benta pelo Bispo, ainda que o simplez Sacerdote tenha faculdade para reconciliar a Igreja, ou Cemeterio, como tem *Innoc. in d. cap. aqua ib. Audiuimus*, diz elle, *quod Papa pluribus Episcopis indulsit, quod per simplicem Sacerdotem possent recon-*

ciliare Ecclesias, aqua tamen per Episcopum prius benedicta. A reconciliação se pode fazer em qualquer dia de manhãa, & no fim deue o Bispo dizer Missa, ou fazela dizer por outrem de seu mandado.

32 Para reconciliar, ou Igreja, ou Cemeterio, se ha de vestir o Bispo com Amicto, Alua, Cingulo, Stola, cruz peitoral, Pluuial branco, Mitra simplez, & baculo Pastoral, & assi deue ir ao lugar que quer reconciliar, como se ordena no Pontifical, & fazer o que nas rubricas delle se aponta, bem por extenso, & claramente.

§. XVI.

Benze as vestes Sacerdotaes, & mais cousas do seruiço da Igreja.

33 Tambem pertence á Ordem Episcopal a bençaõ das vestes Sacerdotaes, & dos corporaes, toalhas dos Altares, vazos em que se guarda, & ministra a sagrada Eucharistia, as Imagens que se poem nos Altares &c. mas não pode delegar estas bençoẽs a outro Sacerdote, como tem *Gauanto in Manuale Episcop. verb. benedictio*, que assi o declarou a sagrada Congregaçaõ dos Ritos em 14. de Nouembro de 1615. *& in Thes. sacror. Rit. part.* 4. *tit.* 19. *num.* 23. Pode sua Sanctidade conceder a outrem que naõ seja Bispo faculdade para poder benzer estas, & semelhantes cousas, como notaõ *Franc. Cespedes de*

exemp.

exemp. regul. cap. 7. dub. 152. & 6. Barb. de jure Eccl. lib. 3. cap. 2. num. 9.

§. XVII.

Pode exercer a jurisdição em toda sua Diocesi.

34 Em quanto à jurisdiçaõ que tem o Bispo, a pode exercer em toda a sua Diocesi, assi a ordinaria, como a contenciosa, como a volũtaria, *cap. conquerente de offic. ordin. & cap. cum Episcop. eodem tit. in 6. Couar. in cap. alma mater part. 1. § 12. num. 3.* & neste poder se inclue o poder espiritual de excomungar, como tem *S. Thomas na 3. part. no supplem. quæst. 11. art. 2. Suar. de censuris disp. 1. sect. 2. Dian. part. 4. tract. 1. resol. 96. Merol. tom. 3. disp. 7. cap. 5. num. 56* que pode exercitar a jurisdiçaõ contenciosa em qualquer lugar da Diocesi, se vè nos textos acima allegados *in cap. conquerenti de offi. ordin. & in cap. cum Episcopus eodem tit. in 6. ita Gratian. decis.* 13. & outros que cita *Campanil in diuers. Rub. 11. cap 13. n. 151.*

35 A jurisdição voluntaria pode o Bispo exercitar em os actos que não requerem conhecimento da causa, nem ha Contradictores, conforme ao *texto na L. 2. ff. de off. proconsul, & communiter DD. & in cap. nouit. de off. deleg.* & assi pode dar beneficios, & admitir renuncias fóra da Diocesi, *Gloss. in d. cap. nouit*; excepto na Curia Romana presente o Papa, de stilo da Curia, *tem Garcia part. 5. cap. 8 num. 126.* &

tambem pode conceder dimiſſorias fôra da Dioceſi para Ordens a ſeus ſubditos, *Vgol. de poteſtate Epiſcopi cap.* 14. § 14. & diremos em ſeu lugar.

§. XVIII.

Pode dar os Beneficios que vagarem.

36 Preeminencia he dos Biſpos, dar os Beneficios que vagarem por qualquer modo no ſeu Biſpado, *cap. omnes Baſilicæ, cap nullus* 17. *quæſt.* 7. *capit. quamquam de elect. in* 6. *Rota in Regienſ Benef.* 21. *de de Iunho de* 621. *apud Viuian. de jure patron. in fin. deciſ.* 88. & commumente os Doutores. Com tudo eſte poder lhe foi coartado por reſeruação Apoſtolica, & regras da Chancelaria, a quatro mezes, ou a ſeis, por graça, & merce dos Pontifices aos Biſpos reſidentes, da alternatiua, com tanto que não ſejaõ dos Beneficios reſeruados à Sè Apoſtolica, ou a ella affectos, conforme as ditas regras da Chancelaria, & tambem os Beneficios que vagaõ na Curia *cap. præſent. de prabend in* 6. *& in Clement.* 1. *vt lite non conteſtata*, & tambem os que vagão no tempo de Sé vacante, conforme a Bulla de Pio V. que começa, *Sanctiſsimus.*

§. XIX.

Pode leuantar Altar onde ſe achar.

37 O Biſpo pela preeminencia de ſua dignidade

pode

pode em qualquer lugar decente, donde morar fôra da Igreja, leuantar Altar portatil, & celebrar, ou fazer celebrar, conforme ao texto *in cap. final. de priuileg. in* 6. Porque não conuem se passe dia sem o Bispo dizer Missa, ou ao menos ouuila, como diz *Vgol de potest. Episc. cap.* 2. § 2. *num.* 4. *Gauant. in Manual. verb. Episcop. num.* 8. *Naldus verb. Episc.* & outros, & assi podem, quando caminhaõ, dizer Missa antes que amanheça, & depois que der meio dia, ou fazela dizer para a ouuirem, segundo a *Gloss. in d. cap. final. verb. Indulgemus. Genuens. in Manual. cap.* 11. *Dian. part.* 6. *tract.* 8. *resol.* 40. *Tambur. de jure Abbat. tom.* 2. *disp.* 5. *quæst.* 7. *Barb. part.* 2. *alleg.* 23. *num.* 5. *Nald. verb. Missa*, & assi esta em costume obseruado.

38 Este priuilegio não foi tirado pello Concilio Tridentino na *sess.* 24. *de obseru. & euitand. in celeb. Miss.* que assi o entendeo a sagrada Congregação, conforme ao texto do dito *cap. final. ita Azor part.* 1. *lib.* 10. *cap.* 26. *quæst.* 4. *Sa verb. Episc. num.* 24 *Vgol. citat. & Barb. de jure Eccl. lib.* 1. *cap.* 12. *num.* 24.

§ XX.

Pode fazer Oratorio para se celebrar nos seus Paços.

39 E pode o Bispo deputar Oratorio nos seus Paços, em que celebre, & faça celebrar, resoluem

Pas-

Pasqualig. decis. 55. num. 3. Vgol. & Gauant. loco citato & os que ouuirem Missa no ditto Oratorio, satisfazem com o preceito da Igreja, como declarou a sagrada Congregação em 22. de Setembro de 640. a qual refere *Diana part. 6. tract. 8. resol. 40.* ainda que seja fôra da sua Diocesi, como tem *Barb. part. 2. alleg. 23. AZor. tom. 1. lib. 10. cap. 26. quæst. 4. Gauant. loco cit. Portel, & alij apud Pasqualig. decis. 56. & Diana part. 4. tract. 4. Miscel. resol. 15.*

§ XXI.

O Bispo confirmado logra o mesmo priuilegio.

40 E ainda o Bispo confirmado, antes de ser sagrado, que logra este priuilegio, affirma *Suares de censuris disp. 28. sect. 2. num. 7. & Gauanto verbo Episcopus num. 10. Pasqualigo quæst. 1228. num. 2. Tan. quæst. moral. tract. 2. quæst. 48.* porque he verdadeiramente Bispo, quanto à dignidade, ainda que o naõ seja quanto à ordem, tem *Pasqualigo decis. 98.* E que do mesmo priuilegio de poder aleuantar Altar gozem os Bispos titulares, tem *Bossio de Iubileo sect. 5. casu 2. §. 1. num. 106 & Pasqualigo de sacrific. nouæ legis tom. 2. quæst. 1126 Diana part 9. tract. 1. res. 47. Tamb. de sacrif. Missæ lib. 1. cap. 4. num. 12. Quart. in Rub. Miss. part. 5. tit. 10. num. 1. sect. 2. dub. 1.* porque este priuilegio não se concede em razaõ da Iurisdi-

risdição, mas da dignidade Episcopal, & o Bispo titular tem a mesma dignidade Episcopal *cap. legimus vers vbicumque dist. 93.* & notat *Diana part. 6. tract. 1. resol. 5.*

§. XXII.

Pode conceder Indulgencias.

41 Do mesmo modo pode o Bispo conceder Indulgencias limitadas, & temporaes, que lhe dà o Direito Canonico dependentes do Pontifice, & ainda que não seja Sacerdote, nem esteja sagrado, com tanto que esteja eleito, & confirmado as pode conceder, *Gloss. cõmuniter recepta, in c. transmissa de elect. Diuus Thomas in 4. dist. 20. quæst. 1. art. quæstiunc. 2. Azor instit. Moral. part. 2. lib. 3. cap. 54. quæst. 1. Gauant. in Manual. verb. Indulg.* porque este poder, he de jurisdição, & não de Ordem, *cap. quod autem de pœnit. & remiss. Azor. citat. Vgol. de potest. Episc. num. 4. & Tamburin. de jure Abb. tom. 2. disp. 9. quæst. 1.*

§. XXIII.

Que Indulgencias concede.

42 As Indulgencias que pode conceder, se conthem no Direito no *cap. cum ex eo vers. ad hæc de penit. & remiss.* como he na sagração da Igreja conceder hum anno de Indulgencia, & no anniuersario

da dedicaçaõ da mesma quarenta dias, & se o Bispo he Cardeal, concede cem dias, tem *Vgol. d. cap.* 41. *num.* 1. & esta Indulgencias pode conceder aos seus subditos, & aos que viuerem no seu Bispado, tem *Gauant. in Manual. verbo Indulg. Vgol. vbi sup.* §. 2. O Arceispo as pode conceder por toda a Prouincia, & Arcebispado, *cap. nostro de pænit.* com tanto que naõ sejão mais de hum anno, *cap. cum ex eo, eod. tit. de pœnit. Quaranta verbo Archiepiscopi Auctoritas vers.* 31. *Genuens. in praxi cap.* 88. *num.* 19.

§ XXIV.

Pode eleger Confessor.

43 Outra prerogatiua dos Bispos, he poder eleger Confessor, conforme ao *text. in cap. final de pœnit. & remiss.* o que não podião fazer antes desta concessaõ, pello *texto in cap. omnis vtriusque sexus eod tit.* como nota a *Gloss. in verb. permittimus*, & que este Confessor os possa absoluer dos cazos occultos, & dispensar com elles, conforme ao Concilio Tridentino *sess.* 24. *cap.* 6. *de reform.* & ainda fôra da Confissaõ, tem comumente os Doutores.

§. XXV.

O mesmo podem os Bispos titulares.

44 Do mesmo priuilegio gozão os Bispos titulares

tulares, como tem *Suares de pœnit. disp. 27. sect. 2. n. 5. Boßius de Iubileo sect. 3. casu 2. §. 4. num. 106. Pasqualig. decis. moral. decis. 87. Henriq. lib. 6. cap. 13. num. 3.* pela mesma razão dita no numero 40. acima, & do mesmo modo o Bispo confirmado antes de sagrado, tem *Rodrig. in sum. part. 2. cap. 67. de Episc. concl. 17. & Pasqualig. decis. 88.* porque he verdadeiramente Bispo, quanto à dignidade, posto que não quanto à Ordem.

§. XXVI.

Não caem em suspenção, nem interdicto.

45 Tem o Bispo hũa excellencia de naõ cair em suspenção, nem interdicto, se não se fizer expressa menção delles, & se lhes concedeo este priuilegio, pela grandesa da dignidade Episcopal, & pelas obrigaçoens Pontificaes, que frequentemente deuem exercitar, *cap. quia periculosum de sent. exc. in 6. vbi Glo. & DD. Sayro de cens. lib. 1. cap. 8. num. 25. Vgol. de potest. Episc. cap 2. § 2. num. 4. Cesped. de exempt. reg. cap. 21. num. 317.* o que tambem tem lugar na suspenção do beneficio *d. cap. periculosum verb. officij*, & do mesmo gozão os Bispos confirmados, mais não sagrados, tem os *DD. no d. cap. quia periculosum, Sayr loco cit. & alij.*

§. XXVII.

Dispensa nas irregularidades.

46 Tambem he preeminencia da dignidade Episcopal dispensar nas irregularidades, & suspençoẽs que nacem de delicto occulto, como lhes concede o Concilio Tridentino *sess. 24. cap. 6. de reform.* & esta difficuldade tambem compete ao Bispo eleito, & confirmado, mas não sagrado, porque isto pertence à jurisdiçaõ do Bispo, & naõ aos Bispos titulares, porque estes naõ tem Diocesi, como tem *Suar. de cens. disp. 41. sect. 2.* & *Diana part. 7. tract. 2. resol. 1* & tambem pode absoluer o Bispo de quaesquer casos occultos, reseruados à Sé Apostolica, aos seus subditos, impondolhes penitencias saudaueis, & esta faculdade se estende ás irregularidades em que se incorreo pela violaçaõ da suspençaõ, & outras couzas, como tem *Nauar. cons. 2 de cler. excom. p. 2. lib. 5. & Scipio de Rubeis in Aphoris. Episc. verbo suspensio.*

§. XXVIII.

Pode separar as Parochias.

47 O poder separar as Parochias, tambem he poder dos Bispos, como criar outras de nouo, attentas as circunstancias: verbi gratia: a muita distan-

cia

cia, a dificuldade de caminhos, os incomodos dos Parochianos, & a descomodidade da administraçaõ dos Sacramentos, dos velhos, das peijadas, dos fracos, dos mininos, que tudo isto se deue considerar, *cap. ad audientiam de Eccl. ædificand. & Concil. Trident. sess. 21. cap. 4. de reform.* em que se lhe dà este poder, & ainda inuito o Parocho, tem *Leyua in exam. Episcop. lib. 4. cap. 46. num. 27. & Ricc. in prax. part. 4. resol 220.*

§. XXIX.

Pode vnir as Parochias.

48 Do mesmo modo tem poder pera as vnir in perpetuum, conforme a disposição do Direito, & sem perjuizo do possuidor, *Concil. Trident. vbi sup. cap. 5. de reform. cap. sicut vnire de excess. Prælat. & ibi Abb. Rota diuers part. 2. decis. 133. Garcia de benef. p. 12. cap. 2. num. 62. & Hojed. de incom. benef. part. 2. cap. 3.*

§. XXX.

Colla, & institue as Igrejas, & Beneficios.

49 A collaçaõ, & instituição dos Beneficios pertence aos Bispos, assi dos que lhe forem apresentados em tempo habil, pellos padroeiros Ecclesiasticos, como seculares, que tem poder de apresentar Igrejas, & Beneficios, & que nessa posse, ou quasi

posse estão; sendo achados idoneos por legitimo exame, conforme o que dispoem o Concilio Tridentino *sess. 7. cap. 13.* & o instituir he direito commum, *cap. frequentibus de inst. cap. 1. eod. tit. in 6. Clem. Plures de jure patr. Lambert. de jure patr. lib. 2. part. 3. quæst. 1. art. 10. Viuian. eod. tract. lib. 2. cap. 2. & outros.*

50 E de que por priuilegio, ou por prescripção immemorial, ou de costume legitimamẽte prescripto, competa ao Prelado inferior o collar, & instituir sem consentimento do Bispo, nem interuir nisto, tem o *cap. 2. & 3. de instit. Viuian. loco citato cap. 3. Barb. de offic. & potestate Episc. alleg. 72. n. 184. part. 3. & de jure Eccl. lib. 3. cap. 12. num. 208.* & na nossa Igreja de Villa verde deste Arcebispado de Lisboa, os Priores da ditta Igreja, meus antecessores, sempre appresentàraõ os Beneficios della por qualquer modo que vagassem, & em qualquer mez sem reserua, & collàraõ, & instituiraõ os seus appresentados, & eu continuo na mesma forma até este anno presente de 1670.

§. XXXI.

Fazer concurso das Igrejas que vagaõ.

51 Tambem he prerogatiua do Bispo, o fazer concurso quando vagaõ as Igrejas curadas, por obi-

to, ou por outra cauza, na forma do ſagrado Concilio Tridentino *ſeſſ* 24. *cap.* 18 *de reform.* mandando pôr editos publcos, donde o Biſpo lhe parecer, & na Igreja Cathedral, *Ricc. in prax. part.* 1. *reſol.* 364. os quais ſeraõ de dez dias, ou de vinte, ſe lhe parecer ao Biſpo, & naõ mais, conforme a conſtituiçaõ de Pio V. §. *prohibemus*, *Franc. Leo in prax. fori Eccl. part.* 2. *cap.* 3. *num.* 19. & *Garcia part.* 9. *cap.* 2. *num.* 39. & 50. & ſe naõ ſe puzerem os editaes para ſe opporem a Igreja, a collaçaõ que ſe fizer della ſerâ nulla, & o prouimento della fica reſeruado ao Papa, como tem a meſma conſtituiçaõ de Pio V. que começa *in conferendis* que traz *Quaranta verb. Parochialium collatio*, & *Barboſa part.* 3. *alleg.* 60. *num* 41. & o que for prouido ſem guardar a ditta forma, não fica ſeguro na conſciencia, como tem *Fuſc. de viſit. lib.* 2. *cap.* 5. *num.* 10 *Leſſ. de juſt. & jure lib.* 2. *cap.* 34. *dub.* 16. *num.* 81. *Gonſal. ad Regul.* 8 *Gloſſ.* 4. *numero* 90. & eſta forma ſe ha de guardar, ainda que o Biſpo queira dar a Igreja a peſſoa docta notoriamente, & benemerita, tem o meſmo *Fuſco ſup.* & a eleiçaõ do mais idoneo do concurſo, pertence ſomente ao Biſpo, não ſó quando lhe toca a collaçaõ, mas ainda que o prouimento toque ao Papa, da tal Parochia, ou outro Collador inferior, como tem *Franc. Leo part.* 2. *cap.* 3. *num.* 43. *Ricc. in prax. part* 1. *reſol.* 351. & *Garcia part.* 9. *cap.* 2. *num.* 124.

Excel-

§ XXXII.

Aprouar os milagres.

52 Excellencia da dignidade Episcopal, he reconhecer, & aprouar os milagres que de nouo se obrarem, & as reliquias dos Santos para se venerarem, conforme a disposiçaõ do Concilio Tridentino *sess 25. de inuoc. & vener. Sanct.* o que se deue entender, assi dos milagres que Deos obra pelos santos ja canonizados pela Igreja, como dos milagres que Deos faz pelos Santos seus seruos, que ainda não estão recebidos, & admitidos pella Igreja ao Cathalogo dos Santos, como ensina *Barb. de potest Episc. part. 3. alleg. 97. num 3. & de jure Eccl. lib. 1. cap. 11. num. 16.* & só ao Bispo compete, & a nenhum outro inferior, como se colhe das palauras do Concilio, & tem *Ricc. in praxi part. 1. resol. 485. Franc. Cesped. de exempt. regul. cap. 24. dub. 379.* & outros.

53 E se os Religiosos publicarem nouos milagres feitos por alguma Imagem sem aprouação do Bispo, pode elle proceder contra elles com excomunhaõ, carcere, & outras penas, como executor dos decretos do Concilio Tridentino, como tem *Leyua inexam. Episc. l. 4. c. 26. n. 7. Nouar p. 2. tit. de sanct. non canon. n. 15.* & outros *Ricc. p. 2 decis. 218 n. 6.* ainda que o contrario tenha *Cespedes cap. 24. dub. 379.*

Tam-

§. XXXIII.

Tem assistencia de seus Conegos.

54 Tambem para a magestade, & authoridade da dignidade Episcopal, lhe concedeo o direito que dous Conegos da sua Cathedral o acompanhé sempre, & que os possa obrigar a isso, os quais podem leuar os frutos das suas prebendas em auzencia, em quanto assistirem ao Bispo, não as distribuiçoens quotidianas, porque o que està em seruiço do Bispo, està em seruiço da Igreja, *cap. de cætero, & cap. ad audientiam de Cleric. non residentes & ibi Gloss. Garcia de benef. part. 3. cap. 2. num. 365. Ricc. part. 4. decis. 70.* saluo estiuer em costume legitimamente prescripto, dar as distribuiçoens aos Conegos que assistem ao Bispo, como confessa *Sanctarell. var. resol. lib. 1. quæst. 7. num. 31. Garcia num. 348. & Megala tom. 2. variar. resol. 175.*

§. XXXIV.

Tem jurisdição sobre os Regulares.

55 Sobre os Regulares tem tambem o Bispo jurisdição, & poder para proceder contra elles em alguns cazos, porque os Regulares antigamente eraõ

sojeitos aos Bispos das Diocesis aonde estauaõ os Conuentos, como tem *Tambur. de jure Abb. tom* 1. *disp* 5. *quast.* 1. & *Campanil. in diuers Rub.* 11. *cap.* 13. & assi tem o Bispo a jurisdiçáo fundada em direito, assi no ciuil, como no criminal contra os Regulares, tem o mesmo *Tamburin. & Campanil.* acima allegados, & *Merolla tom.* 3 *disp.* 7. *cap.* 5. *dub.* 9. Com tudo pelos muitos priuilegios que os Summos Pontifices concedéraõ às Religioens, ficâraõ izentos da jurisdiçáo do Bispo *cap.* 1. §, *in eos de Priuileg. in* 6. *vbi DD.* & da disposiçaõ do Concilio Tridentino *sess.* 21. *cap.* 14. & nota *Piacens. in prax. part.* 2. *cap.* 3. *art.* 6. *num.* 613. *& Tamburin. dicta disp.* 15. *quast.* 4. & mostraõ quando se exemiraõ os Regulares.

56 Mas pelo mesmo Concilio, & por algumas constituiçoens dos summos Pontifices, se reseruárão alguns cazos em que os Regulares fossem sogeitos aos Bispos, & se reuogâraõ todos os priuilegios que de algum modo encontrassem os Decretos do Concilio, como se vè da Bulla do Papa Pio IV. que anda no fim do mesmo Concilio que começa *Principis Apostolorum* do anno de 1565. como aduertem *Genuens. in prax. cap.* 59. *num.* 9. *& in Manual. cap.* 83. *Merolla disp.* 7. *cap.* 5. *num.* 210. & *Maranta controuers. juris part.* 2. *resp.* 6. *num.* 24. & assi em muitos casos ficaõ sogeitos, & subordinados aos Bispos Diocesanos: Vide *Nouar. part.* 2. *tit. de exemp. priuileg.*

uileg. Barb. alleg. 105. *num.* 43. *&* 73. *Gauant. in addit. ad Manual. Episc. per tot. & o Bispo Barbastrense Pastorale Regularium per totum.*

§. XXXV.

Fazer procissoens publicas.

57 Tambem he superioridade, & jurisdição do Bispo, mandar fazer procissoens publicas, & encaminhalas aonde lhe parecer, tem *Campanil. in diuers. Rub.* 13. *num.* 18. & quando as mandar ir às Igrejas dos Regulares, pode celebrar nellas, ou fazer celebrar pelos seus Conegos, & os Regulares lhe não podem impedir, ainda que seja igreja izenta, como se decidio pella sagrada Congregaçaõ dos Ritos em 25. de Ianeiro de 603. testifica *Sell. select. Canon. cap.* 25. *num.* 12.

58 Procissoens publicas se entendem, naõ sô as que se fazem na Festa de Corpus, nas Ladainhas maiores, dia de S. Marcos, & nas menores antes da Ascenção, mas as que se fazẽ por algũa cauza publica de bem, ou de mal, verbi gratia, peste que se teme, guerra, ou por outro castigo que Deos der. As que fazem os Cabidos pela eleição do nouo Bispo, a que se faz no recebimẽto do Bispo, &c. como tem *Nouar. part.* 2. *de process.*

59 A estas tem obrigaçaõ de vir os Religiosos,

& pode o Bispo obrigar a todos os Sacerdotes, Seculares, & Regulares, ainda exemptos, conforme a Bulla de Pio V. que começa, *& si mendicantium*, & a constituição de Leaõ X. que refere *Piacesf. in prax. part. 2. cap. 3. art. 6.* & tem o Concilio Tridentino *sess. 25. cap. 13. de regul. inseruientes quoque Eccl. Relig. S. Ioan. Bap.* como o sentio assi a sagrada Congregaçaõ, cuja reposta refere *Nouar. par. 2. de processf.* & os Regulares haõ de vir a ellas em numero decente com cruz, & nella haõ de trazer manga, como declarou a sagrada Congregaçaõ dos Ritos em 14. de Ianeiro de 617. teste *Sell. sup. loco citato n. 11.*

§. XXXVI.

Pode reseruar a absoluição dos casos que lhe parecer.

60 O Bispo da grandeza da jurisdição, que tẽ no foro da consciencia de seus subditos, pode reseruar a absoluição de alguns cazos na sua propria Diocesi, *cap. penult. & ibi Gloss. de pœnit. in 6. Clem. dudum §. per hujusmodi juncta Gloss. de sepulturis*, Concil. *Trident. sess. 14. cap. 7. & sess. 24. Can. 11.* & a razão porque a pode reseruar, se pode ver em *Soto in 4. Sent. dist. 18. quæst. 2. art. 5. & Iacob. de Graff. in decis. aur. part. 1. lib. 1. cap. 17. num. 71.* Mas deue ser facil em cometer a absoluiçaõ aos Confessores, aliàs se sem cauza a negar, peccarà, & a razaõ dà *Nauar.*

das

das palauras de Santo Thomas no *cap. Placuit num. 19. de pænit. dist. 6. cap. caligant autem onera 26. quæst. 7. Quaranta verbo casus reseruati in princip.*

61 Os cazos que os Bispos costumaõ reseruar, refere *Barbosa de potest. Episc. part. 3. alleg. 51.* Aduirtase porem que quando o Bispo concede poder para absoluer dos cazos reseruados a elle, naõ he justo de conceder poder de absoluer das censuras, por ser couza diuersa, como nota *Barb. alleg. 52. num. 6. Scipio de Rub. ver. casus reseru. & alij.* Aduertese mais, que naõ podem os Regulares absoluer dos casos reseruados ao Bispo por virtude dos seus priuilegios sem licença expressa do Bispo, conforme a declaraçaõ do Papa Alexandre VII. de 24. de Setembro de 1665.

§. XXXVII.

Pode dispensar nos cazos que o Direito lhe não prohibe.

62 Pode tambem o Bispo dispensar em todos os cazos em que lho não prohibir expressamente o Direito, *cap. nam concupiscentiam de constitut.* mas naõ que se obre alguma couza contra os Canones, salvo o em que elles o permittem *cap. dilectus de temp. ordin. Aluar. Pelag. de planctu Eccl. lib. 1. cap. 50. Scipio de Rubeis in Aphor. Episc. verbo dispensatio,* & outros:

§. XXXVIII.

Pode dispensar nas Constituiçoens.

63 Do mesmo modo pode dispensar nas suas Constituiçoens, & ainda sem cauza, por depender a força dellas da vontade do Bispo, como pode o Principe secular no Ciuil dispensar sem cauza; assi o tem *Felin. & outros DD. in cap. at si Clerici §. de adulterijs, de judicijs, Sanches de matrim. lib. 8. disp. 17. num. 27. & Sayr. de cens. lib. 6. cap. 11. num. 11.* & ainda nas Constituiçoens do Sinodo Diocesano, tem *Barb. part. 2. alleg. 34. n. 3. de potest. Episc. & Franc. Leo part. 2. cap. 8. num. 58.* que nellas pode o Bispo dispensar, saluo se estiuerem confirmadas pello Papa, porque entaõ se reputaõ por constituiçoẽs Apostolicas, como tem *AZor. Sayr. Sanch. & Riccio* nos lugares citados.

§. XXXIX.

Dà demissorias para Ordens.

64 Assi como he prerogatiua do Bispo dar Ordens, assi he a de poder conceder dimissorias para as poderem receber, naõ somente aos seus subditos, mas aos Clerigos seculares, subditos dos Abbades, & de outros exemptos, ainda de nullius Diocesis, que existem dentro dos limites do seu Bispado, posto

posto que o Prelado inferior haja de testimunhar de vita, & moribus, & do mais do ordinando, como tem *Nouar. part. 1. de ordinand. extra temp. & Corradus in prax. lib. 4. cap. 5. num. 48.*

§. XL.

Conhece de todas as cauzas Ecclesiasticas na primeira instancia.

65 Tambem he excellencia da dignidade Episcopal o conhecer de todas as couzas pertencentes ao foro Ecclesiastico na primeira instancia, para se determinarem dentro de dous annos, como ordenou o Concilio Tridentino *sess. 24. de reform. cap. 20.* & nem o Auditor da Camara Apostolica, nem outro qualquer Iuiz pode conhecer dellas na primeira instancia, nem passar monitorios para tirar as partes de seus domicilios, como tem *Ricc. part. 4. decis. 271. & 273. Barb. de jure Eccl. lib. 1. cap. 11. num. 119.* & outros, & acrescenta *Ricc. d. parte 4. decis. 296. & Barbos. num. 118.* que nem outros Prelados superiores, & ainda Nuncios Apostolicos, ou Legados de latere, sem especial poder, podem aduogar a si as causas, senão por via de legitima appellação, que assi o declarou a sagrada Congregação do Concilio em 21. de Iulho de 640.

Pello

§ XLI.

Gozão do priuilegio do foro.

66 Pello grande respeito que se deue à dignidade Episcopal, & por sua superioridade, tambem se deu aos Bispos priuilegio do foro, & que as suas cauzas fossem reseruadas ao summo Pontifice com especial reseruaçaõ, & a elle só saõ immediatamente sogeitos, *cap. quamuis* 3. *quæst.* 6. *& cap. frater ib. quæst.* 1. naõ como seus Vigarios, mas como Principes, como diz o Cardeal Bellarmino *tom.* 1. *controu. lib.* 1. *cap.* 3. *in fin. vers. de Ecclesia tamen*; & se fôra da Curia se ouuerem de tratar as suas causas, as ha de cometer specialmente o summo Pontifice, como dispoem o Concilio Tridentino *sess.* 24. *cap.* 5. *de reform.* & então o delegado de sua Santidade naõ pode subdelegar a outro, como tem *Barb. part.* 3. *alleg.* 112.

§. LXII.

He izento de pagar dizimos.

67 E pella izenção, & liberdade que deue ter a pessoa do Bispo, he izento de pagar dizimos dos campos Ecclesiasticos, que saõ da meza Episcopal, conforme ao *texto in cap. quæst.* 16. *quæst.* 1. & ib. *Gloss. & DD. Abb. in cap.* 2. *num.* 6. *de decimis*, & he

izento

izento de pagar dizimos, assi reaes, como pessoaes, ao menos quanto à meza Episcopal, & aos seus campos *Moneta de decimis cap. 5. num. 23. Suar. tom. 1. de Relig. lib. 1. de diuino cultu cap. 17. num. 12.* & outros. Dos campos, & herdades que com titulo secular, & patrimonial possuir, deue pagar dizimos, naõ ha duuida, como diz *Fagundes de quinq. præcep. Eccl. præcep. 5. lib. 2. cap. 2. num. 16. Scip. de Rubeis in Aphoris. verb. decimæ*, & outros muitos que cita Fagundes, & nelle se podem ver.

§. XLIII.

Pode pòr pena nos cazos em que o Direito a não poem.

68 Tambem o Bispo pode pôr pena naquelles cazos em que o Direito a naõ poem, porque he ajudalo quando assi conuem, acrescentando a pena do Direito, *Abb. in cap. licet 2. de off. ordin. Dias in pract. Crim. cap. 143. & outros.* Donde pode prohibir algũ facto, alás condenado por Direito, com certa, & noua pena, porque entaõ naõ he contrariar os sagrados Canones, mas amplialos, *cap. prodest 23. quæst. 1. Abb. in prax part. 1. resol. 106.* mas naõ pode ampliar a pena constituida contra os naõ rezidentes pelo Concilio Tridentino pelas Constituiçoens Sinodaes, segundo a Glossa commumente recebida in *cap. dilectus 1. de præbend.* & naõ pode acrecentar, nem in-

tro meterse no que està disposto pello Concilio, como tem *Ricc. post alios part. 4. decis. 103.*

§ LXIV.

Dà licença para se edificar Igrejas, & Mosteiros.

69 Da jurisdiçaõ Episcopal he dar licença, & consentimento para se edificarem nouas Igrejas, & Mosteiros, consinarlhe os sitios para que se edifiquem em lugares decentes, & com dote sufficiente para os Ministros dellas, & sem prejuizo de outras, *cap. nemo, cap. placuit de consec. dist. 1. & cap. ad hæc de Relig. dom.*

70 E os Regulares naõ podem edificar Mosteiros, & Igrejas, sem consentimento do Bispo Diocesano, conforme a disposiçaõ do Concilio Tridentino *sess. 23. de Regul. cap. 3. & tradita per Rot. in vna Tesaguritana domus Lunæ 1615. coram Manzanedo apud Farin. decis. 754. part. 2. refert Cespedes cap. 1. dub. 2.* & nem para mudar o Conuento de hum lugar para outro, o podem fazer sem consentimento do Bispo, conforme ao *text. in cap. vnico de excess. præl. vt dicit Thesaur. de pœnis Eccl. p. 2. vers. Religiosus cap. 1.*

Pella

§. XLV.

Pode vzar das insignias Pontificaes nos lugares izentos na sua Diocesi.

71 Pella soberania da dignidade Episcopal, pode o Bispo vzar das insignias, & ornamentos Pontificaes, & baculo Pontifical em os lugares izentos dentro da sua Diocesi, & alli exercitar aquelles actos, que saõ de honra, & preeminencia Episcopal, *Clem. Archiepiscopo & ibi DD. de priuilegijs Fusc. de visit. lib. 2. cap. 8. Gratian. tom. 3. cap. 467. num. 29. Ricc. part. 2. decis. 21. & Tambur. de jure Abb. tom. 1. disp. 15 quæst 14. num. 1.*

72 E pode dar bençaõ naõ sô no lugar izento, mas ao pouo izento, como declara *Vitalin. in dicta Clement. Archiep.* & se entende naõ sô da bençaõ solemne, por as palauras, *Sit nomen Domini benedictum*, como diz a *Gloss. na d. Clement. Archiep. verb. benedicant*, mas ainda da bençaõ que lança caminhando, aos que encontrar no caminho, tem o mesmo *Vitalin. na mesma Clem. Archiep. Barbosa de potestate Episc. alleg. 105. part. 3. num. 66. & Lezana verb. Episcopus.*

§. LXVI.

O *Arcebispo pode vzar do Pallio no lugar izento na sua Diocesi.*

73 E sendo Arcebispo poderà vzar de pallio no lugar izento dentro da sua Diocesi, *Clement. Archiep. de priuileg. Durand. in ration. diuin. off. lib. 3. c. 17. Steph. Durant. de ritib. Ecc. lib. 2. cap. 9. num. 41. Ricc. part. 3. decis. 21.* naquelles dias que se lhes concede pode vzar de pallio, *cap. ad honorem, & cap. vlt. de auct. & vsu pallij*, & dizemos na primeira parte cap. 11. & em quanto o Bispo estiuer presente, naõ podem os Abbades dar benção solemne, como tem *Tamb. tom. 1. disp. 21. quæst. 5. & Cespedes cap. 13. dub. 220.*

§. LXVII.

Aproua os Sacerdotes para confessar seculares.

74 A approuaçaõ dos Sacerdotes para ouuirem as confissoens Sacramentaes dos Seculares, toca somente ao Bispo, & he sua preeminencia, conforme a disposiçaõ do sagrado Concilio Tridentino *sess. 23. cap. 13. de reform.* & tambem dar licença a seus subditos que se possaõ confessar com qualquer Sacerdote, ainda que não seja aprouado, tem *Tolet. in sum. lib. 3. cap. 13. num. 11.*

Tam-

§. XXXVIII.

Examina a vontade das molheres que querem ser Freiras.

75 Tambem he preeminencia Episcopal examinar a vontade das molheres que querem ser Religiosas, & viuer em clausura perpetua, & saber se saõ constrangidas, ou enganadas, ou se entraõ por sua liure vontade, & sem coacçaõ alguma, & se tem as condiçoens requisitas, conforme dispoem a regra da Ordem do tal Conuento, como ordena o Concilio Tridentino *sess* 25. *cap.* 17. *de regul.*

76 E esta diligencia pertence ao Bispo fazela; naõ só quando as molheres querem entrar na Religiaõ, & tomar o habito, mas quando quizerem professar, naõ obstante que seja o Conuento sogeito aos Regulares, & exempto da jurisdiçaõ ordinaria, *Campanil. rub.* 12. *cap.* 16. *Cespedes cap.* 23. *dub.* 328. *Barb. de jure Eccl. lib.* 1. *cap* 44.

77 Aduerte Lezana *quæst. Regul. tom.* 2. *cap.* 1. *n.* 24. que declarou a sagrada Congregaçaõ, que por cauza justa que o Bispo tiuesse, ou sospeita, de que estando a moça dentro no Conuento, naõ declararia com a liberdade que conuinha a sua vontade, a poderia mandar tirar fôra à Igreja do mesmo Conuento, ou a outra Igreja perto delle (com assistencia de duas matronas de respeito, graues, & hone-

ſtas, & naõ parentas da tal moça) & ali poſta em ſua liberdade, examinala, & aſſim o fez neſte Arcebiſpado em tempo da Sé vacante, ſendo Vigario geral nella o Doutor Henrique de Souza Serraõ Deſembargador dos Aggrauos da caza da Supplicaçaõ, & Conſelheiro do Conſelho da Raynha, & Ouuidor da Capella Real no anno de no Conuento de N. Senhora da Roza da Ordem de Sam Domingos, obrando com as letras, & inteireza com que exercitou o cargo de Vigario geral annos digno de grande louuor em tempo de Sé vacante, & tão larga.

§. XLIX.

Degrada das Ordens os Sacerdotes, & mais Eccleſiaſticos.

78 Ao Biſpo toca, como a acto da Ordem Epiſcopal, o degradar actual, & ſolemnemente aos Sacerdotes, Clerigos, & ainda Biſpos, como tem em titulo eſpecial o Pontifical Romano, & o *text. in cap. Epiſcopus quæſt. 3. cap. degradatio de pœnis in 6.* & o que ſe deue obſeruar na degradação, tem o Concilio Tridentino na *ſeſſ. 13. cap. 4. de reform.* & no Pontifical ſe pode ver a forma com que o Biſpo faz eſta funcção.

Pella

§. L.

He eximido do patrio poder.

79 Pella superioridade da dignidade Episcopal, he o Bispo eximido do patrio poder, *cap. per venerabilem qui filij sint legitimi Auth. sed Episcopalis dignitas C. de Episcop. & Cleric. & ibi communiter DD.* o que se ha de entender tendo respeito à comodidade do Bispo, & naõ a seu incomodo, & a sua vtilidade, & naõ a seu perjuizo, *Nald. verb. Episc. Genuens. in practicab. Eccl. quæst.* 37. & outros.

§. LI.

E no foro secular se dà credito ao testimunho do Bispo.

80 E em reuerencia da pessoa do Bispo, se dà credito ao seu testimunho somente, no foro secular, como tem o *cap. quicumque* 11. *quæst.* 1. *Scipio de Rubeis in Aphoris. verb. testis, Genuens. vbi sup. quæst.* 680. & outros.

§. LII.

Não se pode dizer Missa no Altar em que o Bispo celebrar aquelle dia.

81 E em respeito da soberania da dignidade do Bispo, se naõ pode dizer Missa no Altar em que celebrou

lebrou aquelle dia, outro Sacerdote sem especial licença sua, *cap. in Altari de consecr. dist.* 2. & *Gauant. in Manual. verb. Altare num.* 28. o que se estende nas proprias Igrejas da Diocesi, como diz *Barb. de potest. Episc. part.* 2. *all. g.* 27. *num.* 26.

§. LIII.

Não pode ninguem benzer estando presente o Bispo.

82 Tambem em sua presença, na sua Diocesi, naõ pode nenhum Sacerdote benzer, nem persignar sem expresso mandato do Bispo, *cap. cum id de consec. dist.* 5. *Scipio de Rub. verb. benedict.* & assi se manda no Ceremonial dos Bispos *lib.* 1. *cap.* 31. & *Castald. in prax. Cærem. lib.* 2. *sect.* 2. *cap.* 4. que o Sacerdote que celebrar presente o Bispo, acabada a Missa se incline profundamente a elle, como pedindo-dolhe licença para lançar, a bençaõ, & não a botarâ para a parte onde estâ o Bispo, como tem a Rubrica do Missal 12. *de benedict. in fin. Missæ*, & da mesma maneira, estando prezente no Coro, o Hebdomadario que faz o Officio, se ha de inclinar ao Bispo profundamente ao *Indulgentiam* na Prima, & ao verso *Benedicat* no fim, ditto *Cerem. Episcop. lib.* 2. *cap.* 4. *de Compl.*

§. LIV.

Pode o Bispo appellar da sentença dada contra a sua Cidade, ou Bispado.

83 E da sentença que se der contra a sua Cidade, ou seus subditos, pode o Bispo appellar, conforme ao *text. in cap. dilect. de appell. Genuens. in man. c.* 91. porque o Bispo naõ sô he pay, & protector dos orfaõs, defensor das viuuas, dos pupillos, & de outras pessoas miseraueis, mas de todo o pouo, & assi os deue defender, *cap. Episcopus dist.* 82. *cum concord. relatis per Aluarum Pelagium lib.* 2. *cap.* 22.

84 De muitos outros priuilegios, & preeminencias, & prerogatiuas, gozaõ os Bispos, & assi sua familia, & seus bens, que deixo por naõ fazer grande volume, & aduerte *Vgolin. de potest Episc. cap.* 2. *num.* 4. & se podem ver nos Authores que aqui vaõ allegados, nos quais se acharão as limitaçoens, & ampliaçoens que estes priuilegios, & preeminencias tem, que por não ser a minha tenção, mais que dar luz dos priuilegios da dignidade Episcopal, que tantos annos ha, que neste Reyno se não praticão, & nelles os remeto, onde os poderão ver.

§. LV.

Os Arcebispos tem mais jurisdição que os Bispos.

85 Aduertindo que os Arcebispos, posto que a respeito da Ordem Episcopal em substancia não tenhão mais que os Bispos, com tudo a respeito da execução, & do exercicio, tem mais jurisdição, & maior poder, Card. *Zabarella in Clem. Archiepisc. num. 7 de priuil.* & nas honras precede aos Bispos *Gemin. in cap. per singulas o. 2. quæst. 1.* & he sua pessoa mais priuilegiada, *cap. seruatis, & cap. igitur 25. quæst. 2.* & quem quizer ver os poderes, & jurisdição dos Arcebispos, & suas excellencias, veja a *Barb. de off. & potest. Episc. tit 4. per tot.* onde achará por extenso, a qué remeto os curiosos, & a *Gauanto in Manual. Episc. verb. Archiepisc.* & a *Quaranta, & Castaldo in prax. Cerem. lib. 1. sect. 10. cap. 10. per tot. Cæsar de Hierarc. Eccles. disp. 5 per tot. §. 2. & disp. 6. §. 3. & 4. D. Anton. Francez. de Vrritigoiti Bispo Barbastr. no seu Pastor. Reg.* digno de que todos os Prelados o vejão pellas declaraçoens que traz do Pontifice Innocencio X. sobre a jurisdição dos Prelados, & outros muitos authores que sobre isso escreuérão.

E tudo quanto se contem neste breue opusculo, remeto à censura dos que mais souberem, & à correição da S. Mãdre Igreja Catholica Romana 15. de Outubro de 1670.

Prudens Lector omnes libenter audit, omnia legit, non ſcripturam, non perſonam, non doctrinam ſpernit, ab omnibus indiferenter, quod ſibi deeſſe videt, quærit: non quantum ſciat, ſed quantum ignorat, conſiderat.

Hugo de S. Victore didaſcalion lib. 3.

INDEX
DAS COVZAS MAIS NOTAVEIS que contem este liuro.

A

ADam foi primeiro imagem da morte, do que tiuesse vida, pag. 104.

Altar ha de ser de pedra p. 135. Porque se chama Altar p. 134.

Apostolos forão os primeiros Bispos seitos por Christo Senhor nosso, p. 6.

Auge das dignidades he a Episcopal p. 1. & 93.

B

BEnção do nouo soldado em que consiste, p. 132.

Bispo he como Rey de hum Reyno piqueno, p. 3. Precede a todos, 161. dàselhe titulo de Senhor, p. 4. Porque se chama Prelado, Ib. Todas as grandezas tem a dignidade Episcopal, p. 93. Titulos que se dão aos Bispos, p. 5. He Embaixador de Christo, p. 74. Não pode delegar o que toca à ordem Episcopal, p. Como se lhe vngem a cabeça, & as mãos, quando o sagrão, p. 48. & seq.

Bispo confirmado antes de sagrado, goza os priuilegios da jurisdição Episcopal, p. 144.

Bispo deue ser facil na absoluição dos cazos que reseruou, p. 156.

Bispo pode dispensar nos cazos occultos reseruados à Sé Apostolica, p. 157.

Bispo Frade, como deue andar vestido, p. 26. Não muda a cor do vestido, como fazem os Bispos seculares, p. Ib. A capa Apostolica ha de ser da cor do habito, p. 32.

Bispos deuem assistir tres na sagração do Bispo, p. 38. Seus assentos nella, p. 41.

C

CApa Pontifical qual seja, p. 32. Seu vso ib. Sua cor, ib.

Cardeaes precedem aos Bispos pello officio, p. 2. Em sua presença não trazem os Bispos rochete descuberto, ib. Precede no assento aos Bispos, & Arcebispos, &c. p. 95.

Cardeal protector do Reyno faz a preconização dos Bispos delle, p. 39.

Carlos Magno Emperador, fez grandes seruiços à Igreja, p. 8.

Cemeterio, donde se deriuou este nome, p. 235.

Chrisma se pode dar em todos os dias, & em todas as horas, p. 128. Em tempo de interdicto se pode sagrar, p. Ib.

Conegos fazem hum corpo com o Bispo, p. 89. & 93.

Conegos Regulares podem trazer rochete, p. 26.

Con-

Constantino Magno Emperador, se assentou abaixo dos Bispos no Concilio Niceno p. 3.

Circulos não fazem os Conegos aos Bispos na Missa de Defuntos, nem em sesta feira Santa, p. 92.

D

DEão da Cathedral ha de ministrar o santissimo viatico ao Bispo, p. 106.

Distribuiçoens quotidianas não lucrão os Conegos que assistem ao Bispo, p. 153.

Docel podem ter os Bispos em toda a parte do seu Bispado, p. 95.

E

EÇa, como se ha de fazer na morte do Bispo p. 51.

Eleiçoens dos Bispos, por quem se fazião, p. 11.

Escudos das armas dos Bispos, como se porão nos paẽs, barris, & tochas no dia da sagração, p. 51.

F

FRades Menores tem priuilegio para desemuiolarem as suas Igrejas, p. 139.

G

GRegorio Papa VII. tirou aos Principes seculares nomearem os Bispos, p. 8.

H

HOra da Terça he chea de misterios, p. 37. Nella se deue fazer a sagração. p. ib.

I

IGrejas, porque se sagrão, p. 153. Violada a Igreja, fica o Cemeterio violado, p. 137.
Indulgencias que concede o Bispo, como se publicarão, p. 82.

L

S. LIno instituio o pallio, tomando o do tempo dos Apostolos, p. 60.

M

MIlagres não se podem publicar sem aprouação do Bispo, p. 152.
Missas de defuntos, nellas nam dà o Bispo bençam, nem se publicam Indulgencias, p. 123.
Mitras de quantas vzam os Bispos, p. 69.
Morte, pençam posta sobre a vida, p. 103.

N

NVncio Apostolico precede aos Bispos, p. 87. Seu assento, p. 97.

O

OFferta que faz o Bispo na sua sagração ao Bispo consecrante, p. 52.

Oração que se diz na entrada do Bispo na sua Cathedral, p. 81.

P

PApa se chama Bispo, p. 2. Com que palaura confirma os Bispos, p. 22. Dispensa naõ hauendo tres Bispos, para que com menos se faça a sagraçam, p. 38. Pode conceder a hum simplez Sacerdote o benzer as vestes Sacerdotaes, p. 139. E o poder desemuiolar a Igreja sagrada, p. 138.

Pallio, sinal de jurisdiçam nos Patriarchas, Primazes, & Arcebispos. p. 59. He do tempo dos Apostolos, p 60. Hase de pedir dentro de tres mezes, p. 61. Seu vzo, p. 64. Nam podem os Arcebispos exercitar ordens solemnemente sem elle, p. 62. Tambem se concede a alguns Bispos, p. 61.

Paulo Papa quarto dispensou com Pelagio, para o sagrarem dous Bispos, & hum Clerigo, p. 38.

Prelado inferior pode collar, & instituir sem consentimento do Bispo, p. 148.

Principes seculares, por venderem os Bispados, se lhe tiron o prouimento delles, p 8.

Procissoens publicas, que sam, p. 164. Os Regulares saõ obrigados a vir a ellas, p. Ib.

Profissaõ da Fè ha de fazer o Bispo quando quizer receber o Viatico, p. 106.

R

REy deue honrar o Bispo, & assentalo à sua maõ direita, p. 3.

Religiosos sam izentos da jurisdição do Bispo, excepto em alguns cazos, p. 163.

Rochete do Bispo nam ha de chegar aos joelhos, p. 25.

S

SAgraçam dos Bispos se ha de fazer em Domingo p. 36. Na Missa della se ha de consagrar huma sô hostia, & hum sô caliz, p. 53. Pode se fazer sem tres Bispos, p. 38.

Sacerdote simplez pode desemuiolar a Igreja que nam for sagrada, de licença do Bispo, p. 138. E desemuiolar a sagrada com licença do Papa, mas com a agoa benta pello Bispo, p. 139.

T

THeologos preferem aos Canonistas na nobreza da sciencia, p. 11. Mas nam no gouerno temporal, ibi.

Throno em que se assenta o Bispo, como ha de ser ornado, p. 95.

Titulos que se dam aos Bispos, p. 5.

Toalhas que se poem na sagraçaõ ao Bispo para lhe vngirem a coroa, & as maõs, como se ha de pòr, p. 35.

V

VIatico quando se ministrar ao Bispo, deue estar vestido com roxete, & estola. p. 105.

PODE correr Lisboa 10. de Abril de 1671.

Souza. Fr. Pedro de Magalhaens. Magalhaens de Menezes. D. Verissimo de Lancastro. Silua. Barreto.

TAixão este liuro em papel em hum tostão Lisboa 10. de Abril de 1671.

Monteiro. Lemos. Miranda. Carneiro. Roxas.

Pode correr Lisboa 10. de Abril de 1671.

Sou Xa. Fr. Pedro de Magalhaens. Magalhaens de Menezes. D. Vencislao de Lancastro. Silva. Barreto.

Taxa que se pagou na Legislação do Bispo para lhe virem a coroa, & as mãos, como se ha de por, p. 35.

V

Vestido quando se vai servir ao Bispo, deve estar vestido com roxete, & sotina, p. 10.

Pode correr Lisboa 10. de Abril de 1671.

Monteiro. Lemos. Miranda. Carneiro. Roxas.

T

Taxa que se pagou na Legislação do Bispo para lhe virem a coroa, & as mãos, como se ha de por, p. 35.

V

Vestido quando se vai servir ao Bispo, deve estar vestido com roxete, & sotina, p. 10.

Pode correr Lisboa 10. de Abril de 1671.

Sou Xa. Fr. Pedro de Magalhaens. Magalhaens de Menezes. D. Vencislao de Lancastro. Silva. Barreto.

Taxa que se pagou na Legislação do Bispo para lhe virem a coroa, & as mãos, como se ha de por, p. 35.

V

Vestido quando se vai servir ao Bispo, deve estar vestido com roxete, & sotina, p. 10.

Pode correr Lisboa 10. de Abril de 1671.

Monteiro. Lemos. Miranda. Carneiro. Roxas.